Diário de Lisboa

Janeiro 1979
Quinta-feira

ANO 58.º
N.º 19 853
7$50

Fundador **Joaquim Manso** Director **A. Ruella Ramos** Director adjunto **Fernando Piteira Santos**

Alcácer do Sal em busca do seu passado

Alcácer do Sal é hoje tema de uma reportagem do «DL» intitulada «Um salto ao passado». Acalmem-se os leitores porque não se trata do passado/recente de exploradores, latifundiários e «califas» de fresca data: evocamos a Salatia Urbs Imperatoria, que foi na antiguidade uma cidade florescente dando origem a uma grandeza que hoje dificilmente podemos imaginar ao contemplarmos o lento correr das águas do Sado, outrora percorridas pelos barcos fenícios, gregos, cartagineses e romanos.

Págs. 13 a 15

CIP, CCP E CAP EM CONGRESSO CRITICAM AUSÊNCIA DE EANES

Eanes não foi, mas Sá Carneiro e Amaro da Costa lá estavam em flagrante delito de «interesse económico»

Na primeira fila Sá Carneiro e Amaro da Costa

A ausência do Presidente da República, general Ramalho Eanes, da cerimónia inaugural do 1.º «Congresso das Actividades Económicas», que teve lugar esta manhã no Grande Auditório da Gulbenkian, foi particularmente sublinhada pelo presidente do congresso, Alves Martins, da Confederação do Comércio, entidade organizadora da reunião, juntamente com a CAP e a CIP. Falando para cerca de 700 dos 1000 congressistas inscritos nos trabalhos e para dezenas de convidados (com destaque para Sá Carneiro e Amaro da Costa, ambos sentados e atentos na primeira fila), o responsável da CCP manifestaria «enorme júbilo» pela «reconfortante» presença do ministro da Indústria, Álvaro Barreto, a par do «magoado convencimento» de que a ausência do PR «poderá significar que o apoio à iniciativa privada é uma bela expressão, sempre proclamada, mas que infelizmente os factos não comprovam».

Entretanto, e tal como entrevistas e declarações anteriores à realização do congresso já faziam prever, o objectivo principal da iniciativa prende-se mais com o desejo de uma total recuperação dos mecanismos capitalistas na vida económica (destaque para os ataques à Reforma Agrária, às nacionalizações, ao controlo de gestão, à Lei dos Despedimentos, à Lei da Greve, etc.) do que com o relançamento equilibrado, e coexistente com o sector público, das principais actividades produtivas nacionais.

Na sua alocução inaugural o referido presidente do Congresso, ladeado pelo ministro Álvaro Barreto e pelos presidentes da CAP e CIP, José Queiroga e Vasco de Melo, respectivamente, além dos ataques velados aos anteriores governos e à Constituição («a luz não está no fim do túnel do comboio socialista, mas vai com cada um de nós e constitui a constelação das forças que conseguimos reunir no contexto de uma economia de mercado»), considerou o ano que agora se inicia como propício para a iniciativa privada «avançar com confiança (...) com a maior determinação possível».

Falando ainda na cerimónia inaugural, na qualidade de presidente da CCP, Alves Martins pediria ao Governo a alteração «substancial» da Lei dos Despedimentos e a «regulamentação» da Lei da Greve, e concluía com a controversa afirmação recente do actual Primeiro-Ministro: «há que perder o medo e, sobretudo, a forma pior do medo, que é o medo de ter medo».

Vasco de Melo, da CIP, traçou em linhas gerais o que considerou como circunstâncias negativas para a indústria portuguesa e salientou, entre os aspectos positivos actuais, «a liberdade de formação e organização de associações empresariais e sindicais» e «a liberdade de estabelecimento de iniciativas industriais...», e atacou em forma o sector público da nossa economia. Mostrou-se, a propósito, satisfeito com as «declarações recentes de intenção deste Go-

Continua na pág. 24

Uma assoalhada "Volkswagen" na Rua das Flores

Rua das Flores, Volkswagen II-63-73, ao Camões. Assim como um «Código Postal»

Para todos os efeitos o cidadão Vítor Manuel Dias Atilhó mora em Lisboa, Rua das Flores, Volkswagen 11-63-73, estacionado ao Camões. Ele vive no velho automóvel há vários meses, mas a Polícia já lhe disse para sair: o carro é, também, ninho de ratazanas e alguns funcionários que trabalham por ali sentem-se incomodados com o mau cheiro.

O homem tem 27 anos, está desempregado, é deficiente (prótese numa perna) e habitualmente pede esmola junto ao Elevador da Glória. O velho «Volks» não tem vidro para-brisas, mas isso ainda é o menos: quando chove o ocupante encolhe-se no banco de trás, embrulha-se num cobertor, e deixa-se ficar assim, no quentinho, até passar o mau tempo.

Na passada terça-feira, diz-nos o «inquilino», a Polícia esteve lá a tirar apontamentos, não para resolver o problema do homem – esse é um problema dele, Atilhó – mas para rebocar o carro para outro sítio. É do Código que os automóveis não podem apodrecer na via pública. Esta lei não se aplica aos humanos, apesar de Abril, e sendo assim o referido cidadão pode apodrecer, sem problemas, que ninguém o leva para parte alguma.

«Há quanto tempo é que você aqui mora?»

«Oh, já aqui estou desde a verbena dos Bombeiros, há meses.»

Um funcionário da EPAL, com escritórios na Rua das Flores, tem a esposa, que é socorrista na Cruz Vermelha. Já prometeram interessar-se pelo assunto, que na segunda-feira vinham dar uma resposta. Não voltaram a aparecer. Talvez amanhã...

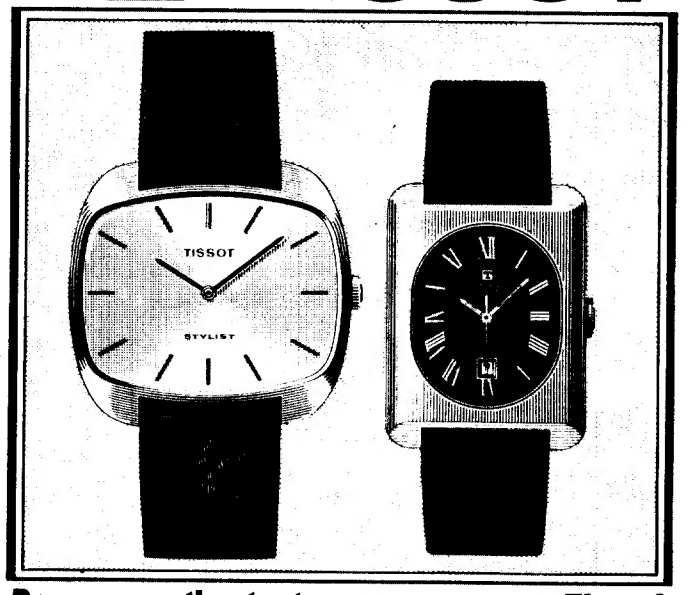
Ele é pintor de automóveis, mas compreende que as pessoas não lhe dêem emprego, porque é chato, com aquilo na perna. Deve ser por isso que está desempregado. Esteve quatro anos na Casa Pia, em Xabregas, mas aos 18 mandaram-no embora, sem trabalho, que se desenrascasse, pois era um homem.

Ultimamente vem pedindo esmola lá para o Elevador da Glória, e a Polícia já o advertiu, «não pode andar a pedir». Ele diz que «não sei roubar, só sei pedir», mas a autoridade não pode abrir excepções.

Ontem ao fim da tarde, a Polícia ainda não tinha rebocado o «Volks» II-63-73, fazendo talvez nascer uma certa esperança no coração de Vítor Atilhó. Ele parece ignorar que todo o ser humano tem direito a viver com um mínimo de dignidade garantido pela Constituição da República, e as suas ambições, aos 27 anos, estão reduzidas ao conforto deste automóvel a caminho da sucata.

O carro não tem vidro pára-brisas e, quando chove, Vítor Atilho deixa o «volante» e refugia-se no banco de trás

TISSOT



Por que motivo tantas pessoas usam o Tissot ?

Porque a colecção Tissot, pela sua qualidade causa admiração. São relógios feitos para durar
Cada relógio Tissot é garantido em 153 países

TISSOT O RELÓGIO QUE CONQUISTOU O MUNDO INTEIRO

ENSINO

MEIC faz o balanço do "numerus clausus"

Cerca de 11 mil alunos foram colocados este ano no Ensino Superior, segundo revela o Gabinete Coordenador do Ingresso no Ensino Superior.

Numa primeira fase de colocação foram aprovados 5484 alunos para os diferentes estabelecimentos de ensino; na segunda fase, mais 5129 e na terceira mais 232. Ficaram por colocar 1800 estudantes.

«A existência de 'numerus clausus' – lê-se num comunicado do Gabinete Coordenador – dá origem a que sejam preteridos no acesso aos vários cursos, os alunos menos classificados, tendo sido, por isso, que além dos 1800 estdnates atrás referidos, houve muitos outros que não conseguiram ingresso nas escolas ou cursos por eles indicados em primeira prioridade. Isto aconteceu com incidência mais espectacular nos cursos de medicina em que às 190 vagas concorreram mais de três mil candidatos».

Para os alunos não colocados, o Gabinete Coordenador, sugerem que se voltem a candidatar no próximo ano e «podem, se assim o entenderem, obter melhoria de classificação ou nova escola de disciplina do ano propedêutico que lhe confiram posição mais favorável no ordenamento de candidatos para o concurso desse ano».

UNIVERSIDADE DO MINHO

AE quer resultados da sindicância

Apesar de não concordar com o comunicado do PPM, a Associação de Estudantes da Universidade do Minho exige que o MEIC torne público os resultados da sindicância, dado que o inquérito foi concluído e arquivado.

Esta afirmação foi efectuada no decorrer de uma conferência de Imprensa sobre a «Semana Cultural» que ali vai ter lugar. Recordamos que a polémica surgiu com uma sindicância à Comissão Instaladora, tendo como presidente o ex-ministro da Educação, Lloyd Braga, tendo o então ministro nomeado o sindicante como secretário-geral do Ministério.

PROF. ARANTES E OLIVEIRA

Apoios internacionais irão para Universidades Novas

PONTA DELGADA, 11 — Os apoios internacionais destinados ao ensino em Portugal, vão ser canalizados, este ano, principalmente para a expansão das Universidades Novas de Lisboa, Minho, Aveiro, Évora e Açores — afirmou o secretário de Estado do Ensino Superior, na cerimónia da comemoração do 3.º aniversário do Instituto Universitário dos Açores.

Arantes de Oliveira focou o programa do IV Governo nos aspectos relativos ao seu sector e referiu que o executivo central se propôs «controlar o acesso ao ensino superior, à sua diversificação, regionalização, expansão e desenvolvimento», para o próximo ano.

O secretário Regional da Educação e Cultura afirmou, por seu lado, ter o Instituto Universitário dos Açores vivido com grandes dificuldades causadas «pelos ferozes inimigos da autonomia».

Reis Leite considerou que «só à região compete controlar, não só o orçamento do Instituto, como também todo o seu processo didáctico», isto porque, acrescentou, «o Instituto é um meio de satisfazer as históricas aspirações do povo destas ilhas e uma forma de concretizar a autonomia regional».

Estudantes de Ciências preparam "Jornada Nacional de Luta"

Os alunos das Faculdades de Ciências das Universidades de Lisboa, Coimbra e Porto efectuarão uma «Jornada Nacional de Luta» se, até ao próximo dia 16, o MEIC não der satisfação ao seu pedido de revogação do despacho que institui o «numerus clausus» no quarto ano dos ramos educacionais.

Esta resolução foi tomada numa reunião conjunta dos Conselhos Directivos, Comissões de Luta e Direcções Associativas de estudantes das três faculdades.

Outros pontos tratados na reunião foram: o fim imediato da situação de indefinição que vivem os actuais frequentadores do quarto ano, já em aulas, nomeadamente no rano educacional; a abertura de matrículas, naquele ano, a todos os estudantes candidatos, a revogação do Decreto 925/76 (que abre possibilidade da institucionalização do «numerus clausus»), e, também, a exigência da audição das opiniões dos interessados pelas entidades responsáveis.

Foi elaborada uma petição para que o problema seja discutido na Assembleia da República, com apelo aos grupos parlamentares «para que tomem posição».

CDS perde na "Arte de ser português"

O Conselho de Informação para RTP, ontem reunido em S. Bento, derrotou uma tentativa do CDS para fazer aprovar um protesto contra um dos filmes da série «A Arte de Ser Português».

O protesto do CDS foi rejeitado pelos representantes do PS, do PCP e da UDP. O PSD votou a favor.

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Jornalistas endurecem luta em prol do CCT

● Nas paralisações do dia 15 não há compensação dos atrasos

Os jornalistas voltam a paralisar no próximo dia 15, por período de três horas, coordenando a sua luta com a dos restantes trabalhadores do sector da Imprensa, todos eles desenvolvendo acções pela obtenção dos seus contratos colectivos de trabalho.

A assembleia geral ontem efectuada, em Lisboa e no Porto, aprovou, apenas com duas abstenções na capital, a proposta apresentada pela Comissão Negociadora Sindical (CNS), resultante de plenários de delegados sindicais e de Redacções promovidos nos últimos dias para análise da situação de bloqueamento do CCT.

Os jornalistas protestam contra «a ameaça» da Comissão Patronal em particular da Associação da Imprensa Diária (AID), de «romper as negociações (pretextando incapacidade negocial para a tabela salarial) e assim atirar o CCT para a via administrativa». Quanto a esta, a proposta aprovada considera «que a portaria que iria regulamentar as condições de trabalho dos jornalistas ficaria na exclusiva dependência do Ministério da Comunicação Social».

Depois de anunciar a «contradição» das posições de ruptura da Comissão Patronal com recentes revisões salariais em algumas empresas do sector, a assembleia geral considerou que tal atitude «visa objectivos estranhos aos interesses dos jornalistas, pretendendo aproveitar-se do justo e legítimo descontentamento da classe».

«O aprofundamenteo das condições de vida e de exercício da profissão, com graves consequências para o direito de informar, garantido na Lei de Imprensa e na Constituição», foi uma vez mais reafirmado pela Assembleia, largamente participada.

Tal como já fora sublinhado anteriormente, os jornalistas apontaram que «ao lutarem firmemente pelas suas legítimas reivindicações saberão também rejeitar qualquer manobra governamental que, jogando na degradação da situação, atente contra a liberdade de expressão, a independência dos órgãos de comunicação e a própria existência do sector estatizado da Comunicação Social».

HORÁRIO DA LUTA

Os períodos de paralisação dos jornalistas serão entre as 10 e as 13 horas, para os vespertinos, Agências Rádio, Imprensa Não-Diária e jornalistas dos matutinos que trabalhem nesse período. Entre as 18 e as 21 horas (entre as 20 e as 23 no Port0 para os matutinos, Agências, Imprensa Não-Diária e jornalistas dos vespertinos que laborem nesse período. Entre as 23 e as 2 horas (do dia 16) para a Rádio, e entre as 3 e as 5 horas dessa madrugada para as Agências.

Para além da extensão do período de paralisação, o endurecimento da luta dos jornalistas verifica-se com a aprovação, pela primeira vez, da não compensação do trabalho, afectando, por isso, todo o serviço noticioso compreendido nesses períodos, «exceptuando-se apenas qualquer notícia ou acontecimento de importância verdadeiramente excepcional».

Foram ainda reafirmadas as propostas de incidência económica defendidas nas negociações pela CNS, a qual ficou mandatada para «estabelecer um prazo mínimo razoável para a conclusão do CCT, propondo, quando oportuno, o maior endurecimento das formas de luta».

RTP E «LUTA»

A assembleia geral aprovou ainda por unanimidade um voto de protesto pela não formação da Comissão Técnica que elaborará a portaria para o ACT da Televisão, situação que se arrasta há meses.

A Direcção sindical apresentou ainda uma moção de solidariedade com os trabalhadores do jornal «A Luta» (que suspendeu a sua publicação) agora lançados no desemprego.

A inexistência dos documentos legais para o enquadramento e dignificação da profissão – Estatuto do Jornalista, Carteira Profissional e Código Deontológico – foram objecto de outra moção, de novo aprovada por unanimidade. Atribuindo a responsabilidade do facto aos sucessivos Governos, a moção recorda as propostas e contrubuições do Sindicato para a elaboração de tais documentos, até hoje não reconhecidos governamentalmente.

CRÍTICA AO GOVERNO

Finalmente, a actual política do Governo e a actuação do ministro da Comunicação Social, Proença de Carvalho, foi analisada pela assembleia, numa moção que condenou as «interferências na RDP e na RTP», as demissões dos directores de Programas da RDP e da RTP-1, a «desintervenção do «Diário de Lisboa» sem qualquer preocupação de assegurar a sua viabilidade», o aumento do preço dos jornais, «que constituirá nova limitação do acesso à informação».

Assim, a assembleia dos jornalistas decidiu «alertar a opinião pública para a gravidade da situação no sector da Comunicação Social, e afirmar «a disposição dos jornalistas de não pactuarem com ingerências anticonstitucionais», devendo a Direcção Sindical dar conhecimento desta posição aos órgãos de poder, Conselhos de Informação e de Imprensa e às Organizações Internacionais dos Jornalistas (FIJ e IOJ).

CI de 'O Século' hoje recebida no MCS

A Comissão Intersindical de «O Século» é hoje recebida pelo ministro Proença de Carvalho, titular da pasta da Comunicação Social.

Os trabalhadores daquele matutino reúnem-se em plenário amanhã, a fim de debaterem problemas relacionados com o pagamento de salários em atraso e o futuro da empresa.

Analisarão ainda o facto de trabalhar actualmente nas instalações «gente estranha» à empresa. Efectivamente, segundo apurou a ANOP, a Redacção da revista «Novo Observador», encontra-se a funcionar nas antigas instalações da revista «Mulher-Modas e Bordados», publicação da ex-SNT, encerrada há mais de dois anos.

"Comércio do Funchal" – chaves da tipografia nas mãos do Governo Regional

O Governo Regional da Madeira mandou a PSP selar, recentemente, as instalações da tipografia do jornal «Comércio do Funchal» e entregar-lhe as respectivas chaves.

Tal decisão ficou a dever-se ao facto de «os trabalhadores terem voltado às instalações para assegurar a laboração normal da tipografia» – segundo informa a União dos Sindicatos do Funchal (USF) através de um comunicado esclarecimento.

«Estranha-se que neste momento – lê-se no comunicado da USF – o Governo Regional tenha tomado tal posição, e não a tenha tomado quando o dr. Castro Jorge ocupou pela violência a tipografia, pois já então se encontrava face a uma situação que desrespeitava o recurso ao poder judicial.»

Além disso, lembra a USF, Castro Jorge «nunca recorreu ao poder judicial para reivindicar direitos como proprietário da tipografia. O único processo que existe em tribunal contra alguns trabalhadores respeita a uma pretensa violação da lei da Imprensa, e não à gestão da empreda.» Especifica o documento que Castro Jorge sempre entendeu **gestão** como **ocupação.**

Afirma-se no documento que contra aquele indivíduo «é que existem vários processos.» Estes processos são a seguir especificados: «não pagamento de salários aos trabalhadores; uma participação por invasão violenta da tipografia; um pedido da restituição da exploração da tipografia ao colectivo dos trabalhadores, de acordo com a Lei 68/78.»

CT da Radiodifusão protesta pela exoneração de Igrejas Caeiro

A Comissão de Trabalhadores da Radiodifusão Portuguesa endereçou à Comissão Administrativa daquela empresa pública uma moção de protesto contra a exoneração de Igrejas Caeiro do cargo de director do Serviço de Programas.

A Comissão de Trabalhadores considera «poder estar a Comissão Administrativa de um órgão de Comunica ão Social (...) a fazer cedências a determinado quadrante político, pondo em sério perigo a independência da RDP», segundo a transcrição da ANOP.

Condena-se na moção, em cópia entregue no «DL», a «forma sumária da medida» e declara-se que «os motivos invocados não são justificativos, por manifestamente infundamentados».

Acentua-se no documento (como acima já fizemos alusão) «poder estar a CA de um órgão de Comunicação Social, que deve estar ao serviço de todo o Povo português, a fazer cedências a determinado quadrante político, pondo em sério perigo a independência da RDP». (Curioso: a expressão «que deve estar ao serviço de todo o Povo português» não consta do «telex» da ANOP, tendo sido substituída por(...)).

Depois de protestar «energicamente contra a exoneração de Francisco Igrejas Caeiro do cargo de director do Serviço de Programas»,a CT da RDP «reafirmam a sua disposição de lutar sem vacilações pela defesa dos interesses de todos os trabalhadores da RDP e pela absoluta independência deste órgão de Comunicação Social».

1001 VIAGENS "IT"
(Tarifas reduzidas de avião)
PEÇA A RESPECTIVA BROCHURA
ORGANIZAÇÃO EXCLUSIVA
abreu
fundada em 1840
LISBOA: Av da Liberdade 160 • Telef 371341
PORTO: Av dos Aliados 207 • Telef 31 79 21
COIMBRA: Rua da Sota,2 • Telefs. 2 70 11/2
FARO: Rua Cons. Bivar 65 • Telefs 25035 6

FÉRIAS NA MADEIRA
1 SEMANA
Partidas aos Domingos
Preços excepcionais desde 4.180$
FIM DE SEMANA
Partidas às 6as feiras
Preços excepcionais desde 2.590$
INCLUINDO:
• Viagem em avião a jacto TAP
• Estadia no Hotel
• Transportes em terra
• Visita turística
• Assistência de delegado
PROGRAMAS E INSCRIÇÕES
abreu
Fundada em 1840
UMA EMPRESA PRIVADA, DINÂMICA E COMPETENTE AO SEU SERVIÇO
LISBOA Av da Liberdade, 160 Telef 371341
PORTO Av. dos Aliados, 207 Telef 317921
COIMBRA Rua da Sota, 2 Telefs. 27011/2
FARO Rua Cons. Bivar, 65 Telefs. 25035/6
FUNCHAL Rua do Gorgulho, 1 Telefs 31077/8
CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS

ponto a ponto

A cidade de Faro poderá ter dentro de alguns anos um monumento ao general Humberto Delgado, se a população corresponder em actos a uma sugestão recentemente decidida fazer no âmbito da Câmara Municipal. A CM de Faro, na sua última sessão, abriu uma subscrição pública. As listas estão abertas nas instalações da edilidade.

Passa amanhã o 142.º aniversário da função da Escola do Exército – Academia Militar. O dia será assinalado com uma série de sessões e do programa consta, além duma distribuição de diplomas e prémios escolares, uma alocução de José Dimóteo Montalvão Machado, da Academia Portuguesa de História, que fará um «Esboço histórico do ensino superior militar». Estará presente o general Oliveira Rodrigues, comandante da RML, em representação do chefe do EME, general Pedro Cardoso.

Aterações no âmbito das mais altas responsabilidades, abaixo do Executivo, pela estrutura bancária em Portugal. Tomadas de posse esta manhã, de Oliveira Pinto como vice-governador do Banco de Portugal; B. Oliveira Marques, presidente do conselho de gestão do Banco Nacional Ultramarino; Eurico Nunes, membro do conselho de gestão do Pinto e Sottomayor; e Tavares Moreira, administrador da Caixa Geral de Depósitos. A cerimónia foi no Ministério das Finanças e Plano e presidiu o vice-primeiro-ministro e titular desta pasta, Jacinto Nunes.

O general Melo Egídio, novo governador de Macau, deverá assumir estas funções em Fevereiro. Melo Egídio será empossado em Lisboa pelo Presidente Eanes, seguindo depois para aquele território. Melo Egídio substitui o coronel Garcia Leandro, que, entretanto, deverá regressar a Lisboa.

O coronel Loureiro dos Santos, ministro da Defesa, teve ontem uma reunião de trabalho com o Primeiro-Ministro Mota Pinto, em S. Bento, na residência oficial deste. Foram tratados assuntos respeitantes ao ministério de que Loureiro dos Santos é titular.

Rurais do Irão em revolta

PAUL BALTA

Dos estudantes aos religiosos, dos operários aos funcionários, quase todas as camadas da população urbana contestaram, de uma maneira ou de outra, o regime do Xá. Os camponeses, porém, parecem ter ficado estranhamente silenciosos. Este juízo é, no entanto, um pouco modificado, quando os vemos nas suas caras.

Estamos na aldeia de dois mil habitantes que tem o nome interminável de Mohamed-Abad-Arab-Varami e que fica a uns sessenta quilómetros da capital. É cercada por um muro de adobe, com portas suficientemente largas para deixar passar um camião. Os camponeses rodeiam o visitante numa pequena praça com casas tradicionais, de cúpula, feitas de adobe ou tijolo, muito mais belas do que as das horríveis e sórdidas cidades operárias.

Falam dos seus trabalhos, das suas dificuldades. A falta de água é, para eles, crucial. **«Compramo-la a um proprietário particular. Pagamos por ela 1 250 tomans por hora. É pouco mas é caro.»** A solução?

Podermos comprar um grande motor que tirasse a água de grandes profundidades. Mas os bancos dificilmente fazem empréstimos elevados, e os juros são de 10%, pagos antecipadamente.

Era preciso que o governo tratasse dos nossos problemas.

Prudentes, os camponeses fazem, por sua vez várias perguntas com o fim de nos sondar e de ter a certeza que o nosso intérprete não é um agente da Savak. Uma vez tranquilizados, dizem: **Quando voltarem, saúdem por nós o ayatollah e escrevam que a França deve respeitá-lo.** O tom muda e a conversa politiza-se.

Não há um sindicato ou um conselho municipal que defenda os vossos interesses? A nossa pergunta provoca uma gargalhada. Um rapaz forte, de bigode, diz, com a aprovação da assistência: **Não temos sindicato mas sim um Conselho de Aldeia formado por cinco membros designados pelo Governo. Se nós quisermos, são eleitos. O Governo impõe-nos os candidatos e nós depois escolhemos entre eles.**

– Estão ao corrente da evolução da crise?

– Claro que sim. Há os transistores.

– Ouvem a B.B.C.? Risada de um grupo de jovens. (Com efeito, todos dizem no país, que, para conhecer os acontecimentos do mundo inteiro, se pode escutar a rádio iraniana, mas que, para saber o que se passa no Irão, é preciso captar a B.B.C.) Um jovem, corado, comenta com ar malicioso: **Ouvimos com os camaradas e depois contamos aos outros.**

– Que representa o Khomeiny para vocês?

– É o nosso iman, o nosso chefe. Estamos dispostos a segui-lo até ao fim.

– E o Xá?

É uma pessoa como qualquer outra.

– Não têm medo de ter problemas com o Exército por dizerem isso?

Não é importante.

– O que é para vocês um governo islâmico?

– É um governo com Khomeiny como seu chefe. Um governo que nos respeite e respeite a nossa religião e os nossos costumes.

HAVEMOS DE TE MATAR, XÁ...

Nos muros da aldeia, assim como ao longo da estrada, foram pintados «slogans» e às vezes até gravados a fim de impedir a Polícia de os apagar: **Marg bar chah** (morte ao Xá; **Dorond bar Komeiny** (viva Komeiny), **xá, havemos de te matar porque fizeste chorar as nossas mães; xá tu és muçulmano, sempre que fazes as tuas abluções a água fica tingida de sangue; xá, tu incendiaste o cinema Rex, em Abadan.**

Paramos a meio caminho, em Varamin, grande burgo agrícola de quinze mil habitantes. Por toda a parte se vê o retrato de Khomeiny. Um transeunte explica-nos:

Há desasseis anos, o Exército atirou sobre a multidão que se manifestava contra a partida do ayatollah para o exílio. Houve trezentos mortos. Conduziu-nos à «Husseiniyeh», espécie de centro cultural chiita – que fica na rua principal. Os estudantes e os religiosos organizam ali uma exposição de desenhos de um pintor local, e de livros, entre eles os de Ali Chariati, renovador da Filosofia Islâmica. Uma professora primária explica aos camponeses o significado dos desenhos, de resto bastante eloquentes: «canetas acorrentadas», um aparelho de rádio com uma boca sobre a qual puseram adesivos, a «xabanou» com uma longa cauda, que homens esfomeados seguram, etc.

(Le Monde)

DA ORDEM E DA DESORDEM

Uma «ordem» aparente que oculta, no plano dos factos e na inspiração das decisões, algo de sinuoso e de arbitrário, de capricho pessoal, de arrumação de contas (velhrabalhadores agrícolas)
110936 POLITICA

Uma «ordem» aparente que oculta, no plano dos factos e na inspiração das decisões, algo de sinuoso e de arbitrário, de capricho pessoal, de arrumação de contas (velhas) e de facilitação de (novas) carreiras, leva-nos a reler uma página de António Sérgio, escritor mais citado do que lido e muito raramente meditado.

São muitíssimo diferentes, no tempo e na circunstância, os períodos focados pelo ensaista e estes nossos. São estes mais breves, fases complementares de um curso de sua natureza complexo e naturalmente contraditório. Mas – vamos lá – aceitemos comparar, ressalvadas as devidas distâncias, a jovem República portuguesa, com os seus dezasseis anos apaixonados e atribulados, e a primeira fase, a que vai de Abril a Novembro, da vida desta nossa República reconquistada. De 25 de Novembro até ao presente dia, com todas as distancias contadas e descontadas, admitamos que se quis operar, na desordem da improvização e dos caprichos pessoais e partidários, um regresso à «ordem» tal como alguns a entendem. E vem a propósito o texto de Sérgio:

«Dos nossos males no primeiro período (desordem) e no segundo (tubaronismo) não creio justo que lancemos as culpas aos doutrinários políticos de um campo e de outro, os quais se enganaram rotundamente; os teóricos do primeiro período (1910-1926) supondo compatível o regime democrático com a expansão passional e demagógica e com ideias vagas e meramente políticas; os do segundo (1926-1956) julgando que o remédio contra a falta de democracia era a anti-democracia dos plutocratas, e não a democracia social autêntica, ou seja a política do autodomínio e da emancipação económica da gente do povo pela acção criadora do mesmo povo (na cooperativa, no sindicato livre, no município).»

Não queria Sérgio, di-lo na sequência do texto, que se buscasse remédio contra a «desordem», a passional e demagógica, para criar outra «desordem» – a da «ganância desenfreada». E com a ganância e o tubaronismo renovado, nestes nossos dias deparam-se-nos casos de apetite, de aproveitamento, de compadrio e de promocionismo. Da mulher de César – dizia-se em Roma – que não lhe bastava ser séria. Há coincidências de viagem e de designação, de promoção e de colocação, de decisão inspirada (em velhas antipatias inspiradoras), de escolha oportuna (recaindo em conhecidas ligações). A Democracia terá que ser transparente. Não o é. Mas o que se vê, descobre, constata e conclui, não é de molde a autorizar o discurso político, nem favorece a imagem de certos homens públicos.

A aproximação da prestação pública de contas que deverá ser uma campanha eleitoral democrática, exigirá, a vários niveis , que se considerem obsoletas alguma discrição e uma certa conivência. Os homens públicos, os candidatos às várias eleições deverão estar preparados, no que se refere aos nervos e aos argumentos, para algumas revelações, indiscretas perguntas, implacáveis críticas.

Será prevendo-o que, no que à Comunicação Social se refere, se tomam precipitadamente a vários níveis, sem plano e sem recato, tão deseordenadas decisões?

DA RESSURREIÇÃO CORPORATIVA

Um Congresso de Actividades Económicas promovido pela CIP, pela CAP e pela CCP, tem o seu carácter corporativo bem marcado. São corporações de interesses as que o promovem e nisso não reside escândalo algum. Mas já deverá ser lamentada a ressurreição de integrantes da «ordem corporativa» e de «especialistas» nela formados, convidados a participar e ferir a nota doutrinária num Congresso que deveria primar por ser realista e pragmático.

Não se trata, porém, se nos reportarmos às palavras do dirigente da CIP, Vasco de Melo, de uma simples reunião de estudo de objectivo claro e patriótico, embora não esquecida dos interesses de classe representados e que com perfeita liberdade deveriam ser escutados, e na medida do possível, atendidos, desde que cooperantes com a ordem constitucionalmente vigente. Trata-se, pelo contrário, e com preparação de desafio subversivo, de organizar, como limite de acções a promover, a reforma da Constituição de 1976, a sua revisão a contento dos tradicionais «interesses corporativos».

Regista-se que CIP, CAP e CCP, se assumem como forças de oposição à «ordem constitucional democrática». E se reconhecemos a crise que afecta a indústria, o comércio e a agro-pecuária, consideramos alarmante que os pequenos, os médios e os grandes, organizados e inteligentes, se deixem manobrar deste modo e até este extremo.

Da memória curta da grei se prevalecem estas ressurreições. Estará esquecido o que foi, e que actividade desenvolveu, a União dos Interesses Económicos?

DAS FALÊNCIAS EM CADEIA

Versou A. Ferreira Catarino, no «Diário Popular», o actual e perturbador tema, das «falências em cadeia». Uma afirmação: «Não existe nenhuma estimativa das empresas que se encontram na situação de falência técnica, sobrevivendo apenas artificialmente. Tudo leva a crer que o seu número se eleve a milhares, atingindo percentagens elevadíssimas em alguns sectores, designadamente nos têxteis». Outra afirmação, a propósito dos subsídios que adiam as situações de ruptura. não resolvem os problemas empresariais, nem evitam a degradação das empresas: «O subsídio representa afinal um dos tipos de ajuda a empresas mais simples, imediato e grosseiro». Uma conclusão: «... existe uma forte probabilidade de a maioria das empresas a **viabilizar não ter acesso ao respectivo contrato». Todavia, «haveria toda a vantagem na manutenção de tais empresas (que até são economicamente viáveis)** desde que sejam alterados os parâmetros financeiros)».

Impõe-se – contrariando certas recomendações e sem prejuízo de uma austeridade inteligente e rigorosa – criar condições viáveis no mercado financeiro e atacar os problemas da viabilização empresarial no quadro de uma orientação, não só financeira mas económica, que tenha em vista uma política de emprego e de produção nacional.

As taxas de juro são incompatíveis para os nossos investimentos e para os encargos financeiros resultantes de situações empresariais criadas pela crise ou por deficiências de gestão. O **financeiro** ameaça destruir o **económico.** Para refrear a inflação caminha-se para a destruição das pequenas e médias empresas. A Indústria, a Agricultura e o Comércio não se governam com discursos nem com promessas, nem podem esperar o «horizonte 80» ou a eleição presidencial. estão em crise.

PODER LOCAL

Educação, Cultura e Desporto são problemas difíceis na "agenda" de Mértola

Vai mal o ensino para adultos no concelho de Mértola. No ano que findou, não se tornou possível a concretização de cursos de alfabetização, nem tão pouco se tornou viável o funcionamento da quarta classe destinada àquele grupo etário.

Quanto ao ensino pré-primário, nada existe apesar da legislação saída. Textualmente do Plano de Actividades para o presente ano: «A Câmara oficiou à Direcção Escolar, propondo-se fornecer o equipamento necessário, mas até hoje nenhuma resposta recebeu...»

Relativamente ao ensino primário, serão reparados, no decurso de 79, os seguintes edifícios escolares: Álamo (65 contos), Corte Azinha (43), Alcaria Ruiva (129), Alcaria Longa (32), Espragosa (79), Bens (57), Penedos (92) e Picoitos (54). Num total, pois, de 550 contos. Aliás, a passar um pouquinho...

Apesar das dificuldades financeiras, o Município de Mértola procurará ainda assim equipar mais algumas escolas primárias com «miniparques infantis». Isto é: transformação do espaço em torno da escola num pequeno parque infantil com alguns brinquedos (balouços, escorrega e outros), aberto não só aos alunos como a todas as crianças da povoação.

Sobre o ensino preparatório e secundário, propõe-se a edilidade continuar a pressionar as construções escolares no sentido da concretização da projectada ampliação da escola «que há já dois anos não comporta os alunos existentes». A coisa é de tal ordem, que os alunos têm de socorrer-se de salas de aula da escola primária, «com todos os inconvenientes de ter alunos do 9.º ano com os da primária e ainda impedindo a disponibilidade de salas para o pré-primário...»

Diz o executivo:

«Não se compreende a morosidade na ampliação, uma vez que a câmara pôs à disposição do MEIC um terreno com 15 000 metros quadrados há mais de um ano».

Debruçando-se sobre o ciclo complementar (correspondente aos antigos 6.º e 7.º anos dos liceus), afirma o Município de Mértola que se torna necessário sensibilizar o concelho para a resolução do problema. Palavras do Plano de Actividades sobre este assunto: «Temos cerca de 600 alunos no preparatório e no secundário – e a experiência diz-nos que mais de 90% não passarão do 9.º ano, dado que não têm a mínima possibilidade de ir estudar fora, e tal sucede sempre com os filhos dos trabalhadores do nosso País...»

Atente-se que os ciclos complementares mais próximos de Mértola são os de Beja, Serpa e Moura. Distantes, portanto – e não há dinheiro para transporte e alimentação...

Ensino superior não existe no distrito. Assim, entende o município dever continuar a subsidiar o Centro de Apoio do Curso de História e Direito.

Atendendo à população escolar, já bastante significativa, à dispersão residencial dos alunos e do entrave que este condicionalismo imprime no prosseguimento e no aproveitamento dos estudos, entende também a câmara que se torna urgente a instalação de um Lar para Estudantes, propondo-se fazer as diligências necessárias junto das entidades competentes para a concretização desse objectivo. Parte-se do princípio que a autarquia porá à disposição o terreno necessário para o efeito.

Ainda no campo da cultura, vão ser criados este ano o Museu Municipal de Arte Sacra (no edifício da Igreja da Misericórdia) e o Museu Municipal de Arqueologia, num imóvel oferecido por uma munícipe.

Mais ainda: a fim de assegurar a continuação das escavações do Campo Arqueológico do Castelo de Mértola, e enquanto se tentam subsídios ou da SEC ou da Gulbenkian, a edilidade disporá de uma verba de 200 contos. Diga-se, no entanto, que semelhante verba só em princípio será concedida.

Uma referência (também) para o Grupo Coral: voz da tradição local, será mantida viva através de uma «injecção» de cem contos.

Finalmente, o Clube de Futebol Guadiana. Tendo sido expostas à câmara as dificuldades financeiras do clube, este ano com mais o encargo de uma equipa de juvenis já em provas oficiais, foi considerado pelo executivo a concessão de um subsídio de 50 contos para a referida agremiação desportiva.

Quando, em Abril de 76 (dois anos após a Revolução), se prometiam ao povo de Mértola a solução dos problemas locais. Ei-lo, atento, numa casa de espectáculos da vila, ouvindo as razões que lhe assistiam. Hoje... Hoje as reticências são muitas. E esta foto, de então, é, agora, comovente — e também histórica

Asilo de Braga vai aumentar a capacidade

BRAGA, 11 – Importará em mais de 50 mil contos o plano geral, em execução, que a direcção do Asilo Conde de Agrolongo pensa levar a cabo nos próximos dois anos.

Foi, já adjudicada por 4 mil contos a obra de beneficiação do imóvel onde está instalado o Asilo, que data do século XVII, tendo o Estado concedido uma comparticipação de dois mil contos.

O Asilo acolhe actualmente 250 pessoas, mas com o plano de obras de beneficiação agora aprovado pensa-se poder vir a albergar mais 70.

A manutençao da instituição é assegurada por rendimentos de bens próprios e donativos e pela ajuda da Direcção-Geral de Assistência Social, através da Acção Social e do Serviço de Reabilitação aos Diminuídos Idosos.

Telefones automáticos em duas freguesias de Bragança

No prosseguimento da automatização da rede telefónica nacional, os CTT/TLP acabam de introduzir o serviço telefónico automático nas freguesias de Izeda e Santa Comba de Rossas, no concelho de Bragança.

Para a entrada ao serviço das redes telefónicas, foram instaladas estações automáticas de fabrico nacional, assim como se tornou necessário montar em cada uma das duas freguesias redes subterrâneas e circuitos regionais.

O investimento orçou em cerca de cinco mil contos.

Assembleia Municipal de Ovar

A Assembleia Municipal de Ovar efectua uma assembleia extraordinária em 19 do corrente, às 21 e 30, no salão da Câmara Municipal, destinada a discutir e aprovar o «Código de Posturas do Concelho de Ovar».

Haverá um período para questões prévias.

No dia 12, numa outra reunião, a AM de Ovar discutirá, a partir das 21 e 30, o Programa de Actividades e o Orçamento Ordinário do Município para o ano corrente.

Mirandela -abastecimento de água

Foi já adjudicado e importará em cerca de cinquenta mil contos o abastecimento de água às freguesias de Carvalhais, Vila de Patas e Golfeiras, todas no concelho de Mirandela.

A obra em causa abrange várias fases e a captação de água a distribuir será feita em caudal próximo ao rio Tua.

Apesar de Mirandela, sede do concelho, ser banhada pelo rio Tua, não dispõe de água suficiente para o consumo urbano, carência que se faz sentir sobretudo nos meses de Verão.

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DE MAFRA A CARGO DA LICENCIADA EM DIREITO MARIA JOSÉ PIMENTAL PIQUEIRA E SILVA

Certifico para efeitos de publicação que por escritura de 20 de Janeiro de 1977, lavrada de fls. 81 v° a fls. 83 v°, do Livro A-98 para «escrituras diversas», deste Cartório, entre Vítor Lourenço Jorge, Rui Veríssimo Jorge e José Joaquim Jorge, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada que se regulará pelas cláusulas e condições constantes dos artigos seguintes: — 1.º — A sociedade adopta a firma «Vítor Lourenço Jorge & Filhos, Limitada», tem a sua sede no sítio da Casa Velha, lugar de Alcainça Pequena, freguesia de Igreja Nova, deste concelho e durará por tempo indeterminado, a partir de 1 de Fevereiro do corrente ano. — 2.º — O seu objecto é a indústria de mármores e cantarias (oficina de canteiro), podendo — com prévio acordo dos sócios — ser explorado qualquer outro ramo de comércio ou indústria permitido por lei. — 3.º — O capital social é de 150 000$00, integralmente realizado em dinheiro, correspondendo à soma de 3 quotas iguais de 50 000$00, uma de cada sócio. — 4.º — A gerência da sociedade — dispensada de caução com ou sem remuneração, conforme for deliberado em Assembleia Geral — será desempenhada por todos os sócios que, desde já, ficam nomeados gerentes, sendo necessária a intervenção em conjunto de 2 sócios para obrigar a sociedade, em juízo ou fora dele, nomeadamente em actos e contratos. — § 1.º — Em actos de mero expediente é suficiente a assinatura de qualquer dos sócios. — § 2.º — É vedado aos sócios gerentes o uso da firma social em actos e documentos estranhos à sociedade, tais como letras de favor, fianças, abonações e outros semelhantes, sob pena de ser individual e não social a responsabilidade assumida. — § 3.º — Os sócios gerentes poderão delegar noutro sócio ou em pessoa estranha à sociedade, todos ou parte dos seus poderes, mediante o respectivo mandato. — 5.º — A cessão de quotas e a sua divisão é permitida entre os sócios, dependendo do consentimento expresso dos outros sócios a cessão a estranhos, aos quais é reservado o direito de preferência. — 6.º — Verificando-se o falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, a sociedade subsistirá com os seus herdeiros ou representantes legais, se estes pretenderem fazer parte dela, nomeando entre si, um que a todos represente, enquanto a quota estiver indivisa. — § ÚNICO — Na hipótese de os herdeiros ou representante legal do falecido ou interdito não quererem continuar na sociedade, apenas, terão direito a receber o que lhes pertencer, apurado por balanço a dar, nessa ocasião. — 7.º — As Assembleias Gerais serão convocadas por meio de cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de 8 dias, sempre que a Lei não exija outras formalidades.

É CERTIDÃO DE TEOR PARCIAL que fiz extraír, a qual vai conforme o original quanto à parte transcrita e, certifico que, na parte omitida da referida escritura, nada há em contrário ou além do que fiz transcrever. — Mafra, 5 de Janeiro de 1979.

O AJUDANTE,

Maria Manuela Beirão Clímaco Delgado

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DE MAFRA A CARGO DA LICENCIADA EM DIREITO MARIA JOSÉ PIMENTEL PIQUEIRA E SILVA

Certifico para efeitos de publicação que por escritura de 28 de Abril corrente, lavrada de fls. 79 v.º a fls. 81 v.º, do Livro A—114, para «escrituras diversas», deste Cartório, foi substituída a firma «Baleia Godinho &Baleia, Lda.», com sede nesta vila, na Estrada do Zambujal, por «Jacinto Godinho & Baleia, Lda.». Simultaneamente foram alterados os artigos 1.º e 3.º do pacto social, os quais ficaram com a seguinte redacção: — 1.º — A sociedade adopta a firma «Jacinto, Godinho & Baleia, Lda.», tem a sua a sua sede neste vila, na Estrada do Zambujal e durará por tempo indeterminado, a partir da data da sua constituição. — 3.º — O capital social é de 700.000$00, integralmente realizado em dinheiro, correspondendo à soma de 3 quotas; uma de 233.500$00, pertencente ao sócio António Faustino Jacinto Alves e duas quotas iguais de 233.250$00, cada uma, pertencentes aos sócios António Godinho Figueira e Manuel Baleia Anica.

É CERTIDÃO NARRATIVA PARCIAL, que fiz extrair, a qual vai conforme o original quanto à parte transcrita, e, certifico que na parte omitida da referida escritura, nada há em contrário ou além do que fiz transcrever.

Mafra, 25 de Setembro de 1978

O Ajudante
(assinatura ilegível)

FERROVIÁRIOS NA DEFESA DA REFORMA AGRÁRIA

MOÇÃO

Considerando que como alvo principal a destruir, a equipa Mota Pinto, inscreveu a Reforma Agrária.

Considerando que a destruição da Reforma Agrária seria a porta aberta ao aniquilamento de todas as conquistas dá Revolução de Abril inclusive a própria liberdade.

Considerando que por consequência, defender a Reforma Agrária é uma tarefa e um dever não só dos trabalhadores da Zona de Intervenção mas sim de todo o Povo Português, pois é a este que ela realmente pertence.

Considerando que perante a falta de vontade real de diálogo manifestada pelo Governo a marcação de uma paralisação pelos trabalhadores agrícolas para o próximo dia 24 é uma atitude inteiramente justa e necessária.

Considerando que todos os trabalhadores se devem associar a esta acção na defesa das conquistas da Revolução.

OS TRABALHADORES FERROVIÁRIOS DO CENTRO REUNIDOS EM ASSEMBLEIA GERAL NO DIA 6/1/79 DECIDEM:

Reafirmar mais uma vez aos trabalhadores da Reforma Agrária que se encontram firmemente ao seu lado.

Apoiar a decisão do Plenario da União dos Sindicatos de Lisboa de convocar paralisações em todos os sectores para o próximo dia 24.

Mandatar a Direcção Sindical para em conjunto com os restantes sindicatos dos transportes marcar qual o período de paralisação do nosso sector.

A DIRECÇÃO

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DE MAFRA A CARGO DA LICENCIADA EM DIREITO MARIA JOSÉ PIMENTEL PIQUEIRA E SILVA

Certifico para efeitos de publicação que por escritura de 21 de Novembro de 1978, lavrada de fls. 15 v.º a fls. 17, do Livro A-121, para «Escrituras Diversas», deste Cartório, Domingos Joaquim Teotónio e Carlos João Domingues, como únicos sócios que ficaram sendo na sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, sob a firma «Carlos & Teotónio, Limitada», com sede no lugar do Carvalhal, freguesia de Cheleiros, deste concelho, alteraram o artigo 3.º e o corpo do artigo 4.º, do respectivo pacto social, os quais ficam com a seguinte redacção: — 3.º O capital social é de 75.000$00, integralmente realizado em dinheiro, correspondendo à soma de 2 quotas iguais de 37.500$00, uma de cada sócio. — 4.º — A gerência da sociedade — dispensada de caução com ou sem remuneração conforme for deliberado em Assembleia Geral — será desempenhada por ambos os sócios que, desde já, ficam nomeados gerentes, sendo necessária a intervenção em conjunto dos dois sócios para obrigar a sociedade, em juízo ou fora dele, nomeadamente, em actos e contratos.

— É CERTIDÃO NARRATIVA PARCIAL, que fiz extrair, a qual vai conforme o original quanto à parte transcrita, e, certifico que na parte omitida da referida escritura, nada há em contrário ou além do que fiz transcrever. — Mafra, 9 de Janeiro de 1979.

O Ajudante

(Maria Manuel Beirão Clímaco Delgado)

OBRAS NAS PICOAS SÃO O PRIMEIRO TESTE

"Metro" com seis carruagens

A rede do «Metro» terá a curto prazo capacidade para seis carruagens. Com o remate das obras que ainda decorrem nas estações das Picoas e da Palhavã, que, na primeira paragem parecem em fase mais adiantada, a maioria dos terminais (para passageiros) do Metropolitano de Lisboa apresentar-se-á, na verdade, com capacidade para um número de carruagens que os utentes do transporte mais popular não previam há alguns anos atrás, mas que diversos factores, nomeadamente o aumento do custo de vida (e essencialmente o agravamento do preço da gasolina e dos automóveis), determinaram de forma decisiva.

No complexo da rede do «Metro» apenas as estações do Socorro, Parque e Campo Pequeno não acompanharão o ritmo de crescimento e alergamento das restantes, mas mesmo assim a última dará um passo importante lá para Março, altura em que terá extensão para quatro carruagens. A curto prazo, também ficará com capacidade para seis carruagens. As duas outras aguardarão melhor oportunidade para se estenderem, prevendo-se que isso aconteça quando for encetado o prolongamento do «Metro».

Reportamo-nos em particular ao «Metro» e ao seu crescimento (nas estações) devido às obras que decorrem nas Picoas, que orçaram os 60 mil contos e movimentaram, durante os últimos 24 meses, cerca de duas centenas de homens. Refira-se o facto de a engenharia aí aplicada, conforme sublinhou o eng. José Farinha, ter sido toda nacional, e todo o investimento ter sido suportado pelo Estado.

Com a conclusão das obras das Picoas, o trânsito na Avenida Fontes Pereira de Melo, voltará à sua disposição de há dois anos atrás, precisamente quando foi alterado (em Maio de 1977) para que a ampliação fosse iniciada. O «regresso às origens» da circulação rodoviária naquela avenida arrastará automaticamente a alteração do esquema que nos últimos 21 meses esteve em prática nas artérias em volta e nela confluentes.

Recorda-se a propósito, que a conclusão das obras na estação das Picoas estava prevista pata Novembro passado. Problemas de ordem vária impediram, contudo, que essa meta fosse concretizada há dois meses.

A PARTIR DE SABADO

Parque de Monsanto encerra para obras

A fim de tornar possível a efectivação de obras urgentes de beneficiação, conservação e reparações gerais, a Câmara Municipal de Lisboa, nos termos das disposiçãoes regulamentares vigentes e de harmonia com uma deliberação tomada numa das suas últimas reuniões, vai mandar encerrar o Parque de Campismo de Monsanto, a partir do próximo sábado. A data de abertura ainda não se encontra determinada.

Recorde-se que, no decorrer do último Verão, registar-se-ia um amplo movimento de protesto dos utentes daquele recinto, na sequência dos aumentos dos preços de permanência decretados pela edilidade.

CERCI EM MONTEMOR-O-NOVO

Projectos de alargmento no Ano Internacional da Criança

As Cooperativas para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas, (CERCI) estão dispostas a melhorar a sua organização no Movimento Cooperativo (CERCI), a reforçar a actuação do seu secretariado e a participar, activamente, no ano internacional da criança, através de iniciativas próprias com vista a assegurar os direitos fundamentais da criança.

Organizado pela Cercidiana (de Évora) e pela Cercimor (de Montemor-o-Novo), decorreu, no passado fim-de-semana, naquela vila alentejana, um encontro de cooperativas para a reabilitação de crianças inadaptadas, onde foram analisadas as dificuldades que as CERCI têm encontrado ao longo dos três anos da sua existência.

Durante a reunião foram apontadas, como problemas que mais afectam estas cooperativas, a falta de um estatuto jurídico enquanto cooperativa de educação, a incapacidade das entidades oficiais de se aperceberem da originalidade do movimento cooperativo CERCI e, dificuldades de acompanharem a sua dinâmica e as carências económicas e técnico-pedagógicas.

Nesse encontro, foi ainda reafirmada a vontade de continuar a luta pela implantação e expansão das CERCI,que – segundo um comunicado divulgado a propósito do encontro, o 14.° –, apesar das dificuldades e da sua curta existência, abrangem já trinta por cento de todas as crianças deficientes que recebem asisstência pedagógica.

O DESASTRE COM OS "T-33"

Força Aérea explica insuficiências de informação

Respondendo a críticas que lhe foram dirigidas por alguns órgãos do Comunicação Social, em especial pelo «Diário de Notícias» relativamente a obstáculos colocados para a obtenção de informações, na sequência de um acidente na manhã de sexta-feira com um avião «T-33» na pista de Monte Real, em que perderam a vida dois capitães, o Estado-Maior da Força Aérea, emitiu um comunicado em que apresenta as justificações da sua atitude.

Referindo-a concretamente ao caso mais polémico, ou seja ao facto de ter interdito o acesso dos jornalistas àquela base, o EMGFA explica ser «procedimento estabelecido em regulamento próprio – aliás respeitando normas semelhantes às adoptadas pelas Forças Aéreas de outros países – interditar imediatamente a área onde o acidente ocorreu». Pretende-se – acrescenta o comunicado – que nada seja consciente ou inconscientemente, alterado, antes que o pessoal pertencente à secção de segurança de vôo da unidade de base de aeronave sinistrada e a Repartição de Segurança de Voo da Inspecção Geral da Força Aérea, possa proceder a uma cuidadosa investigação através da análise dos destroços (insntrumentos, posição de manípulos) e de pesquisa de outros indícios, seguem-se procedimentos, pormenorizadamente estabelecidos, na tentativa de reconsttituir o acidente e determinar as suas causas».

O comunicado do EMGFA, que não adianta ainda nenhum pormenor concreto, sobre as causas que teriam estado na origem do acidente, termina afirmando que «de futuro, sempre que possível, a Força Aérea procederá à obtenção de fotograias para distribuição aos órgãos da Comunicação Social».

Linha do Douro: via normalizada

PORTO, 11 – Cerca das quatro horas da madrugada de hoje a Linha do Douro ficou totalmente livre, depois de longas horas de exaustivo, trabalho por brigadas de pessoal da CP na remoção dos destroços provocados pelo choque de comboios. O primeiro comboio a circular foi o «661», procedente de Campanhã com destino à Régua.

Entretanto, tem esta tarde lugar o funeral do ferroviário António Rosário Moreira, cujo corpo foi ontem autopsiado. O funeral de Avelino Bento Dinis, o outro ferroviário morto no desastre de Valongo, só terá lugar dentrc de dias.

Quanto aos feridos, embora o seu estado continue a ser grave, experimentou, esta manhã, sensíveis melhoras o ferroviário Américo de Moura, internado nos serviços de reanimação do Hospital de Santo António.

Quanto ao Alfredo Ferreira Miranda,continua a verificar melhoras. O seu estado geral é já bastante satisfatório, aguardando-se que, brevemente, permita uma intervenção na extremidade superior do fémur.

DESCARRILAMENTO NO VALE DO VOUGA

Anteontem à noite, na linha do Vale do Vouga, descarrilou a automotora n.° 733, que fazia a ligação entre Viseu e Aveiro.

O acidente registou-se em Bodiosa, a poucos quilómetros da capital de Beira Alta, e foi originado por um pedregulho caído sobre a via.

Há apenas a registar danos materiais que são avultados. A via ficou ontem normalizada.

Barra de Viana do Castelo assoreada

VIANA DO CASTELO, 11 – O assoreamento da barra do porto de Viana do Castelo preocupa cada vez mais os técnicos da Junta Autónoma dos Portos do Norte e os seus tradicionais utentes os pescadores.

Os níveis de assoreamento da foz do rio Lima atingiram tal altura que, na Baixa-Mar, até os pequenos barcos de pesca tocam as areias do fundo.

Técnicos da JAPN, deslocaram-se a Lisboa para, através da direcção-geral dos portos conseguiram as dragas necessárias para a desobstrução da barra.

Entretanto, iniciaram-se já as obras do novo porto de Viana do Castelo, cujo projecto foi estudado há umas dezenas de anos pelos técnicos do Laboratorio Nacional de Engenharia Civil.

EM ESTUDO NO PARLAMENTO

Três projectos de legislação sobre Comissões de Trabalhadores

A Comissão parlamentar de Trabalho, reunida ontem em S. Bento, decidiu prolongar até 15 de Fevereiro o período no âmbito do qual as organizações laborais se podem pronunciar sobre os três projectos apresentados ao Parlamento relativos às Comissões de Trabalhadores.

A comissão procedeu à eleição da respectiva mesa, que ficou constituída por Marcelo Curto, do PS (presidente), Severiano Falcão, do PCP (vice-presidente), Francisco Oliveira, do PSD, e José Christo, do CDS (secretários).

Entretanto, a comissão resolveu criar uma subcomissão destinada a apreciar a ratificação, pedida pelo PSD, do diploma referente ao Instituto do Trabalho Portuário, já votado na generalidade, e a respeito do qual existem duas propostas de alteração (uma do PSD e outra do PCP).

A comissão decidiu, por outro lado, promover a discussão pública do projecto de lei (de Lopes Cardoso, Vital Rodrigues e Brás Pinto) referente às associações sindicais.

Resolução semelhante tomaram os parlamentares da Comissão de Trabalho a respeito de dois projectos de lei apresentados pelo PCP, um dos quais «adita nova causa de justificação de autogestão» e outro que pretende «protecção contra despedimentos de representantes dos trabalhadores».

Existem na Assembleia da República três projectos de lei sobre as Comissões de Trabalhadores, apresentado por deputados do PS, independentes e do PCP.

No projecto apresentado por deputados do Partido Socialista retomam-se as eleições «segundo o princípio da representação proporcional», posição que não é contemplada em nenhum dos restantes projectos.

O projecto do PS salvaguarda que as eleições para as Comissões de Trabalhadores só serão válidas «se nelas participar a maioria dos trabalhadores».

Os deputados do Partido Socialista defendem que as Comissões de Trabalhadores têm direito a «exercer o controlo de gestão das respectivas empresas» mas entendem que as CT's «não podem, através do exercício dos seus direitos e do desempenho das suas funções prejudicar o normal exercício das competências e funções inerentes à hierarquia administrativa, técnica e funcional da respectiva empresa».

Este projecto estabelece algumas excepções quanto ao controlo de gestão das Comissões de Trabalhadores. Figuram nestas excepções as actividades relacionadas com a emissão e produção de moeda, direcção da política monetária, financeira ou cambial, investigação científica ou militar, serviço público postal e de telecomunicações e estabelecimentos fabris e militares.

O controlo de gestão por parte das CT's é igualmente excluído das actividades «com interesse para a defesa nacional, ou que envolvam, por via directa ou delegada, prerrogativas do Governo, da Assembleia da República e dos demais órgãos de soberania nacional».

O projecto apresentado por deputados independentes (Lopes Cardoso, Brás Pinto e Vital Rodrigues) consagra o direito das Comissões de Trabalhadores poderem decretar a greve. Este projecto defende, como os restantes, as eleições através de voto directo e secreto.

Consagra ainda este projecto que as comissões de trabalhadores devem «tomar conhecimento dos orçamentos e planos económicos da empresa, em particular os de produção e investimento, bem como das respectivas alterações e vigiar pela sua execução», prevendo que as comissões de trabalhadores «têm o direito de realizar as suas reuniões dentro do horário normal de trabalho».

Entendem os deputados independentes autores deste projecto que devem existir comissões de trabalhadores «em todas as empresas, em todos os sectores de trabalho ou de actividade económica, incluindo as empresas públicas, nacionalizadas, participadas ou sob intervenção do Estado».

Quanto ao projecto do PCP, fixa às comissões de trabalhadores os direitos ao controlo de gestão, à intervenção na reorganização das unidades produtivas, à participação na elaboração dos planos económico-sociais.

Segundo o projecto proposto pelos comunistas, constituem ainda direitos das comissões de trabalhadores: receber todas as informações necessárias ao exercício da sua actividade e participar na elaboração da legislação de trabalho, do Plano e no exercício do Poder Local.

Hassan II recebe deputados portugueses

Prossegue hoje em Marraquexe a visita da delegação parlamentar portuguesa ao Reino do Marrocos. Segundo o enviado especial da ANOP, que acompanha a delegação, previa-se ontem em Rabat que a delegação fosse hoje recebida pelo Rei Hassan II, naquela cidade.

A delegação portuguesa é chefiada por Martins Canaverde, e integra representantes dos quatro grupos parlamentares da AR. Os deputados ficam em Marraquexe hoje e amanhã, regressando depois a Lisboa.

Segundo o enviado especial da ANOP, a Imprensa e a Televisão marroquinas têm dado especial relevo a esta visita. Os deputados portugueses têm tido encontros com deputados marroquinos, conjuntamente ou em particular.

Segundo a mesma informação, por exemplo, o deputado comunista português Carvalheira Antunes, que integra a delegação, teve ontem «conversações amigáveis» com um dirigente do Partido do Progresso e do Socialismo (comunista) de Marrocos.

Entretanto, resultado mais concreto desta visita, o presidente da Câmara dos Representantes marroquina, Dey Ould Sidi Baba, propôs ontem a constituição dum Grupo de Amizade Interparlamentar Luso-Marroquina.

Martins Canaverde, por sua vez, anunciou que as comissões dos negócios estrangeiros dos parlamentares de ambos os países poderão reunir-se ainda durante o corrente ano, e, entretanto, convidou o presidente Oul Sidi Baba a visitar Portugal brevemente.

Pela revogação da "Lei Barreto"

No âmbito da luta desenvolvida pela defesa da Reforma Agrária, estarão amanhã, a partir das 18 e 30 horas, na Praça do Chile, alguns intelectuais e artistas, a recolher assinaturas contra a Lei Barreto e os actos de repressão praticados no Alentejo.

Entre os intelectuais e artistas que participam na iniciativa destacam-se os escritores Armindo Rodrigues, José Saramago, Modesto Navarro, o pintor João Hogan, o deputado Manuel Gusmão o fadista Fernando Farinha os cantores Luisa Basto e João Fernando e ainda o Grupo musical «Trovante».

Comissão parlamentar foi observar 'in loco" como se "congela" a pesca

Acompanhados por representantes de 14 sindicatos e das comissões de trabalhadores do sector, a comissão parlamentar de agricultura visitou ontem empresas nacionalizadas do sector das pescas, na cintura de Lisboa. A comissão, constituída pelos deputados Vítor Louro, (presidente) e Custódio Gingão do (PCP), Mendes Godinho, Luís Cacito, Florêncio Matias e Chaves Medeiro (PS), Amantino e Vítor Hugo dos Santos (PPD/PSD) e Ângelo Vieira e Faria de Almeida (CDS), esteve sucessivamente na Companhia Portuguesa de Pesca, Docapesca, Serviço de Abastecimento de Peixe ao País, Gelmar, Sociedade Reparadora de Navios e Friantarticus.

O objectivo da visita do grupo parlamentar era inteirar-se da situação do sector das pescas, especialmente no que se refere às empresas nacionalizadas e às dificuldades de abastecimento. Os deputados puderam assim observar daquilo que muitas vezes não é evidente nas bancadas de S. Bento, ou sendo evidente pode ser também escamoteado. Inteiraram-se das deficiências do trabalho, dos salários em atraso há alguns meses em certas empresas, das condições de trabalho nos barcos de pesca, do subaproveitamento de empresas como a Gelmar, onde só se trabalha a 50 por cento, porque falta a matéria-prima, etc.

Outro caso significativo, é o da Friantarticus, nacionalizada em 1976. Sendo economicamente viável, encontra-se em dificuldades não só devido à má estruturação do sector mas também aos privilégios garantidos aos comerciantes privados, em prejuízo das empresas nacionalizadas, que apenas podem comercializar algumas espécies de peixe. Foi revelado que a própria Comissão Reguladora do Comércio do Bacalhau obriga as empresas a comprar e a pagar a pronto sem ter os «stocks» assegurados, e que «a polícia chegou a vir buscar viaturas com base nas dívidas dos antigos administradores, que já datavam de 1970 e 1971, quando o edifício foi construído».

Na reunião foi abordada também a falta de coordenação económica e financeira do sector, especialmente no que se refere à Docapesca, e à câmara frigorífica da lota, e as «escandalosas» facilidades dadas aos comerciantes privados (agora chamados «operadores»), que vendem peixe descongelado por peixe fresco.

Terá sido também signifivativa a ausência de administradores da CPP, SNAPA, e de membros do Governo.

A actividade da CRCB foi classificada por um trabalhador de «sabotagem económica». Aliás os trabalhadores afirmam que «é possível viabilizar economicamente e reestruturar todo o circuito que vai desde a captura do peixe e distribuição até ao momento em que o peixe é comido», mas para isso «é preciso um plano estatal» e «vontade política por parte do Governo.»

Mas tudo isto se resume apenas a uma conclusão: os interesses tenreiristas dos senhores do passado são contrários aos interesses do público consumidor. Eles dominam as estruturas das pescas. O seu plano é simples: destruir as empresas nacionalizadas, sabotando a sua actividade, para depois as «recuperarem» graças à iniciativa privada, cujos gestores são talentosos quanto trabalham para um patrão monopolista mas perdem todo esse talento quando trabalham para o interesse nacional.

Greve em Espanha suprime comboios da CP

Como reflexo da greve de 24 horas desencadeada pelos trabalhadores ferroviários espanhóis, foram suprimidas alguns comboios que teriam durante o dia de hoje Lisboa como estação de partida ou de chegada.

Assim, a CP cancelou o «Sud-Express» que partiria de Lisboa às 15 e 35, com destino a Paris; os comboios TER Lisboa-Madrid e Madrid-Lisboa, respectivamente com partida e chegada às 7 e 30, e às 18 e 50; e o Lusitânia (para Madrid), nos dois sentidos (partida às 21 e 20, chegada a Lisboa às 9,45).

Combate à droga

No âmbito do desenvolvimento activo (no combate ao tráfico e consumo da droga)das estruturas policiais e alfandegárias, está a decorrer desde ontem, no Centro Investigação e Controlo de Droga, um curso de formação especializada em que, a par dos aspectos legais deste problema, estão a ser ministrados conhecimentos práticos de reconhecimento e identificação de drogas, esconderijos e modos de ocultação, detecção de suspeitos, técnicas de busca (nomeadamente com cáes) e rotas internacionais.

O curso está a ser frequentado por pessoal da Guarda Fiscal e da Direcção-Geral das Alfândegas, e ainda por funcionários alfandegários da República da Guiné-Bissau e da República Democrática de S. Tomé e Príncipe.

CURSOS

● MECANOGRAFIA
PERFURAÇÃO / VERIFICAÇÃO
Sistemas: IBM e UNIVAC
GRAVAÇÃO - VERIFICAÇÃO
Sistema IBM DISKETTES
Início dos cursos: 24/1/79
DACTILOGRAFIA
Início: Todos os dias
Estágio Grátis após os cursos
Informações e Matrículas no
EXTERNATO CONTINENTAL
Telef. 325652 — R. do Arsenal, 109-1.º

VIAGENS
EM FIM DE SEMANA E UMA SEMANA
PARA GRUPOS E INDIVIDUAIS

Londres	desde:	5.500$
Amsterdão	»	8.340$
Paris	»	6.550$
Milão	»	9.050$
Bruxelas	»	8.700$
Frankfurt	»	9.460$
Colónia	»	10.530$
Dusseldorf	»	10.590$
Hanover	»	11.810$

FÉRIAS REPARTIDAS
FÉRIAS NA NEVE
OUTROS PROGRAMAS
Informações e reservas:
MUNDIRAMA
R. DO CRUCIFIXO, 33
LISBOA 2 TELEFS.
363294 328856
372093 371471
PASSAPORTES
Estab. 1948

Atenção moradores da Cruz de Pau, Barreiro e arredores
ESTEJAM ALERTA!
Não hesite, venha já visitar-nos, oferecemos bons preços, boa assistência e boa qualidade de compra do seu mobiliário, sinta o prazer de ser bem servido.
Visite a nossa sensacional campanha de preços em mobiliário, agora da fábrica directamente ao público.
PREÇOS DE SENSAÇÃO

	ERA	É
Quarto casal moderno	24 000$00	15 000$00
Quarto criança moderno	15 000$00	8 500$00
Jogos de maples (desde)	7 000$00	4 500$00
Quartos Século XVII — Mogno	29 000$00	20 850$00
Salas Século XVII — Mogno	38 000$00	27 500$00
Mesas de refeição tampo vidro	8 000$00	4 950$00
Cadeiras cromadas	2 200$00	1 580$00

GARANTIMOS TOTAL ASSISTÊNCIA
SOCIEDADE REVENDEDORA DE MÓVEIS, LDA.
MÓVEIS M.I.
Telefones: 86 1965 - 87 40 07 - 87 33 60
Rua das Beiras, N.º 8-B — Cruz de Pau
Rua Professor João Prates, N.º 1-B — Barreiro
Apresente este anúncio e receberá a oferta surpresa

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DE MAFRA A CARGO DA LICENCIADA EM DIREITO MARIA JOSÉ PIMENTEL PIQUEIRA E SILVA

Certifico para efeitos de publicação que por escritura de 12 de Outubro corrente, lavrada de fls. 94 a fls. 95 v.º, do Livro A-119 para «escrituras diversas», deste Cartório, Luís Soares Teixeira da Silva e mulher Maria Emília Silvestre Ferreira Teixeira da Silva, cederam as quotas que possuiam na sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, sob a firma «Filinto & Luís, Limitada», com sede nesta vila, no Largo Conde Ferreria, a Maria Cristina Portela Nunes e autorizando o sócio Luís Soares Teixeira da Silva, que o seu nome «Luís», continui a fazer parte da firma social. Simultaneamente foram alterados o art.º 3.º e o corpo do art.º 4.º do respectivo pacto social, os quais ficam com a seguinte redacção: — 3.º — o capital social é de 100.000$00, integralmente realizado em dinheiro, correspondendo à soma de duas quotas, uma de 95.000$00, pertencente à sócvia Maria Cristina Portela Nunes e outra de 5.000$00, pertencente ao sócio Filinto Pedro Drago Fernandes. 4.º — A gerência da sociedade — dispensada de caução com ou sem remuneração, conforme for deliberado em Assembleia Geral — será desempenhada por ambos os sócios que, desde já, ficam nomeados gerentes, sendo suficiente a assinatura de qualquer dos sócios para obrigar a sociedade, em juízo ou fora dele, nomeadamente, em actos e contratos.

É CERTIDÃO NARRATIVA PARCIAL, que fiz extrair, a qual vai conforme o original quanto à parte transcrita, e, certifico que na parte omitida da referida escritura, nada há em contrário ou além do que fiz transcrever.

Mafra, 9 de Janeiro de 1979

O Ajudante,
(Maria Manuela Beirão Clímaco Delgado)

NOTARIADO PORTUGUÊS

DÉCIMO SEXTO CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA NOTÁRIO — LIC. FERNANDO LOPES CORREIA SEMEDO
Avenida Almirante Reis, n.º 104 — 1.º

«CONSTRUÇÕES PLANOBRA, LIMITADA»

Faço público que por escritura de vinte e dois de Dezembro de mil novecentos setenta e oito, exarada, de folhas setenta e seis a folhas setenta e sete, verso, do livro D CENTO SESSENTA E TRÊS, das notas deste cartório, Manuel Ferreira de Lancastre e Maria Luísa Trigoso Correia de Barros de Lancastre, cederam, respectivamente, as quotas dos valores nominais de vinte mil escudos e dez mil escudos que cada um possuia na sociedade em epígrafe a António Manuel de Sousa Ferreira Pereira, apartando-se os mesmos da referida sociedade.

Pela mesma escritura foi alterado o artigo «Quarto» do respectivo pacto o qual passou a ter a seguinte redacção:

QUARTO

Todos os sócios são gerentes, sem caução e com ou sem remuneração conforme for deliberado em Assembleia Geral; — Para obrigar validamente a sociedade em todos os seus actos e contratos, qualquer que seja a responsabilidade que envolvam, é necessária e bastante a assinatura de qualquer dos gerentes.

Está conforme, nada havendo que modifique, condicione ou restrinja a parte transcrita.

Lisboa, aos quatro de Janeiro de mil novecentos setenta e nove.

O 2.º Ajudante,
(José Manuel de Sousa)

NOTARIADO PORTUGUÊS

DÉCIMO SEXTO CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA NOTÁRIO — LIC. FERNANDO LOPES CORREIA SEMEDO

AVENIDA ALMIRANTE REIS, N. 104 - 1.º

«CONSTRUÇÕES INTEROBRA, LIMITADA»

Faço público que por escritura de vinte e dois de Dezembro de mil novecentos setenta e oito, exarada de folhas setenta e quatro a folhas setenta e cinco, verso, do livro D CENTO E SESSENTA E TRÊS, das notas deste Cartório, Manuel Ferrão de Lancastre e Maria Luísa Trigoso Correia de Barros de Lancastre, cederam, respectivamente, as quotas dos valores nominais de cento e vinte e cinco mil escudos que cada um possuia na sociedade em epígrafe a António Manuel de Sousa Ferreira Pereira, apartando-se os mesmos da referida sociedade.

Pela mesma escritura foi alterado o artigo «Quarto» do respectivo pacto o qual passou a ter a seguinte redacção:

QUARTO

Todos os sócios são gerentes, sem caução e com ou sem remuneração conforme for deliberado em Assembleia Geral; — Para obrigar validamente a sociedade em todos os seus actos e contratos, qualquer que seja a responsabilidade que envolvam é necessária e bastante a assinatura de qualquer dos gerentes. Está conforme, nada havendo que modifique, condicione ou restrinja a parte transcrita.

Lisboa, aos quatro de Janeiro de mil novecentos setenta e nove.

O 2.º Ajudante,

(José Manuel de Sousa)

CONSELHO DE MINISTROS

RDP: estatuto transitório e nova Comissão Administrativa

Reunido ontem em S. Bento, na residência oficial do Primeiro-Ministro, e sob a presidência deste, o Conselho de Ministros tomou duas resoluções de relevante interesse sobre a Radiodifusão Portuguesa. A primeira é um estatuto transitório para aquela empresa pública e diz o comunicado final que «em termos idênticos aos que o I Governo Constitucional criou e se mantém na RTP, através do Decreto-Lei 9-A/77, de Março, em circunstâncias análogas». A segunda a exoneração da Comissão Administrativa da RDP, e a proposta ao Conselho de Informação, para este dar o seu parecer, duma nova CA. Integram-na os nomes de Humberto Augusto Lopes, Rui Manuel Pessoa Amorim da Ressurreição, António Martins Aguiar, major José Dias, e Luís Carlos Sampaio.

Segundo o comunicado, emitido no final da reunião, as presentes resoluções justificam-se: «A RDP atravessa, desde há muito uma situação de gravíssima e profunda crise. Dotada de um estatuto irrealista e não conforme aos princípios democráticos, consagrados constitucionalmente, o que, de resto, nunca chegou a ser plenamente cumprido, a sua administração vem sendo exercida num quadro de indefinição institucional e jurídica, que afecta a realização das suas atribuições. Porventura em consequência desta indefinição tem sido impossível traçar e cumprir qualquer projecto de gestão. Assim, não foram fechadas sequer as contas relativas ao ano de 1977, não têm sido cumpridas as disposições legais que incidem sobre as empresas uma contabilidade analítica de exploração, etc, etc.»

Diz ainda o Conselho de Ministros: «No plano económico-financeiro, os poucos indicadores disponíveis revelam elevados défices de exploração, que em 1989 ultrapassará os 600 mil contos. E, no que respeita aos serviços prestados pela RDP, interessará registar que o último estudo de audiência e opinião revelou uma acentuada e preocupante quebra na audição dos mais importantes canais, fenómeno significativo de que a sua programação se não tem vindo a sintonizar com as aspirações do público».

DESINTERVENÇÕES

O Conselho de Ministros aprovou, na sua reunião de ontem, mais duas desintervenções.

Proposta pelo MAP, foi desintervencionada a empresa João Maria Vilarinho, sucessores, com restituição aos seus titulares. A medida, segundo o comunicado, foi precedida do pagamento, pelos referidos titulares da dívida de 40 mil contos ao Fundo de Reapetrechamento das Pescas, atingida após a intervenção.

Proposta do Ministério do Comércio e Turismo, foi determinada a cessação da intervenção do Estado no grupo de empresas Leon-Levy.

CARNE DE PORCO

Na reunião de ontem foram tomadas medidas sobre a carne de porco. Concretamente, o comunicado fala de actualização da taxa a cobrar por quilo de carne de porco abatida ou importada para consumo no território nacional, a fim de ocorrer à actualização do valor das indemnizações a pagar aos suinicultores pelos acidentes provocados pela peste suína africana e que se encontram em pagamento.

PROFESSORES

No domínio da Educação e Investigação Científica, foi aprovado um decreto-lei estendendo, na sequência de diploma anterior da responsabilidade do III Governo Constitucional, aos professores estagiários, os novos critérios relativos à contagem de tempo, de serviço, para efeito de valorização profissional. Estes critérios, segundo o comunicado, consagram, entre outras medidas, a atribuição de uma pontuação igual a um por cada ano de serviço, em vez do valor de 0,5 anterior.

PESSOAL HOSPITALAR

Foi aprovado um decreto-lei estabelecendo segundo o comunicado «directrizes claras, gerais e uniformes de tratamento para todos os trabalhadores dos hospitais centrais e distritais, no que se refere ao seu regime de trabalho». Este diploma representa «passo importante de um futuro estatuto do pessoal hospitalar».

DUNAS DE S. JACINTO

Ainda, por proposta do Ministério da Habitação e Obras Públicas, foram aprovados diversos diplomas. Um deles cria e define a reserva natural das dunas de S. Jacinto. Outro, trata-se de alterações ao regime de contratos e empreitadas de obras públicas. Foram ainda decididas alterações no Serviço Nacional de Parques, Reservas e Património Paisagístico.

PS protesta "veementemente" pelo saneamento de Igrejas Caeiro

Em comunicado divulgado no final da sua reunião semanal, o Partido Socialista manifestou o seu «veemente protesto» contra a decisão da comissão administrativa da RDP de demitir Igrejas Caeiro do lugar de director de programas.

O PS chama a atenção do Governo para o comportamento da comissão administrativa que, ao exonerar o deputado socialista, alegou «ridícula e injuriosamente afirmações inexistentes».

O Secretariado do PS presta também homenagem à «Luta» e nomeadamente ao seu director, Raul Rego.

Sindicato Agrícola de Bragança exige publicação das Leis de Trabalho

O Sindicato dos Trabalhadores Agrícolas do Distrito de Bragança enviou uma moção aos órgãos do poder na qual reclama a publicação urgente das Leis de Trabalho para o sector.

No documento lembra-se que, em alguns casos, os representantes dos patrões concordaram com as propostas dos Sindicatos Agrícolas do Norte e Centro do País, sobretudo no respeitante a férias e respectivos subsídios, pagamento de horas extraordinárias e dos feriados e na proibição dos despedimentos sem justa causa.

Por outro lado, o Sindicato dos Trabalhadores Agrícolas de Bragança salienta nossa considerandos da moção que «o espírito do 25 de Abril ainda não chegou aos assalariados agrícolas do Norte, que há quatro esperam a saída das Leis de Trabalho».

Trabalhadores agrícolas

A Comissão Directiva Provisória do Sindicato dos Trabalhadores Agrícolas do Distrito de Castelo Branco vai promover na próxima semana diversas reuniões e sessões de esclarecimento junto das populações rurais, com vista à realização de eleições para aquele organismo.

Entretanto, a data do acto eleitoral foi marcada para o dia 8 de Abril.

Novos preços da carne "congelados" à última hora

«A maioria da indústria (de carne) poderá paralisar acorrendo em massa ao ministro respectivo para entregar simbolicamente as chaves das suas fábricas»: é esta a disposição daqueles caso não seja dada satisfação às suas reivindicações no que respeita à nova tabela salarial que deverá (em sua opinião) adoptar um esquema de preços máximos e mínimos e não ser mera recreação da SECI (Secretaria de Estado do Comércio Interno). Esta posição dos industriais de carnes, organizados em torno da ANIC (Associação Nacional dos Industriais de Carnes) foi ontem expressada em telegramas dirigidos ao Presidente da República e ao vice-primeiro-ministro (prof. Jacinto Nunes), responsável pelo sector económico, de cujo texto extraímos a frase acima posta em evidência.

Mas não se julgue que, finalmente, os industriais de carne, foram recebidos pelo secretário de Estado do Comércio Interno. Em parte por isso, a razão do «desabafo» atrás referido e dos telegramas enviados a Eanes e Jacinto Nunes. Apenas por isso, a disposição em encerrar as fábricas: «Os industriais estão dispostos a adoptar formas de luta a nível nacional» – declarou a propósito Jaime Matos, presidente da ANIC. E, entretanto, os dirigentes da Associação, ontem, foram recebidos pelo chefe de gabinete do titular da SECI, pois o prof. José Manuel Pereira não estava (para eles?).

Mas há um facto positivo, na óptica dos industriais da carne (espera-se e deseja-se que em consonância o consumidor não sofra), da tentativa de audiência com José Manuel Pereira: a SECI suspendeu para já a publicação, prevista para hoje, das novas tabelas da carne, que tinha elaborado à revelia dos interessados (e sempre, em última análise, em prejuízo do consumidor, e nada a contento dos comerciantes).

Enquanto isto, e com um comerciante de carne de Loures (lugar da Flamenga) vítima, ontem, de tentativa de assalto-quando se encontrava no seu talho com quatro amigos em amena cavaqueira–, a Imprensa espanhola denuncia a existência de contrabando de gado e operações de assalto a ganaderias raianas. Um outro tipo de ilegalidades se vai desenvolvendo de permeio (e cada vez mais em força): a compra de gado doente no país vizinho que é transportado (fraudulentamente) para Portugal.

A fechar: como é o consumidor que arca com todas as consequências dos disparates ou incapacidade dos governantes, e também (quem haveria de ser?) com os abusos, contrabando e fraudes que o «negócio» permite e estimula, a carne vai faltando nos talhos. Quando há – e mesmo assim em pequena quantidade – é comercializada (na maioria dos casos) para além da tabela em vigor.

Aumenta o trânsito na ponte sobre o Tejo

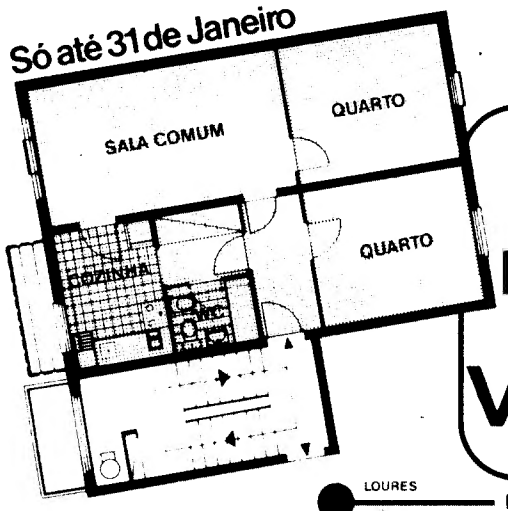
Durante o ano passado circularam na ponte sobre o Tejo, nos dois sentidos, 15.216.946 veículos. A portagem registou uma receita de 325.561.104$50.

Segundo um funcionário da Junta Autónoma das Estradas, o movimento deste ano foi superior ao de 1977 em 192.750 veículos e cerca de 27 milhões de escudos.

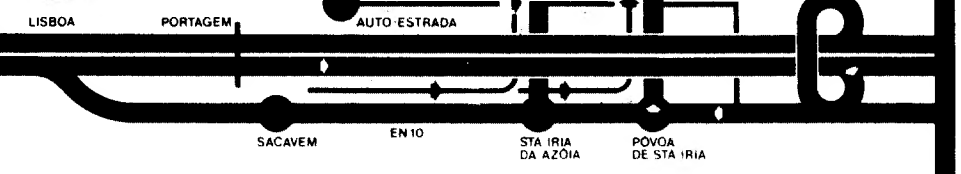
Recorda-se que a ponte sobre o Tejo foi inaugurada em 6 de Agosto de 1966 e tem uma extensão de 3,3 quilómetros.

34 Contos de entrada e esta casa é sua.

Só até 31 de Janeiro



parque residencial de VIALONGA



O Parque Residencial de Vialonga oferece-lhe andares de 3, 4 e 5 assoalhadas. Na sua compra V. beneficia de facilidades contratuais e de juros bonificados, ao abrigo dos Contratos de Desenvolvimento de Habitação. Vialonga está perto de Lisboa. E é zona abrangida pelo **passe social.** Consulte a ICESA.

ICESA

Andar modelo e vendas no local
Telef. 2591511
Serviços Comerciais:
Av. da República, 14-6.º
Telefs. 560791 560021

PREÇOS ESPECIAIS

CAMPANHA LIMITADA

CONSULTE O ENTREPOSTO

AMOREIRAS, 24 DE JULHO, OLIVAIS, ARCO DO CEGO, CASCAIS, ALMADA, LEIRIA FARO E PORTIMÃO

Concessionários em todo o País.

DC 3 — PUBLICIDADE

TRIBUNAL DE POLÍCIA

Os "ceguinhos" da loja na cabeça de Pegado...

O auto acusa o operador radiotécnico Pegado de ter furtado uma máquina de barbear num estabelecimento de electrodomésticos. Pegado, retornado colocado no Depósito de Adidos, nega: «Furtar? Mas de maneira nenhuma, senhor doutor! Eu apenas meti o objecto na mala para demonstrar como era fácil a qualquer pessoa roubar ali o que muito bem quisesse. Juiz: «A história que o senhor conta é a história que contam todos os gatunos de supermercados».

Na história de Pegado entrava um gravador que ele compara ao senhor Neves, dono do estabelecimento. E entrava o senhor César, o empregado que ele vira na secção onde se encontrava a máquina de barbear. E ainda o senhor Carlos, sobrinho do senhor Neves, que, por sinal, não estava lá na cave quando ele entrou para lhe comunicar que iria nesse dia a Almada para levantar um gravador. E conta Pegado: «Quando eu cheguei vi várias pessoas e pensei: «Caramba! São mesmo ceguinhos! Qualquer um pode roubar aqui o que bem muito bem lhe apetecer». E para provar que isso era possível meti a máquina na minha maleta». Juiz: «Mas se foi só para provar a sua estranha teoria, porque fugiu quando lhe pediram para abrir a maleta, tendo sido já apanhado na rua a quarenta metros da loja». Pegado: «Não é verdade, senhor doutor! Fui apanhado no máximo a dois metros do estabelecimento. E até fui agredido». Juiz: «Nós aqui não temos competência para julgar casos desse género». Pegado: «E até a camisa me rasgaram». Juiz: «Já lhe disse que isso não é connosco. Se foi agredido, se lhe rasgaram a camisa, apresente queixa na Polícia Judiciária».

No seu depoimento o empregado César referir-se-ia à presença de Pegado na loja, durante várias horas, no dia anterior ao caso em julgado. César: «Já estávamos fartos dele». Justificação de Pegado: estivera lá na loja, a andar de um lado para o outro, para tentar detectar uma possível «vigarice» no preço de um gravador comprado ali dias antes. Juiz: «Esteja calado. Saiba utilizar as palavras».

E seguir-se-ia a sentença: dois meses de prisão e trezentos escudos de multa. Juiz: «Face à sua atitude, ao tentar enganar a Justiça (desconhecendo que já ando há vinte e tal anos a julgar), e não sabendo sequer assumir as suas responsabilidades, devia mandá-lo já para a cadeia. Não o faço, suspendendo-lhe a pena por três anos, atendendo a que já tem quarenta anos e a que foi a primeira vez». Depois a terminar: «Mas de futuro não se esqueça que quem usa mal a cabeça paga com o corpo».

MANUEL GERALDO

JULGAMENTO DO "CASO DELGADO"

"Santo Agostinho" Tienza ou a consciência "tranquila"

O «pide» Tienza sentiu-se **profundamente revoltado** ao assistir à morte do general Humberto Delgado nos arredores de Olivença em 1965. Isto foi o que Agostinho Tienza declarou ontem à tarde, durante a audiência do «caso Delgado» que ocorreu, como de costume, no 2.º Tribunal Militar em Santa Clara.

De facto, respondendo a perguntas do juiz-auditor, Agostinho Tienza disse, entre outras coisas, o seguinte: primeiro, quando saiu de Lisboa a caminho de Badajoz, **ignorava por completo qual seria o teor da sua missão em terras de Espanha,** segundo, **só muito mais tarde** viria a saber que **se ia dar um encontro** entre o general Humberto Delgado e o inspector Rosa Casaco e **que nunca pela cabeça lhe passaria** o desfecho com o duplo assassínio; terceiro, que ao ver o Monteiro disparar contra o general **se sentiu terrivelmente abalado,** ao ponto de nem sequer dar pelo facto de Monteiro e Rosa Casaco terem atirado para a mala do seu carro (ao volante do qual se encontrava sentado), os cadáveres de Humberto Delgado e de Arajaryr de Campos.

Claro que é evidente a ideia de Tienza de se fazer passar por «bom homem», ao fim e ao cabo, apenas uma espécie de «chefe de pessoal», da PIDE, cheio de bons sentimentos, incapaz de matar uma mosca e que muito se revoltava contra as aleivosias dos Monteiros, Casacos, Barbieris, etc. Naturalmente que nós temos outras recordações do «pide» Tienza: basta lembrarmos os seus interrogatórios brutais, com pancadaria farta, tortura, insultos e degradação total dos presos às suas ordens. Citemos um exemplo: Domingos Abrantes, que teve a infelicidade de cair nas mãos deste «bom samaritano» e que sofreu toda a casta de sevícias e violências, em que Tienza, como mais alguns dos seus pares, era mestre insuperável.

A tal ponto, porém, se agiganta no seu desplante (para não dizermos que se apequena), que quando o juiz-auditor lhe contraria as suas «boas intenções» no caso do duplo assassínio com as declarações à revelia de Rosa Casaco, através das quais este afirma que o assassino de Arajaryr foi Tienza, o réu exclama:

– É uma mentira absoluta.

O juiz-auditor, no entanto, faz-lhe ver que sendo Rosa Casaco seu velho amigo, além de companheiro de lides pidescas, era estranho que sem razões nem fundamento, o culpasse nada mais, nada menos, que de um crime de morte. Indaga o juiz-auditor:

– Não acha realmente estranho?

Resposta de Tienza:

– Sei lá. **Estes homens** são capazes de tudo.

Quer dizer: **sempre havia «pides» capazes de tudo.** Mas ele, Agostinho Tienza, **simples funcionário público** da António Maria Cardoso, **pacifista e cordato, bondoso e alma sã,** não era capaz de coisíssima nenhuma. Nem sequer de ajudar a dar um tirito num inimigo do regime. E aqui impunha-se uma outra pergunta:

– Então, que foi você fazer a Badajoz integrado neste grupo especial?

Ao que o «pide» Tienza perfeitamente à vontade:

– Eu fui só a conduzir o carro do Rosa Casaco.

Portanto, este homem sacrossanto, não só merece que o absolvam de quaisquer injustas acusações, como ainda deve ser indemnizado por a sua bondade ter sido tão terrivelmente ofendida. Ele, se pudesse, teria salvo o «sr. general». Ficou isso mais do que implícito na audiência de ontem, assim como o **enorme respeito** que lhe merecia Humberto Delgado que ele, durante o interrogatório, sempre tratou por «sr. genral». Provavelmente, também lá em terras de Espanha, naquela tarde fatídica, terão perguntado com todo o despudor: –«O sr. general dá-nos licença que o baleemos?».

A verdade, porém, é que apesar da desenvoltura com que se pretende apresentar na barra do tribunal, as contradições em que vai caindo de minuto a minuto, demonstram que Agostinho Tienza está muito longe de ser um homem de consciência tranquila, embora o afirme, claro. E já uma vez o dissemos: tudo indica que Tienza tem muito mais responsabilidades nos acontecimentos de Villa Nueva del Fresno e nos assassínios ali cometidos, do que parece demonstrar o próprio libelo. Ontem, os seus deslizes sobre a corda bamba de uma defesa carregada de lacunas e de pontos obscuros, assim no-lo afirmaram.

A meio da audiência, o advogado dr. Manuel Anselmo, da bancada da defesa, sentiu-se indisposto e teve de abandonar o tribunal.

No início da sessão o juiz-auditor leria o acordão de Tribunal em que se deferia o requerimento feito pelo promotor de justiça na sessão anterior, para que fossem solicitados ao Governo argelino, por via diplomática, diversas informações acerca do grupo de agentes de segurança que aquele Governo pusera à disposição de Delgado.

O julgamento continuará amanhã, a partir das 14 e 30, prosseguindo o interrogatório do réu Tienza.

Josué da Silva

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

SECRETARIA DE ESTADO DO ORDENAMENTO FÍSICO, RECURSOS HÍDRICOS E AMBIENTE

DIRECÇÃO-GERAL DOS RECURSOS E APROVEITAMENTOS HIDRÁULICOS

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE OBRAS HIDRÁULICAS

DIVISÃO DE CONSTRUÇÃO

Aproveitamento Hidroagrícola do Mondego

EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DO TÚNEL DE DERIVAÇÃO FRONHAS-ÁGUIEIRA E DA ESTRADA DE ACESSO À SUA BOCA DE ENTRADA (RESTABELECIMENTO DA ESTRADA MUNICIPAL N.º 522-1 (VALE DE MATOUCO A SAÍL) E RAMAL DE ACESSO)

Anuncia-se que dos esclarecimentos prestados a um concorrente se juntou cópia às peças patentes no concurso público para arrematação da empreitada acima referida, aberto por anúncio publicado no DIÁRIO DA REPÚBLICA, III Série, n.º 230, de 6 de Outubro de 1978, e cujo prazo, que inicialmente terminaria no dia 14 de Novembro de 1978, foi prorrogado até ao dia 16 de Janeiro de 1979, conforme anúncio publicado no DIÁRIO DA REPÚBLICA, III Série, n.º 263, de 15 de Novembro de 1978.

DIRECÇÃO-GERAL DOS RECURSOS E APROVEITAMENTOS HIDRÁULICOS, em 4 de Janeiro de 1979.

O ENGENHEIRO DIRECTOR-GERAL
Joaquim Fernando Faria Ferreira

FUNDO DE FOMENTO DA HABITAÇÃO

DIVISÃO DE PATRIMÓNIO

CONCURSO PÚBLICO PARA ARRENDAMENTO DE LOJAS EM MIRA-SINTRA

1. — Faz-se público que até às 17 horas do dia 5 de Fevereiro de 1979 são aceites propostas no Fundo de Fomento da Habitação — Divisão de Património — Av. Columbano Bordalo Pinheiro n.º 87-7.º, Lisboa — para o concurso acima designado;

2. — O processo do concurso encontra-se patente, todos os dias úteis no Serviço referido em 1), onde pode ser examinado durante as horas de expediente, bem como na Comissão de Moradores local — Vivenda 427, Esq;

3. — São postas a concurso 17 lojas com ramos previamente definidos no respectivo programa.

Divisão de Património do F. F. H. em 28 de Dezembro de 1978.

O CHEFE DA DIVISÃO,
António Augusto Serralha Ferreira

Atenção moradores de Vila Franca, Sacavém, Odivelas, Amadora e Almada

PREÇOS NUNCA VISTOS

	ERA	É
Quarto casal moderno	~~18 000$00~~	11 950$00
Quarto casal moderno	~~21 000$00~~	12 950$00
Quarto criança moderno (desde)	~~15 000$00~~	8 500$00
Jogos de maples (desde)	~~7 000$00~~	4 500$00
Quartos Século XVII — Mogno	~~29 000$00~~	20 950$00
Salas Século XVII — Mogno	~~38 000$00~~	30 500$00
Mesas de refeição tampo vidro	~~8 000$00~~	4 950$00
Cadeiras cromadas	~~2 200$00~~	1 580$00
Estante c/ cristaleira	~~18 500$00~~	12 850$00

MUITAS MAIS MOBILÍAS E MAPLES

A.S. NUNES - INDÚSTRIA DE MOBILIÁRIO, LDA.

R. 25 de Abril, 9-A - Catujal - SACAVÉM
R. de S. José, Lote 1, r/c. - Tel. 2510029 - SACAVÉM
R. Conceição Sameiro Antunes, 13-B (Junto ao Pão de Açúcar) Cova da Piedade
R. Elias Garcia, 25 - Tel. 976597 - V. Nova - AMADORA
R. Palha Blanco, 73 - Tel. 06322081 - V. Franca de Xira
R. Guilh. G. Fernandes, Lt. 13 - Tel. 917336 - ODIVELAS

SERVIÇO DE TRANSPORTES COLECTIVOS DO PORTO

CONCURSO PARA O FORNECIMENTO DE TROLEICARROS PARA O TRANSPORTE URBANO DE PASSAGEIROS, SENDO 10 ARTICULADOS E 15 SIMPLES OU EM OPÇÃO MAIS 20 SIMPLES

1. Faz-se público que se encontra aberto o concurso para o fornecimento em referência, conforme condições estabelecidas no Programa do Concurso e Caderno de Encargos, que podem ser solicitados no Departamento de Compras à Rua Delgado dos Santos.

2. A entrega das propostas terá de ser efectuada na Secretaria Geral, à Av. da Boavista, 806 — Porto, até ao dia 19 de Abril p.f. inclusive.

3. A abertura das propostas realizar-se-à no dia imediato.

4. O depósito provisório estipulado no Programa do Concurso terá de ser efectuado no Serviço de Contabilidade, em qualquer dia útil, até ao último dia do concurso.

O depósito definitivo será de 5% (cinco por cento) do valor do fornecimento.

5. Quaisquer esclarecimentos poderão ser obtidos no Serviço de Conservação, à Rua dos Vanzeleres, 107 — Porto.

Porto, 9 de Janeiro de 1979

O CONSELHO DE GERÊNCIA

CHEQUES SEM COBERTURA

Seis condenações a prisão maior

O Tribunal Criminal de Lisboa, na Boa Hora, aplicou ontem pesadas penas a seis réus acusados de terem passado cheques sem cobertura. Contra todos os condenados, uma vez que foram julgados à revelia, vão ser passados os respectivos mandados de captura.

A maioria dos delitos ocorreram em restaurantes e firmas comerciais de electrodomésticos (cheques de quinhentos escudos a 125 contos), tendo as penas pronunciadas oscilado entre dois anos e dois anos e seis meses de prisão maior.

RECENSEAMENTO ELEITORAL RE 1979

Depois de se recensear conserve o cartão de eleitor

Inscreva-se no recenseamento só recenseado poderá votar

MAI/STAPE

SAÚDE

REVELA O "STERN"

Cerveja pode provocar o cancro

BONA, 11 – A cerveja pode produzir o cancro – escreve o investigador alemão Rudolf Preussmann num artigo publicado ontem pelo semanário «Stern».

O professor Preussman afirma que, em 158 tipos de cerveja, há 111 que contêm «nitrosaminas», agentes cancerígenos de primeira ordem.

No artigo refere-se que a cerveja preta e as mais fortes são as que contêm mais quantidade destes agentes, enquanto as do tipo «pilsen» são as mais inofensivas.

Os alemães, que consideram a cerveja o seu «pão líquido», ficaram hoje chocados com o estudo publicado.

Os produtores alemães de cerveja não negaram a existência de «nitrosaminas» em algumas cervejas e ordenaram uma investigação científica destinada à eliminação da referida substância.

Por seu lado, o Centro de Investigação do Cancro convocou imediatamente uma conferência de Imprensa para discussão do artigo publicado no «Stern».

EXPLORAVA A SEU BEL-PRAZER

Industrial espanhol "importava" menores portuguesas para trabalhar

MADRID – O espanhol Manuel Dieguez Cayetano, domiciliado em Orense, foi detido na capital espanhola acusado de ter passado clandestinamente para Espanha várias jovens de nacionalidade portuguesa para posteriormente as empregar como criadas num restaurante seu em Madrid, segundo revela o jornal «Informaciones».

Dieguez Cayetano «importava» as jovens, segundo parece, do distrito de Bragança fazendo-as passar a fronteira clandestinamente.

No restaurante onde trabalhavam, as empregadas ganhavam a ridícula importância de oito mil pesetas por ano (cerca de seis contos) e não tinham contrato legal nem assistência social. As três jovens portuguesas que se encontravam actualmente nestas condições foram entregues pelas autoridades a uma organização de protecção da mulher enquanto prosseguem as investigações sobre este caso.

A emigração clandestina para Espanha tem-se agravado nestes últimos tempos. Por diversas vezes, tem sido noticiado a prostituição de mulheres portuguesas em Madrid, que tem criado atritos com as prostitutos espanholas. Neste caso específico trata-se de três jovens menores que o industrial espanhol veio buscar ao Norte do País. E que explorava a seu bel-prazer.

Estações dos CTT vão pagar vales de correio

Os vales de correio que venham a ser apresentados aos CTT poderão vir a ser pagos por estes. Para o efeito, estão em curso providências por parte da administração dos Correios, Telégrafos e Telefones. A vir, como se espera, a muito curto prazo, adoptada essa medida, os CTT ultrapassarão uma situação que tem vindo a provocar incómodos e prejuízos aos utentes dos seus serviços.

Lembra-se aqui que, sobretudo por falta de verba, os CTT se têm recusado a pagar os vales relativos a pensões de reforma. Claro que isso não acontece em todas as estações, mas não são poucas as abrangidas por insuficiências de verbas.

O problema é tanto mais delicado quanto é líquido e irrebatível que em inúmeras localidades em que não há agências bancárias, designadamente do Banco de Portugal, para pagamento de vales, as pessoas que usufruem de pensão de reforma têm, por vezes, de se deslocar dezenas de quilómetros para cobrar a respectiva remuneração nas agências bancárias da vila, mais próxima, normalmente na sede do concelho.

EM NAPOLES

Doença misteriosa mata 36 crianças

NÁPOLES 11 – Uma rápida e misteriosa doença causou a morte de 36 crianças com menos de três anos em Nápoles e povoações vizinhas no espaço de um ano – anunciaram as autoridades.

Os médicos e outros especialistas não conseguiram determinar até ao momento as causas da doença, que em muitos casos apareceu em bebés vacinados um ou dois dias antes contra o tétano e a diftria.

No entanto, segundo os médicos, a vacina conjunta não foi a causa directa mas pode ter acelerado o mal. Muitos pais mostram-se agora reticentes em deixar vacinar os filhos.

Segundo um especialista do Conselho Sanitário do Governo, «pode tratar-se de um vírus desconhecido, fatal em crianças de tenra idade».

POR ANO NA ALEMANHA FEDERAL

Seis mil pessoas morrem envenenadas

MUNIQUE, 11 – Seis mil pessoas morrem em cada ano na RFA em consequência de envenenamento, revelam as últimas estatísticas da Organização Federal «A Casa Segura», encarregada da prevenção dos acidentes domésticos.

A totalidade dos casos de intoxicação eleva-se a 200 mil por ano, precisa o relatório.

Os casos de envenenamento entre os adultos devem-se, na sua maioria, ao abuso de soporíferos ou de calmantes. Em relação às crianças, o álcool tornou-se um facto cada vez mais importante e preocupante de envenenamento.

A gordura pode matar

– Os cancros do intestino grosso e do seio na mulher estão relacionados com o excesso de alimentos gordos e produtores de calorias – declarou num simpósio da Faculdade de Medicina de Haifa o cancerólogo norte-americano Robert Good.

Director da Fundação Katring de Nova York, Good salientou que é um erro alimentar excessivamente as crianças, «como insistem em fazer certas mães que acreditam mais na obesidade do que na saúde verdadeira dos filhos».

Donativos para a menina cardíaca da Cruz de Pau

Para a menina Maria Elisa Fernandes Ferreira, moradora com sua família na Cruz de Pau e ameaçada por grave afecção cardíaca que exige tratamento intensivo e muito dispendioso, recebemos já os seguintes donativos de leitores:

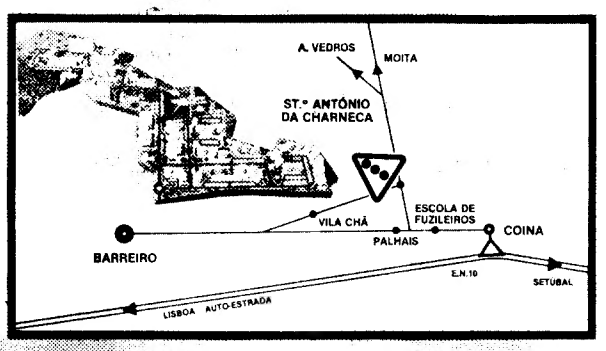
José Costa Pires e Clotilde Correia Santos Pires, 300$00; uma mãe com uma filha de 15 anos, de Moscavide, 1000$00; dez funcionários da Divisão de gestão Patrimonial da AGPL, 850$00; anónimos, 170$00; A.A.F., 20$00; anónimo, 500$00; Rui Manuel Duarte Faraústo, 200$00; Joaquim Lopes Ferreira Lourenço, de Figueiró do Campo, 100$00; trabalhadores da TV Pronto, 1810$00; e um anónimo da Praça Marquês de Pombal, Lisboa, 1000$00. Soma: 5950$00.

Perto do Barreiro mas... entre o verde saudável do pinhal

S.to António da Charneca

1 244 fogos num vasto plano de urbanização, em que nada foi esquecido! Para sua comodidade e bem estar, St.º António da Charneca dispõe de bons arruamentos, zonas comerciais e parques de estacionamento. Para os seus filhos, grupos escolares e zonas ajardinadas completam as condições excepcionais deste empreendimento. Veja e comprove nos andares modelo.

Contacte no local o nosso Departamento de Vendas: Lote 31-1.º Dt.º Telef.: 205 369. Aberto todos os dias úteis e também aos Sábados e Domingos (de tarde)



COMPAVE
Av. Fontes Pereira de Melo, 39 a 43
Lisboa - 1 — Telef.: 56 10 31/2/3

Novas pesquisas de petróleo em Portugal e Angola

– A Petrogal propôs à empresa angolana Sonangol a concessão de uma área de «offshore» da antiga colónia para aí fazer pesquisa de petróleo, alargando o âmbito da sua actividade neste campo, até agora limitado ao território nacional.

A informação foi dada pelo representante da empresa de combustíveis portuguesa, Moura Vicente, ao assinar esta manhã, no gabinete para a pesquisa e exploração de petróleo, a concessão de direitos de prospecção, pesquisa e exploração de petróleo em três novas áreas do território continental: as zonas de Lisboa, Alenquer e Torres Vedras. Aquele responsável da Petrogal classificou o acordo proposto como «muito oportuno, dada a consolidação das relações entre Portugal e Angola».

O contrato celebrado entre o Estado, representado pelo secretário de Estado da Energia e Indústrias de Base, Hugo Fernando de Jesus, e aquela empresa, coloca a Petrogal na posição de concessionária de um total de quase 5.000 quilómetros quadrados para pesquisas petrolíferas que orçam os 300 mil contos.

Ambas as partes admitiram, na troca de palavras posterior ao acto da assinatura, que parte desse investimento deverá ser coberto por fundos realizados dentro da economia dos combustíveis.

O preço actual de cada perfuração do solo custa em média 30 mil a 40 mil contos. A perfuração no solo oceânico – «offshore» – está suspensa mas poderá ser retomada se as pesquisas em terra forem proveitosas. As recentes perfurações «offshore» feitas ao largo da Figueira da Foz encontraram vestígios de petróleo. Por outro lado, uma vez determinada a localização de bolsas de petróleo, a exploração poderá ser retomada se a conjuntura económica internacional for favorável.

A concessão destas áreas cumpre um programa iniciado no ano passado de que também foi beneficiário o grupo canadiano Sceptre-Bow Valley-Siebens, que dispõe de uma área de prospecção numa zona emersa próxima das Caldas da Rainha.

O secretário de Estado da Energia expressou, por seu lado, o apoio do Estado à cooperação com empresas estrangeiras do sector e referiu estar em preparação um projecto de bases de uma nova política de pesquisas de petróleo.

Estiveram presentes à assinatura do contrato, além dos já referidos, o procurador-geral da República Adjunto, José Ferreira Vidigal, o director do GPEP, Jorge Faria, o gerente da Petrogal, Pires de Miranda, representantes da Texaco e da Sceptre-Bow Valley-Siebens, do MIT e da Secretaria de Estado das Indústrias Extractivas e Transformadoras.

Mobiliário português exposto em França

Uma das maiores feiras internacionais de mobiliário é hoje inaugurada no Palais des Expositions de Versailles e nela estarão representados alguns dos principais fabricantes de mobiliário de estilo e decoração portugueses.

A participação neste certame é apoiada pelo Fundo de Fomento de Exportação e está considerada no contrato-programa de apoio à exportação realizado entre este organismo e a FOC.

A maior parte dos modelos a apresentar é resultanta de estudos de mercado que têm sido feitos em França e outros países da CEE. As empresas ali representadas são a Altamira, Companhia de Móveis do Infantado, Carpintaria Vale Covo, Dismóvel, EFECE, FOC, Fábricas J.R. Silva, Tabopan, Manuel dos Santos e Filhos, Sociedade Mineira do Paiva e Sociedade Têxtil Moinhos Velhos.

TAP voa a Genebra com escala no Porto

Terão escala no Porto os dois voos para Genebra que a TAP iniciará em 1 de Abril próximo, mantendo-se o regime de um só voo no Inverno (aos sábados), segundo a ANOP apurou junto da empresa.

Os horários serão: partida de Lisboa às 12h05 e do Porto às 13h40 e chegada a Genebra pelas 15h40. De Genebra, partida às 16h30 e chegada ao Porto às 18h35 e a Lisboa às 20h10.

A melhoria introduzida neste serviço foi, de acordo com o correspondente da ANOP em Genebra, bem acolhida pelos emigrantes portugueses.

Macau recupera milhares de contos em títulos de dívida pública

Macau vai adquirir brevemente milhares de contos em títulos da dívida pública portuguesa, no seguimento da aplicação de fundos públicos na compra de obrigações do tesouro de governos estrangeiros, nomeadamente da Noruega, França e Venezuela – revelou à ANOP o director dos serviços de finanças de Macau, Marinho Bastos.

Segundo o mesmo responsável pelas finanças de Macau, a aplicação rentável dos fundos públicos do território é «uma prova da situação desafogada do orçamento». Até ao momento, os fundos públicos do território apenas haviam sido utilizados nos planos de fomento locais, em imóveis para funcionários governamentais e outros edifícios públicos, sendo a recente decisão baseada no facto de as mesmas aplicações garantirem um rendimento anual até nove por cento.

Ainda no domínio do sector das finanças de Macau, está em preparação uma missão daquele departamento que se deverá deslocar ao continente em princípios do próximo mês de Fevereiro.

Marinho Bastos, que chefiará a missão, disse que a mesma visa «estabelecer um novo tipo de relações entre Macau e Portugal no campo das finanças públicas, especialmente porque, a partir de Abril próximo, vão ser extintas as direcções-gerais de administração civil e fazenda, do antigo Ministério do Ultramar, que possuiam ligações com este território nos domínios das pensões e reformas, movimento da caixa do tesouro e contas correntes com as ex-colónias portuguesas.

Seguem integrados na missão Leong Monteiro e Augusto Carion, técnicos das finanças loçais, que irão realizar junto do Ministério das Finanças e da Secretaria de Estado da Administração Pública uma reciclagem no âmbito das despesas públicas e dos novos métodos de elaboração do orçamento.

Empréstimo do Banco Mundial para modernizar sector adubeiro

O Banco Mundial anunciou ontem em Washington a concessão a Portugal de um crédito de 58 milhões de dólares (cerca de dois milhões e 610 mil contos), destinado à modernização da produção de adubos.

O projecto, avaliado em cerca de 11 milhões de contos, prevê a construção duma fábrica de amoníaco com uma capacidade de 900 toneladas por dia e de duas fábricas de ácido nítrico com uma capacidade diária de 300 toneladas cada, além da modernização duma fábrica de ureia e duma fábrica de nitrato de amoníaco.

Este empréstimo vai também financiar um estudo sobre a utilização dos adubos pela agricultura portuguesa, tendo em vista aumentar o seu rendimento.

Das condições gerais estabelecidas pelo Banco Mundial faz parte um período de amortização de 15 anos, começando a ser reembolsado a partir do início do quarto ano de utilização, a um juro de 7,35 por cento.

O Banco Europeu de Investimentos participa também neste projecto com um empréstimo de 21 milhões de dólares (cerca de 945 mil contos).

Dois milhões e meio do Banco Mundial para a Quimigal

É destinado à QUIMIGAL o empréstimo de 58 milhões de dólares (cerca de 2 610 000 contos) concedido pelo Banco Mundial a Portugal, segundo apurou a ANOP junto do Ministério das Finanças e da própria empresa.

O empréstimo em referência, que será aplicado no «projecto de adubos azotados», foi assinado pelo Conselho de Administração do Banco Mundial em 4 do mês em curso na sequência de negociações efectuadas em fins do ano passado.

Fazemos das tripas exportação

Mais espanhóis têm tripas portuguesas à sua mesa e mais suecas vestem saias fabricadas no nosso País, segundo revelam dados estatísticos divulgados pelo boletim informativo do Banco Totta & Açores.

Assim, de acordo com dados do Instituto dos Têxteis e de que aquele boletim faz eco, Portugal exportou para Espanha, no ano findo, 24,5 toneladas de tripas, bexigas e buchos, no valor de 1311 contos.

Por outro lado, e embora não tenham sido utilizadas todas as quotas dos contingentes de exportação de têxteis em vigor para a Suécia, dos nossos fornecimentos àquele país destacou-se o envio de saias (passou de 374 369 peças para 463 890) tendo surgido dificuldades devido à escassez do contingente.

No capítulo do vestuário exportado para a Suécia verificou-se baixa no sector de jaquetas, calças e roupa interior.

PUB.

CGTP INTERSINDICAL

CIL – NA UNIDADE OS TRABALHADORES AVANÇAM

PLENÁRIO DE DIRIGENTES DELEGADOS SINDICAIS E COMISSÕES DE TRABALHADORES

ORDEM DE TRABALHOS:

1) ANÁLISE DA SITUAÇÃO SOCIAL
2) CONFERÊNCIA NACIONAL DE ORGANIZAÇÃO SINDICAL
   a) CAMPANHA DE FUNDOS

★ PELA DEFESA DA REFORMA AGRÁRIA
★ PELA DEFESA DAS LIBERDADES E DA DEMOCRACIA
★ CONTRA O AUMENTO DO CUSTO DE VIDA
★ PELO REFORÇO DA UNIDADE E ORGANIZAÇÃO
★ CONTRA O DIVISIONISMO

CAMARADA NÃO FALTES NO:

CLUBE ATLÉTICO DE CAMPO DE OURIQUE

SÁBADO, 13 DE JANEIRO DE 1979 – – PELAS 9.30 HORAS

MINISTÉRIO DOS ASSUNTOS SOCIAIS

Escola de Enfermagem de S. João

LIMPEZA DE DETERMINADAS ÁREAS DA ESCOLA
Durante o ano de 1979

Faz-se publico que até às 17 horas do dia 22 do corrente mês se recebem propostas para o assunto a seguir indicado, sendo as mesmas abertas no dia imediato pelas quinze horas.

Concurso Publico n.º 1 — Limpeza de determinadas áreas da Escola.

As condições encontram-se patentes todos os dias úteis das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, na Secretaria da Escola, excepto aos sábados em que estão apenas durante o período da manhã.

Porto e Escola, aos 5 de Janeiro de 1979

A COMISSÃO DE GESTÃO

CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA

ANÚNCIO

Pelo prazo de vinte dias, a contar do imediato ao da publicação do respectivo anúncio no «Diário da República» para arrematação da seguinte empreitada:

a) E.M. 514 — Reparação e beneficiação da E.N. 377-1 Torre a Porto Brandão.

BASE DE LICITAÇÃO	2 044 361$30
DEPOSITO PROVISORIO	51 150$00

As condições e mais elementos para este concurso encontram-se patentes nos Serviços do Equipamento Social, a Av. Professor Egas Moniz n.º 38 — Cova da Piedade, todos os dias úteis durante as horas de expediente.

As propostas serão abertas pelas 17 horas do primeiro dia util apos o termo do concurso, nas instalações acima referidas.

Camara Municipal de Almada, 5 de Janeiro de 1979

O PRESIDENTE DA CÂMARA
Jose Martins Vieira

INDÚSTRIAS ELÉCTRICAS

Unidade tem conteúdo de classe – defende lista unitária

«Para nós Lista Unitária, a Unidade, não é um conceito abstracto. Ela tem um conteúdo de classe bem definido. Na acção procuraremos hoje e sempre, reforçá-la, garantindo assim a defesa intransigente dos insteresses económicos e sociais de todos os trabalhadores.»

Assim se exprimem os componentes da Lista A candidata às eleições para os corpos gerentes do Sindicato das Indústrias Eléctricas do Sul e Ilhas que decorrem no próximo dia 29.

Em conferência de Imprensa recentemente promovida pela comissão de apoio à Lista A, foram divulgados os nomes dos componentes da lista, que é presidida, na Assembleia Geral, por António Henrique Moura Catalão (P.A.E.P., Cabo Ruivo), na Direcção, por José Tavares Machado (S.E. Cascais) e no Conselho Fiscal, por Jorge Dinis da Cruz (da Cel-Cat, Morlena).

O Programa de Acção é constituído pelos seguintes capítulos: pela melhoria das condições de vida e de trabalho; pela defesa das conquistas de Abril; pelo reforço da unidade e organização; unidade sindical e organização sindical.

Na «melhoria das condições de vida e de trabalho» integram-se as alíneas Contratação Colectiva, Higiene e Segurança no trabalho, Saúde e Assistência, Reformados e Idosos, Segrança Social, «Pela Defesa das Conquistas de Abril» integra a defesa dos direitos constitucionais, das nacionalizações, do controlo operário da produção, da Reforma Agrária, luta contra os despedimentos. No capítulo «Pelo reforço da unidade e organização», defendem os componentes da Lista A que a unidade se consolidará através da intensificação da verticalização sindical.

A Unidade Sindical que só por si constitui um capítulo do Programa de Acção, deverá apoiar-se «na defesa da Democracia Sindical, de forma que se reconheça a todos os trabalhadores igualdade de direitos e deveres, livre expressão dos seus pontos de vista e respeito absoluto pelas decisões da maioria dos trabalhadores»; no impedimento de práticas sectárias, que possam resultar em divisão dos trabalhadores; na defesa da unidade orgânica do movimento sindical, de forma a impedir a formação de sindicatos que visem representar trabalhadores já representados por outra associação do mesmo âmbito; assegurar na acção que as soluções a encontrar para cada problema, sirvam sempre para unir os trabalhadores, garantindo assim o êxito das suas lutas».

A melhoria da «Organização sindical», passa de acordo o programa de acção da lista «A», pela organização das empresas, pela organização das mulheres trabalhadoras, dos tempos livres, da juventude, da organização sectorial, da organização a nível regional (delegações), funcionamento da Federação das Indústrias Eléctricas, serviços dos sindicatos e informação sindical.

Na última página do Programa de Acção esclarecem-se os sócios, por meio de desenhos e indicações escritas, sobre a votação por correspondência. O voto deve ser enviado para o Sindicato em sobrescrito registado, dirigido à Mesa da Assembleia Geral, seguindo-se a morada do Sindicato das Indústrias Eléctricas e o código postal (1100 – Lisboa).

ESTATUTOS DOS ESCRITÓRIOS

Administradores também têm direito a voto?

O projecto de estatutos «B» do Sindicato dos Trabalhadores de Escritório do Distrito de Lisboa é motivo para uma festa de apoio a realizar na próxima sexta-feira à noite, no salão da Voz do Operário. Os bilhetes podem ser adquiridos na Av. Duque de Loulé, 83, 3.º.

A votação dos estatutos decorre no próximo dia 18, e está a levantar alguma polémica. De facto, o projecto apresentado pelos actuais corpos gerentes (auto-empossados, estando pendente acção judicial) tem suscitado severas críticas por parte de diversos sectores de associados, que vêem nele um conjunto de mecanismos destinados a limitar o funcionamento democrático do sindicato.

Por outro lado, têm surgido as maiores reservas quanto à correcção das listagens de voto, segundo se infere de um comunicado divulgado na empresa J. J. Gonçalves pelo grupo local de apoio ao projecto «B» (tendência democrática e unitária). Estes sócios detectaram diversos tipos de irregularidades (omissão de pessoas em condições de votar, inscrição de accionistas e administradores daquela empresa, entre outras), que constituem «um mau prenúncio» para a votação do próximo dia 18.

Enfermeiros do Sul têm lista unitária

Realizando-se no próximo dia 19 as eleições para os corpos gerentes do Sindicato dos Enfermeiros da Zona Sul, a lista unitária («A») divulgou um manifesto à classe.

«Somos Enfermeiros de diversas ideologias políticas, orientando a nossa acção exclusivamente na defesa dos interesses da classe, independentemente dos partidos políticos, da Igreja e do Estado», afirmam os candidatos, que representam a grande maioria das categorias e sectores de trabalho da enfermagem.

Fundamentalmente, a lista pretende «alargar e consolidar as conquistas dos enfermeiros», na base da unidade com os outros sindicatos de enfermagem e da Função Pública, com o Movimento Sindical unitário e com as organizações sindicais internacionais.

Nessa perspectiva, a lista propõe-se lutar pela continuação dos cursos de promoção; prosseguir na defesa do projecto de carreiras, até à sua concretização, e da proposta reivindicativa comum da Função Pública; activar a revisão das convenções colectivas de trabalho; defender os princípios consagrados pela OIT para os trabalhadores da F.P. e o pleno direito ao exercício da actividade sindical; apoiar a concretização do Serviço Nacional de Saúde, na óptica constitucional; etc..

No plano da organizaçao sindical, a candidatura unitária procurará dinamizar a estrutura de delegados sindicais e actualizar a respectiva rede; apoiar e fomentar a actividade de grupos de trabalho em áreas específicas; desenvolver e melhorar o sector da informação e formação; promover a integração dos enfermeiros na Cooperativa de Consumo da Função Pública.

NO PORTO

Gráficos em plenário

Realiza-se no próximo sábado, pelas 15,30, no salão do Inatel no Porto, um plenário de trabalhadores abrangidos pelo CCTV das indústrias gráficas e de transformação do papel. Da ordem de trabalhos conta a análise da situação e novas medidas a adoptar sobre o CCTV, e informações sindicais.

Recorde-se que os trabalhadores do sector têm vindo a realizar paralisações que, segundo o Sindicato dos Trabalhadores Gráficos dos Distritos do Porto, Bragança e Vila Real, «demonstram a vontade e firmeza dos trabalhadores de prosseguir a luta pela defesa dos seus direitos e pela melhoria do seu poder de compra».

Referendo dos Economistas

Decorre no Sindicato dos Economistas, até às 23 horas, mais um referendo sobre a central paralela UGT. A votação processa-se na sede e nas instalações da secção regional do Norte, até às 23 horas.

A direcção daquele organismo não hesitou em recorrer ao referendo, apesar do desprezo dos associados pelo projecto UGT, bem patenteado na sessão de esclarecimento realizada na terça-feira com a presença de...quatro sócios.

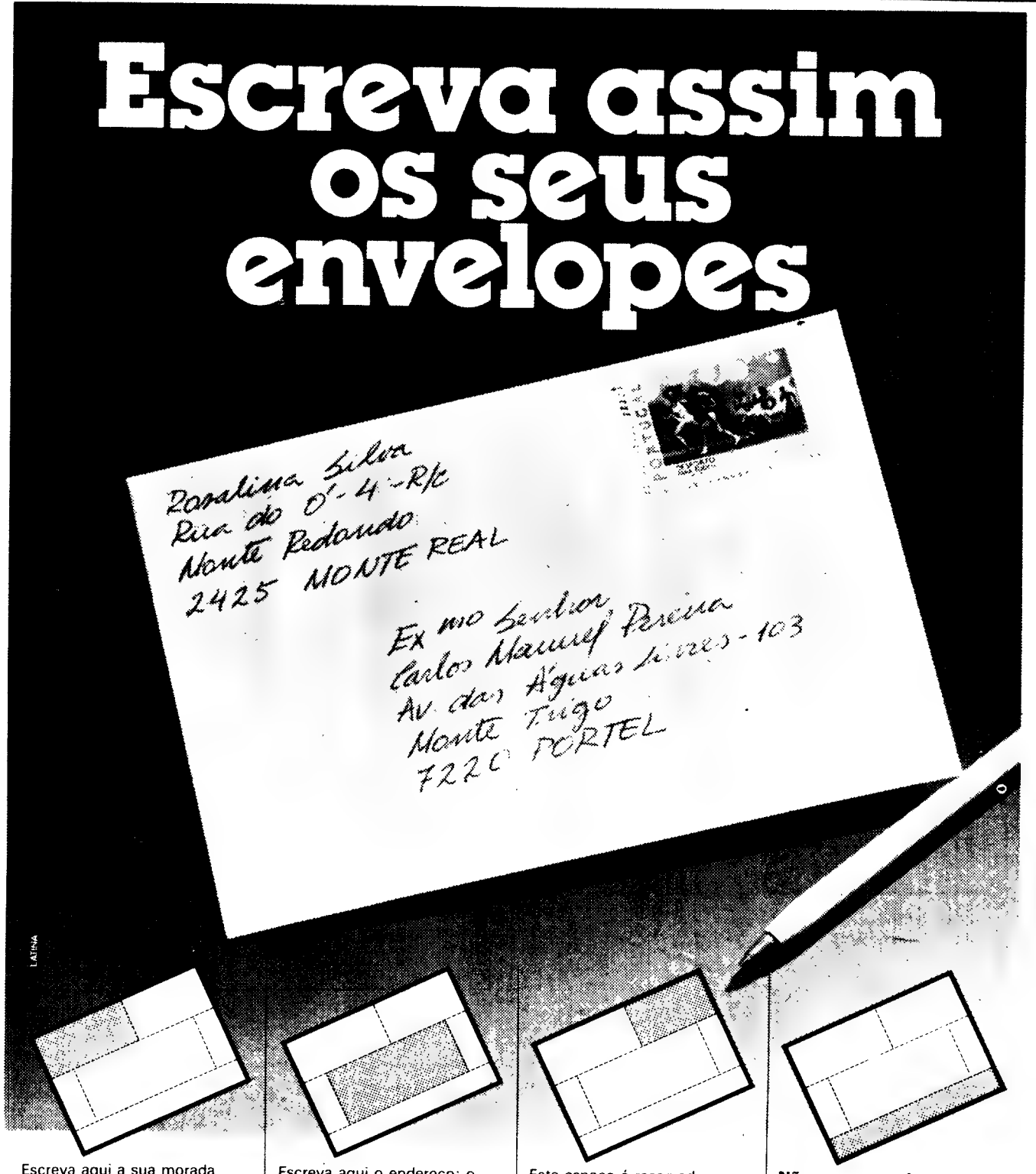
Desconhece-se a utilizaçao que os dirigentes do Sindicato darão aos resultados, cujo valor se afigura desde já duvidoso, devido à falta de garantias de fiscalização adequada do acto.

CT unitária no Alfeite

Uma lista unitária foi eleita por esmagadora maioria para a comissão de trabalhadores do Arsenal do Alfeite, realizado na passada terça-feira.

De acordo com os resultados, alista «A» («Na Unidade os Trabalhadores defendem as conquistas de Abril e o regime democrático») reuniu 1688 votos (76,9 por cento), enquanto a lista «B» (conotada com a UDP) obteve 507. A afluência foi de 77,8 por cento.

Escreva assim os seus envelopes



Escreva aqui a sua morada completa. **Não se esqueça de pôr o seu Código Postal na última linha.**

Escreva aqui o endereço: o nome da pessoa a quem quer escrever, a morada completa e **na última linha o Código Postal respectivo** (quatro algarismos e o nome de uma localidade, **sem pontos, nem traços separadores).**

Este espaço é reservado aos selos.

Não escreva nada nesta zona. As máquinas de tratamento de correspondência precisam de a encontrar limpa.

CTT/TLP

CÓDIGO POSTAL
meio caminho andado

• SALDOS • EM FAMALICÃO • SALDOS • EM LISBOA • SALDOS • EM ÉVORA • SALDOS •

ATENÇÃO

LISBOA • FAMALICÃO • VISEU • ÉVORA

AÍ ESTÃO OS FABULOSOS SALDOS • QUE JÁ SÃO TRADICIONAIS

JOFRAMA

SALDOS • QUE NÃO SÃO • "MONOS" • SÃO ARTIGOS DE QUALIDADE VENDIDOS A PREÇOS DE SALDO

NA JOFRAMA 100$00 VALEM 200$00

100$00

OS NOSSOS SALDOS SÃO SALDOS A VALER

COBERTORES PARA VENDER AO DESBARATO

BLUSÕES TURCOS C/FECHO AVELUDADOS	175$
TOALHAS MESA ESTAMPADAS 1,5	135$
COBERTOR GIGANTE ROMA-FLORIDA	595$
JOGO BANHO 5 PEÇAS LINDÍSSIMAS	495$
CAMISAS DORMIR ESTAMPADAS	269$
PIJAMAS FLANELA – HOMEM	360$
MILHARES CALÇAS FAZENDA – HOMEM	450$
LINDAS CAMISAS PARA HOMEM – SÓ	250$
VOIL ESTAMPADO – 2,6 ALTURA	89$
CHANTUNG – DECORAÇÃO 3. – ESTAMPADO	245$
VOIL ESTAMPADO 3, ITALIANO	185$
CORTINADO BORDADO 3, LARGO	265$

MILHARES DE MALHAS EXTERIORES 195$ E 250$

MALHAS CRIANÇA LÃ-SHETLAND 119$ E 145$

MILHARES DE COBERTORES CASAL TODOS AFITADOS 345$

COLCHA MANTA ENORMES LINDÍSSIMAS 595$

É UM ESPECTACULAR STOCK DE

MILHARES DE METROS DE LINDOS CORTINADOS EM VOIL E CHANTUNG ESTAMPADOS EM CORES, BORDADOS E LISOS; SÃO MILHARES DE DÚZIAS DE CAMISOLAS, PEÚGAS, TOALHAS, TOALHETES, PANOS DE COZINHA; SÃO MILHARES CAMISETES PARA SRA. HOMEM; CAMISAS, COBERTORES VELUDO, JOGOS DE BANHO, LENÇÓIS, ALMOFADAS, TOALHAS MESA, ETC.

UM DELÍRIO • UMA MARAVILHA

SOMOS O REI DOS PANOS DE LENÇOL

1,4 BRANCO E CORES TERYLENE 65$ — IDEM 2. 85$ — ESTAMPADOS 2, 100% ALG. 85$

1,2 BRANCO E COR TERYLENE 55$ — BRANCO 2, 100% ALG. 75$ — TERYLENE 99$

LINDOS COBERTORES VELUDO ESTRANGEIROS – GIGANTES – SÓ!! 995$

COLLANTS – FINÍSSIMOS – SUPER-STAR	15$
BABY-GROUS VELUDO	99$
CUECAS SRA. – LINDO ARRENDADO	25$
JOGOS CAMA BEBÉ FLANELA 2 LENÇÓIS	195$
COBERTORES BEBÉ – VÁRIOS DESENHOS	135$
COBERTORES BEBÉ GRANDES	95$
JOGOS MESA 2,5 C/12 GUARD. – DAMASCO	395$
TOALHÕES TURCOS – BANHO	99$
COLCHAS CRUAS E BRANCAS – LINHO	595$
JOGOS CAMA BORDADOS – CASAL	295$
JOGOS CAMA 2 LENÇÓIS ESTAMPADOS	895$
JOGOS CAMA 2 LENÇÓIS TERYLENE C/BARRAS	495$

MILHARES JOGOS DE CAMA 2 LENÇÓIS 2 x2,7 LINDOS ESTAMPADOS 695$

MAIS UM LOTE SENSACIONAL DE JOGOS DE CAMA DE REPUTADA MARCA TERYLENE 795$

MILHARES DE COBERTORES LINDOS PADRÕES GIGANTES 395$

COBERTORES DE VELUDO LINDOS DESENHOS GIGANTES 795$

OS NOSSOS SALDOS SÃO OS MAIS FAMOSOS DO PAÍS

JOFRAMA • LISBOA
R. DOS FANQUEIROS, 226
(Frente à Rua da Assunção)
R. JOÃO DAS REGRAS, 4-B
(À Praça da Figueira)
R. DA MADALENA, 203 a 217
TELEFONES
87 33 40 – 87 21 56 – 86 28 99 – 86 85 72

JOFRAMA • FAMALICÃO
MESMO NO CENTRO
CAMPO MOUZINHO DE ALBUQUERQUE, 66-69
TELEFONES
23996 – 23997

JOFRAMA • VISEU
R. DO COMÉRCIO, N.os 46 a 54
TELEFONE
22149

JOFRAMA • ÉVORA
R. ROMÃO RAMALHO, 29
TELEFONE
22486

ENVIAMOS À COBRANÇA PARA TODO O PAÍS E ILHAS

• SALDOS • EM LISBOA • SALDOS • EM FAMALICÃO • SALDOS • EM VISEU • SALDOS •

SALDOS • EM LISBOA • SALDOS • EM FAMALICÃO • SALDOS • EM ÉVORA • SALDOS • EM VISEU • SALDOS • EM ÉVORA

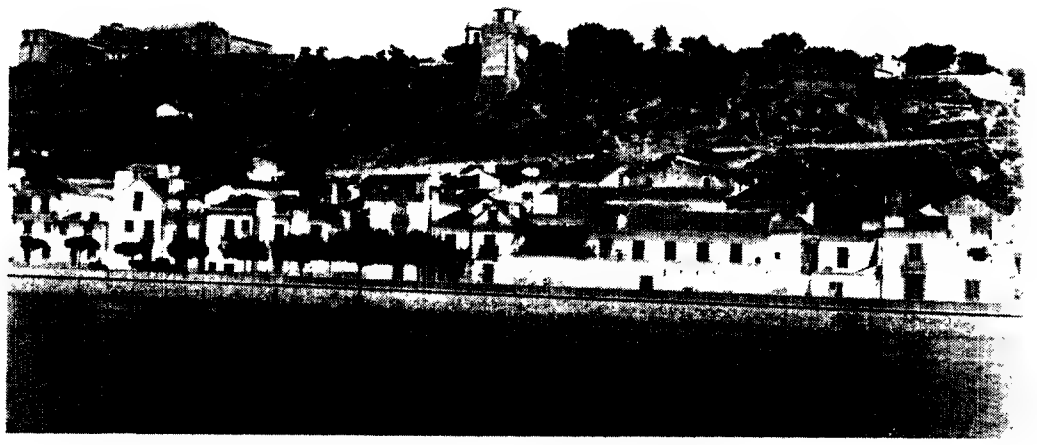
EM VISEU • SALDOS • EM LISBOA • SALDOS • EM FAMALICÃO • SALDOS • EM ÉVORA • SALDOS • EM LISBOA • SALDOS

ALCÁCER DO SAL

AUGUSTO VILELA

Um salto ao passado

Um novo e valioso achado arqueológico, encontrado em princípios de 1977, quando se procedia à remoção de terras para a construção de um bairro social, veio de novo chamar a atenção para a riqueza histórica de Alcácer do Sal, considerada por muitos como um livro imenso da Lusitânia, com muitas páginas ainda por abrir. Trata-se de uma importante necrópole que alguns arqueólogos situam no início da era cristã (séc. I/II).



Esplendor e agonia de uma cidade histórica

Alcácer do Sal. Urbs Imperatoria dos romanos. Salacia Imperatoria, assim foi chamada. Por ali passaram romanos, godos, árabes, fenícios, gregos e cartagineses, que deixaram importantes vestígios, nas suas rotas pelo litoral lusitano.

Os historiadores divergem quanto à localização exacta de Salacia. Alguns afirmam que Alcácer não se encontra exactamente no local onde se situava a Salacia romana. Todavia, «estivesse ou não no local onde hoje se encontra a vila de Alcácer do Sal, ou mais a montante», num ponto eles estão de acordo: essa cidade romana existiu e teve uma grande importância no comércio, na navegação e na industria da Lusitânia.

«Alcacer do Sal», escreve o prof. Virgílio Correia, «foi não só o grande entreposto comercial do Alentejo, também ponto forçado de desembarque para os que demandavam Beja, sede do «conventus pacencis» a que o seu município de direito latino – categoria que compartilhava com Mértola e Évora – estava subordinado. Pelo menos duas estradas importantes desfibravam do porto atravessando os montados, em que as «villae rustica» disseminadas, eram mais numerosas povoadas com «familia» escrava, do que os «montes» agora. As várzeas e os montados do sertão, as salinas ribeirinhas, os tanques de salga costeiros, fizeram a riqueza, de Salacia, que durante a dominação romana alcançou uma situação proeminente dificilmente compreensível hoje perante as ruínas acumuladas e as transformações realizadas por árabes e cristãos».

Numa monografia sobre as vilas alentejanas, Pedro Muralha refere que a lã da Salacia passava por ser a melhor do País e a mais apreciada pelos romanos, e ali existiram as primeiras fábricas de lanifícios do País. Foi também uma das cidades da Lusitânia que o imperador romano Júlio César tratou com mais carinho, concedendo-lhes regalias como o direito de município do antigo Lacio.

Mas citemos ainda o prof. Virgílio Correia: «Como Tróia, Cnossos ou Micenas para o pré-helénico, Ortiente ou Volterra para o etrusco, Numância para o celtibero, Ossuna ou Azaila para o ibérico, para o nosso pré-romano mais recente o nome de Alcaćer do Sal sintetiza um povo e uma cultura. Conjuntamente reais e nebulosas, época, gente e civilização viram realizar, viveram e animaram a fase mais brilhanre do alvorecer da história do rincão sul-ocidental da Península, luminoso amanhecer que os etésios culturais punico-helenísticos, douramente bafejaram».

Localizada nas imediações do Castelo de Alcácer do Sal, é-nos descrita por Cavaleiro Paixão, que dirige os trabalhos, como constando de mais de uma centena de enterramentos de incineração, em urnas de barro e de pedra e em covas simples abertas no solo.

No interior das urnas, bem como no exterior, têm sido encontrados objectos diversos como unguentários (1), de vidro e de cerâmica, lucernas (2), moedas romanas de bronze com efígies dos primeiros imperadores romanos, agulhas de osso, caixas cilíndricas de bronze, de osso e marfim, objectos diversos de adorno, vasos de terra «sigillata» (3), etc.

Esta necrópole situa-se também nas proximidades da estação sidérica (idade do ferro) do Senhor dos Mártires, considerada uma das mais importantes da Península, conhecida desde 1874 e pesquisada pelo prof. Virgílio Correia, entre 1925 e 27.

TRABALHO «CONTRA-RELÓGIO»

Quarenta anos depois, em 1967, Cavaleiro Paixão, nessa altura finalista do curso de História da Faculdade de Letras de Lisboa, retomou as pesquisas que haviam sido iniciadas pelo prof. Virgílio Correia. Em Abril de 1977, agora já na qualidade de arqueólogo na Direcção-Geral do Património Cultural, Cavaleiro Paixão iniciou a campanha de escavações da necrópole, que a reportagem do «DL» visitou. Dirige uma equipa de campo constituída por jovens arqueólogos e estudantes que tem desenvolvido um intenso trabalho em ritmo de verdadeiro «contra-relógio».

Trata-se, com efeito, de uma escavação de emergência, visto que, naquele local, está em curso a construção de um bairro social e de um lar para estudantes.

Graças ao bom entendimento das razões culturais deste trabalho e à cooperação da Câmara Municipal de Alcácer do Sal, foi possível coordenar as duas actividades de modo a que não se perca uma incalculável riqueza arqueológica, e ao mesmo tempo não se prejudique uma urbanização necessária e urgente do ponto de vista social. Foi uma espécie de corrida, com os arqueólogos escavando alguns metros à frente da construção, e os operários construindo à medida que o terreno ia ficando livre dos objectos de valor.

Este é, por outro lado, um exemplo de colaboração que, em muitos outros locais do País, poderia ter salvado imensos testemunhos históricos do passado, tantas vezes destruídos inconscientemente pela voragem dos «caterpillars», pela inércia das autoridades, e, em muitos casos, pela ganância de alguns empreiteiros que, para evitar os inconvenientes derivados de uma eventual descoberta arqueológica posta à vista por uma máquina, preferem ocultá-la, antes que os responsáveis pelo património cultural disso se apercebam.

UM GRANDE LIVRO POR ABRIR

Há historiadores que consideraram a zona de Alcácer do Sal como um grande livro da Lusitânia com muitas páginas por abrir e muitas páginas ainda em branco. É por isso que este trabalho não pode ficar reduzido às escavações já realizadas. Há ainda uma extensa área da estação arqueológica coincidente com as áreas abrangidas por um plano de urbanização elaborado pela Câmara Municipal de Alcácer do Sal. Mas não é só a zona da urbanização e a parte romana que estão ameaçadas.

«Para além da necrópole romana – explica-nos o arqueólogo Cavaleiro Paixão – há que considerar ainda o cemitério da época do ferro, este ameaçado não pela urbanização, mas pela agricultura. Efectivamente, todos os anos a terra é arroteada, revolvendo-se os estratos superiores do terreno, onde se encontram os achados cronologicamente mais recentes daquela estação. Esta área, classificada como monumento nacional, necessita também, e quanto antes, da realização de escavações de emergência. Se tal não acontecer, assistiremos à destruição inevitável também dos estratos mais profundos, onde se localizam os enterramentos mais antigos».

IMPORTÂNCIA DA NECRÓPOLE ROMANA

A descoberta e exploração da necrópole veio contribuir com dados importantes para o melhor conhecimento dos ritos funerários romanos no início da era cristã. Segundo Cavaleiro Paixão, até agora, os achados arqueológicos encontrados estavam dispersos, fora de qualquer contexto definido.

A necrópole, que segundo opiniões por nós recolhidas, é uma das poucas cuja escavação foi efectuada obedecendo a métodos científicos rigorosos, vem contribuir com importantes dados para o melhor conhecimento da romanização em território português.

«A realização desta escavação – assinala Cavaleiro Paixão – representa um primeiro passo no conhecimento objectivo de uma área que se julga constituir um dos pontos chave da arqueologia portuguesa, sobretudo na época da ocupação romana e da Idade do Ferro. Trata-se de uma região que se caracteriza pela convergência de influências culturais mediterrânicas e centro-europeias. Testemunham esta ideia o facto de terem aparecido na necrópole da época do ferro cerâmicas de fabrico grego dos séc. IV e III A.C., com motivos pictóricos, fechos de cinturão com embutidos em prata, falcatas de ferro, amuletos de fabrico cartaginês imitando caracteres egípcios, e muitos outros objectos similares».

Diz ainda o responsável pela escavação que todos estes elementos permitem afirmar que, no caso de não ser votada ao abandono, a vila de Alcácer do Sal poderá contribuir de forma decisiva para a reconstituição do passado histórico local e nacional e tornar-se um centro de primordial importância, catalisador de motivações culturais que, por arrastamento, terão influência relevante do ponto de vista turístico-cultural.

A ideia expressa por Cavaleiro Paixão começa mesmo a materializar-se, e a Câmara

Continua na pág. 14

A figura da esquerda representa uma serpente coroada pelo «pachent» do Alto Egipto, vendo-se ao centro uma leca sentada de perfil e, à direita, um caule de papiro encimado pela respectiva flor

Faca afalcata, haste de ferro com rosetas terminais, «colcheta» de ferro e fragmentos nicaracteristicas, encontradas numa sepultura da Necrópole

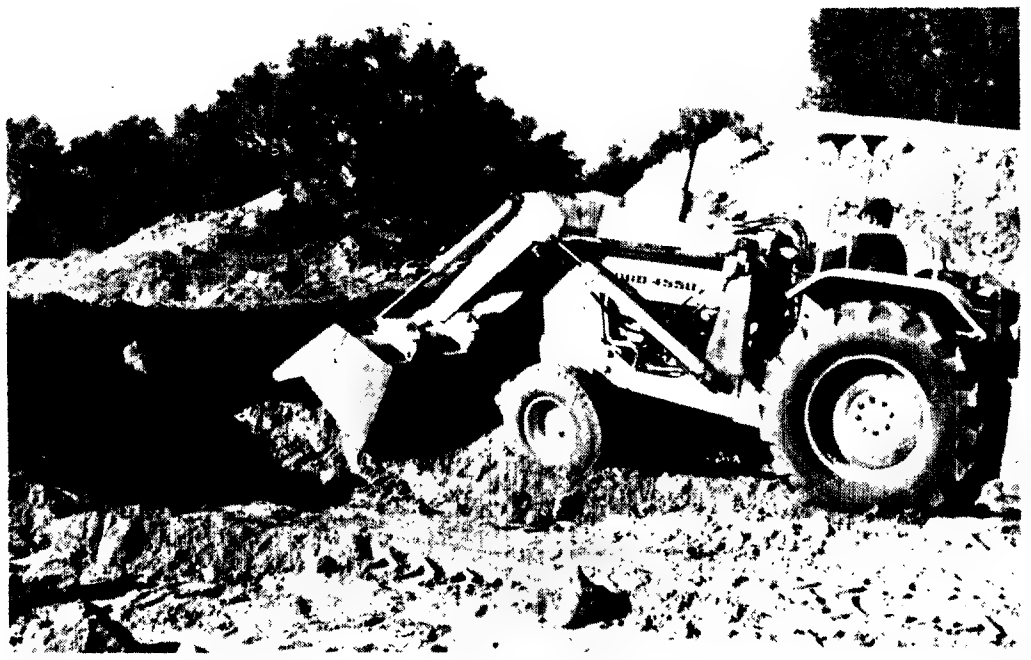
Reverso de um escaravelho mostrando a inscrição em caracteres egipcios com o nome de Psamético I

ALCACER DO SAL

Continuação da pág. 1

Municipal de Alcácer do Sal, que há bastante tempo desenvolve esforços no sentido da criação de um museu que recolha todo o património. arqueológico e etnográfico. parece ver esses objectivos em vias de concretização. Respondendo à solicitação que lhe havia sido feita, a Direcção-Geral do Património Cultural vai promover no sábado uma reunião com a Câmara de Alcácer, tendo em vista estudar a melhor utilização dos locais previstos para o futuro museu municipal.

É um ponto de partida para a valorização cultural das populações locais, só possível criando pólos de desenvolvimento cultural.



Se os arqueólogos não estivessem presentes, uma sepultura e uma fossa neolítica ter-se-iam perdido, quando um «bulldozzer» removia os terrenos para a construção de novas casas de habitação do bairro social que vai ter o nome de Francisco Gentil, o primeiro investigador daquela necrópole

DEFESA DO PATRIMÓNIO CULTURAL

O trabalho dos arqueólogos em Portugal, é ainda, na maioria dos casos, uma aposta no entusiasmo, porque as condições para uma actividade séria são regra geral precárias.

A equipa que trabalhou em Alcácer do Sal dispunha de tendas de campanha cedidas pelo Exército, (entidade normalmente bastante receptiva a este tipo de iniciativas e que, além das tendas, cedeu também diverso outro material), mas não dispunha, por exemplo, de transporte próprio. Foi o Exército que pôs à disposição viaturas militares utilizadas para o transporte de material.

É uma colaboração de louvar, mas a investigação arqueológica

Fragmentos do arco de uma xorca e respectivas sanguessugas, fecho de cinturão, fíbula, haste de ferro e fragmentos indeterminados de cobre ou bronze encontrados numa sepultura

Arcos de ferro pertencentes a cubos de roda encontrados também numa sepultura e segmentos de ferro de utilização desconhecida

Vota B

ESCRITÓRIOS DE LISBOA

PROJECTO ESTATUTÁRIO

OS ESTATUTOS QUE UNEM OS TRABALHADORES

Festa-convívio

6.ª FEIRA, 12-1-1979, PELAS 21 HORAS NA VOZ DO OPERÁRIO (À GRAÇA)

Com a participação, entre outros, dos seguintes artistas:

ADRIANO CORREIA DE OLIVEIRA
CARLOS MENDES
FRANCISCO MAIA
GRUPO CORAL DOS AÇORES
JOAQUIM PESSOA
JOSE FANHA
JOSÉ JORGE LETRIA
MANUEL BRANCO
NUNO GOMES DOS SANTOS
SAMUEL

A apresentação estará a cargo do nosso colega ARMANDO CALDAS
Os convites podem obter-se no Sindicato dos Escritórios, na Rua Braancamp, 9 - 2.º (biblioteca)
Av. Duque de Loulé, 83 - 3.º (ex-CAP)
Das 9.30 horas às 23.00 horas.

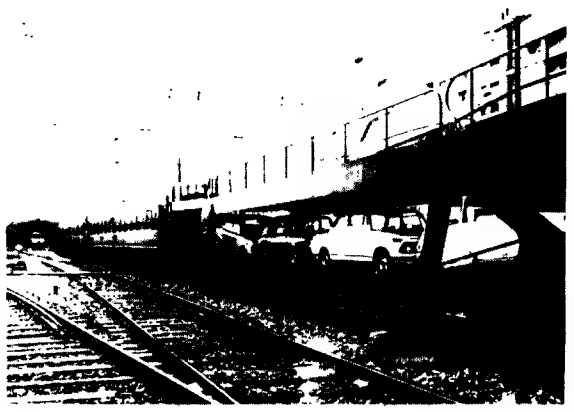
18 de Janeiro de 1979
VOTA

PELA DEMOCRACIA E PARTICIPAÇÃO SINDICAL VOTA ESTATUTOS «B»

PELA UNIDADE DOS TRABALHADORES DE ESCRITÓRIO
NÃO À UGT

O GRUPO PROPONENTE DO PROJECTO DE ESTATUTOS «B»

VOCÊ E O SEU CARRO DE COMBOIO



Diariamente entre Lisboa e Porto
6 COMBOIOS À SUA ESCOLHA

Lisboa - 8,50 - 18,50 e 00,25 Porto - 9,30 - 18,45 e 00,10

Consulte as secções de informações
Caminhos de Ferro Portugueses

MÁXI
FINS-DE-SEMANA

EM PASSEIO OU NEGOCIO

MADRID
5.300$00

BARCELONA
6 850$00

PARIS
8 700$00

GENÉVE
9.300$00

ROMA
11 920$00

INCLUINDO TRANSPORTE AEREO E ALOJAMENTO EM HOTEIS DE CLASSE TURISTICA

informações e inscrições
mundial turismo
cityrama

Em SERPA o
Diário de Lisboa
vende-se no Café
SERPENSE

PUB

STICF

SINDICATO DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO FARMACÊUTICOS

SEDE: Rua Joaquim António de Aguiar, 66-3.º — Lisboa ☐ **DELEGAÇÕES:** ***NORTE*** — Rua da Constituição, 319 — Porto — ***CENTRO*** — Aven. Fernão de Magalhães, 171, 1.º — Coimbra

ASSEMBLEIA-GERAL

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Nos termos da alínea *a)* do Art.º 32.º dos Estatutos, convoco em sessão extraordinária a Assembleia-Geral do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria e Comércio Farmacêuticos que se realizará no próximo **dia 19 do corrente, sexta-feira, pelas 21 horas,** no **Sindicato do Comércio, Aven. da República, 29,** com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

1 — CONFERÊNCIA NACIONAL DE ORGANIZAÇÃO SINDICAL
a) Eleição de Delegados à Conferência,
2 — FEDERAÇÃO;
3 — PARALISAÇÃO DA REFORMA AGRÁRIA.

Lisboa, 9 de Janeiro de 1979

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA-GERAL
a) Álvaro Fernandes Rana

Por força da convocação da Assembleia-Geral para o **dia 19 de Janeiro de 1979** e de acordo com o Art.º 56.º dos Estatutos, realizar-se-ão Assembleias Regionais com a mesma Ordem de Trabalhos da Assembleia-Geral:

DELEGAÇÕES	LOCAL	DATA	HORA
NORTE	Salão do Sindicato do Comércio — Rua Fernandes Tomás, 626	17/1/79	21,30
CENTRO	Delegação em Coimbra	16/1/79	21,00

O Presidente da Mesa da Assembleia-Geral
a) Álvaro Fernandes Rana

NOTA: Só poderão participar nas Assembleias os trabalhadores que tenham regularizada a sua inscrição como associados do Sindicato. Torna-se necessária a apresentação do cartão de sócio ou de outro documento identificativo (com fotografia).

ALCÁCER DO SAL

tem suficiente interesse cultural para justificar ser dotada de meios próprios que lhe garantam a autonomia no campo. Não há boa vontade nem entusiasmo que consigam superar determinadas carências logísticas.

Todavia, dificuldades grandes para o seu trabalho consideram os arqueólogos, por exemplo, a falta de educação cultural e a impreparação das populações, que frequentemente, da forma mais ingénua, destroem peças cujo valor histórico e científico desconhecem em absoluto.

É típico o caso, anedótico mas muito realista, do camponês que encontra uma «panela de barro» e a quebra na esperança de encontrar libras. Casos destes ocorrem com preocupante frequência.

Durante os trabalhos empreendidos em Alcácer alguém, estranho aos mesmos partiu a tampa de uma sepultura em pedra, destruindo um interessante alto relevo nela esculpido.

A propósito destes problemas, um espectro sempre presente na mente dos arqueólogos, Cavaleiro Paixão salientou-nos: «A educação cultural das populações é uma tarefa fundamental que importa incentivar a todo o custo. Na verdade impõe-se consciencializar as pessoas do real valor dos testemunhos arqueológicos que na maior parte dos casos não possuem valor material negociável, mas poderão constituir importante contributo para a reconstituição histórica do passado. Uma vez educadas as populações serão elas próprias os melhores defensores do património cultural, histórico e artístico das suas terras, o qual, além do mais, lhes pertence. Para se concretizar essa ideia é indispensável levar à prática a política de descentralização cultural aliás já preconizada».

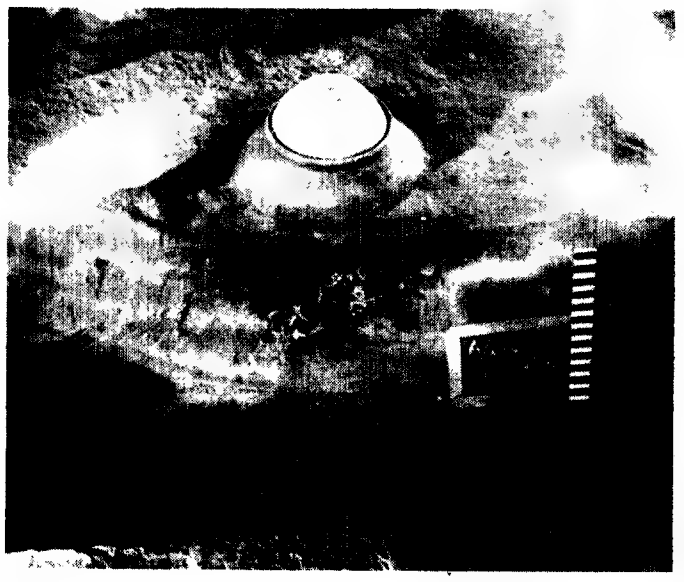
MAIS ARQUEÓLOGOS

Considera também Cavaleiro Paixão que, para acorrer a todas as situações em que o património cultural se encontra em perigo, o número de arqueólogos que existe é, manifestamente, insuficiente.

«Convirá constituir campos de trabalho arqueológico onde seja possível formar técnicos que devidamente credenciados possam de uma forma útil corresponder às necessidades crescentes. Esta medida implicará necessariamente a resolução do problema da profissionalização do arqueólogo, cuja solução, infelizmente, ainda parece estar longe».

Ainda no referente à educação cultural das populações, a reportagem do «DL» observou em Alcácer do Sal o interesse que a população escolar local dedicou aos trabalhos que ali decorreram e que se localizavam mesmo ao lado da Escola Secundária, cujo Conselho de Gestão colaborou activamente, oferecendo mesmo instalações para resolver alguns problemas. É pena que em toda a província não existam condições para que a educação cultural das populações tenha como focos de irradiação as próprias escolas, apoiadas e completadas com o auxílio oficial. Em suma, integrar a escola na divulgação dos valores culturais e históricos das zonas onde se situa.

1) Recipientes para ungentos e perfumes;
2) Objectos de iluminação;
3) Cerâmica fina de cor rósea.



Aspecto de um enterramento, vendo-se em primeiro plano vestígios de uma balança metálica. Era costume enterrar objectos juntamente com os restos funerários

Vista da Igreja do Senhor dos Mártires e ao fundo do castelo de Alcácer do Sal

A gravura mostra um aspecto parcial da necrópole. Os recipientes funerários que se vêem em primeiro plano, contêm ossos provenientes da incineração dos corpos e correspondem aos sec. I e II D.C.

SINDICATO DOS TRABALHADORES DAS INDÚSTRIAS DE CELULOSE, PAPEL, CARTONAGEM E AFINS — ZONA SUL

CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os trabalhadores abrangidos pelo CCTV das Indústrias Gráficas e de Transformação do Papel, para um Plenário Vertical a efectuar no próximo dia 12 (6.ª feira) pelas 21 horas no Largo da Trindade, n.º 16-1.º em Lisboa.

ORDEM DE TRABALHOS

1 — Informação sobre o CCTV;
2 — Paralisação do dia 18.1.79

PELA REVISÃO SALARIAL
PELA UNIDADE A FORÇA DOS TRABALHADORES

A Direcção

COMISSÃO CONCELHIA DO P.C.P. - BARREIRO

CAMPANHA DOS 1500 CONTOS

2 GRANDES ESPECTÁCULOS

COM CARLOS DO CARMO — ARY DOS SANTOS

FERNANDO TORDO — LUISA BASTO

J. JORGE LETRIA — CARLOS PAULO

AMANHÃ SEXTA-FEIRA
ÀS 21.30H
NO PAVILHÃO DOS TRABALHADORES "QUIMIGAL"

●

CONSTRUIR O FUTURO COM AS VOZES DE ABRIL

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DE MAFRA A CARGO DA LICENCIADA EM DIREITO MARIA JOSÉ PIMENTEL PIQUEIRA E SILVA

Certifico para efeitos de publicação que no dia 4 de Janeiro de 1979, de fls. 42v.º a fls. 43v.º, do Livro A-122, para «escrituras diversas», deste Cartório, foi lavrada uma escritura de Justificação Notarial, na qual José Bernardino Pereira e mulher Maria Trindade Alves, casados no regime da comunhão geral de bens, residentes no lugar e freguesia de Vila Franca do Rosário, concelho de Mafra, justificaram que, com exclusão de outrém, são donos e legítimos possuidores do seguinte imóvel: — Prédio rústico composto de vinha, macieira e pereiras, denominado «Vinha da Costa», sito na mencionada freguesia de Vila Franca do Rosário, inscrito, na respectiva matriz cadastral, sob o artigo 64-Secção B, com o rendimento colectável de 230$00, de que resulta o valor matricial e atribuído de 4600$00. Que o referido prédio encontra-se omisso, na competente Conservatória do Registo Predial, e, conquanto, não haja documento que permita fazer a prova do direito de propriedade nem registo do respectivo título ou de mera posse, a verdade é que os outorgantes José Bernardino Pereira e mulher possuem o referido imóvel, há mais de 30 anos, com exclusão de outrém e de boa fé pelo que o adquiriram por usucapião

— É CERTIDÃO NARRATIVA PARCIAL, que fiz extrair, a qual vai conforme o original quanto à parte transcrita, e, certifico que na parte omitida da referida escritura, nada há em contrário ou além do que fiz transcrever. — Mafra, 4 de Janeiro de 1979.

O Ajudante,

(Maria Manuela Beirão Clímaco Delgado)

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA
4.º Juízo

ANÚNCIO

Faz saber que no dia 22 de Janeiro de 1979, pelas 14,30 horas, no Tribunal desta comarca, nos autos de Acção Especial de Venda de Veículo, que corre pela 1.ª Secção deste Juízo contra o Réu VICTOR GASPAR CARDOSO PEREIRA, casado, comissário de bordo, residente na Praça Simão da Veiga Júnior — Torre 1 Corpo B. 12-2.º Dt.º em Santo António dos Cavaleiros — Comarca de Loures, há-de ser posto em praça para ser arrematado ao maior lanço oferecido, acima do valor indicado no processo o veículo automóvel com a matrícula CS-31-28 da marca BMW.

Lisboa, 18 12.1978

O Juiz de Direito,
(Arlindo Ferreira Lopes de Almeida)
O Escrivão de Direito,
(Aquiles de Almeida Freire)

ASIA

BAKTIAR NO PARLAMENTO

Irão não venderá petróleo a Israel e à Africa do Sul

O primeiro-ministro iraniano, Shapur Baktiar, num discurso de vinte minutos proferido perante o Parlamento e interrompido várias vezes pelos aplausos dos presentes, comprometeu-se a suspender a venda de petróleo à África do Sul e a Israel, a garantir o respeito pelos direitos humanos no Irão, a desmantelar a SAVAK e a expulsar do país os «estrangeiros dispensáveis». Prometendo libertar todos ospresos políticos, anunciou já a libertação de 68 pessoas condenada a prisão perpétua, enquanto mais de 200 detidos que haviam participado nas últimas manifestações, foram postos em liberdade

O novo primeiro-ministro continua, entretanto, a dizer que o xá vai abandonar o Irão, embora nada se saiba ao certo sobre a eventual saída do monarca,o qual, ao que parece, não se convence a sair nem mesmo depois de os seus protectores norte-americanos lhe recomendarem que se retire para permitir a acalmia da situação.

Na sessão do Parlamento em que Baktiar pediu a confiança ao seu governo, o primeiro-ministro apresentou o novo ministro da Defesa, Jaafar Shafqat. Este substitui o general Jam, que se demitiu do seu cargo três dias depois de designado para o exercer.

ESQUADRILHA AMERICANA PARA A ARABIA SAUDITA

Entretanto numa medida que os observadores consideraram intimamente ligada à crise no Irão, os EUA enviaram «a pedido do governo saudita» uma esquadrilha de caças ultra-modernos F 15. Trata-se de fazer sentir a presença americana na região, e, muito provavelmente, de um meio de exercer pressão indirecta sobre a URSS, pois que já repetiu, como se sabe, que qualquer intervenção dos EUA no Irão seria considerada um atentado à segurança soviética. A esquadrilha conta com 12 aviões armados de canhões de 20 milímetros.

Seja como for, a situação no Irão continua extremamente confusa, sendo cada vez mais insistente os rumores de um golpe militar. O próprio primeiro-ministro Baktiar reconheceu que tem estado a fazer tudo quanto pode para evitar a eclosão do golpe.

Morar Bem É...

...é morar perto, no centro
...é viver a qualidade, no tempo
...é gozar a harmonia, o espaço, o conforto
...é escolher a segurança da garantia emaco

...é morar emaco

Uma cidade no centro da cidade. Um mundo à sua porta. Uma síntese harmoniosa de arquitectura, conforto, espaço e qualidade. Em plena Lisboa, na Lisboa do futuro. A possibilidade de morar bem – de morar EMACO. Visitas no local nos dias úteis das 14 às 19 h. e aos sábados e domingos das 10 às 13 h. e das 14 às 19 h., telefone 73 26 09 ou na sede na R. Viriato, 25, 5.º - Lisboa, telefone 53 90 16.

LISBOA
Edifício Tridente
QUINTA DAS FREIRAS
Av. Alvaro Pais a Entre Campos

emaco

AMÉRICA LATINA

Greve nacional suspensa no Peru

A Confederação Geral dos Trabalhadores do Peru (CGTP) decretou ontem o fim da greve nacional de três dias alegando o seu total fracasso, pelo qual responsabilizou os grupos da extrema-esquerda e o partido APRA, que constitui a primeira força eleitoral do país e não aderiu à paralisação.

A greve teve início aonteontem com uma adesão mínima em Lima e quase nula no interior do país.

A não aderência do APRA e a eficacia das medidas governamentais, nomeadamente o estabelecimento do estado de emergência e controlo militar, «desmantelaram» uma atitude de força que parecia poder atingir grandes proporções.

Por seu turno, a Assembleia Constituinte decidiu rejeitar a paralisação geral por considerá-la uma acção aventureira e irresponsável num momento em que o Peru atravessa uma crise económica.

Entretanto o secretário-geral da CGTP, Eduardo Castilho, declarou em conferência de imprensa que a greve, convocada para os dias 9, 10 e 11 deste mês, teve um carácter «totalmente sindical e não político».

Castillo, que é deputado pelo Partido Comunista Peruano (PCP) à Assembleia Constituinte, reclamou a imediata libertação dos sindicalistas e dirigentes políticos detidos durante a greve e a reabertura dos jornais da oposição suspensos pelo Governo no passado domingo.

Brasil não quer saber de sexo

O Ministério da Justiça do Brasil proibiu a divulgação de um inquérito realizado pela revista política «Movimento» sobre a vida sexual da mulher brasileira.

A denúncia foi feita pelo semanário, que revela a entrada de um processo nos tribunais para tentar conseguir a divulgação do inquérito, alegando que «a censura desapareceu no Brasil».

O semanário reproduz igualmente declarações de escritores, professores e psicólogos que criticam a proibição. Segundo estes intelectuais, a Censura «somente conseguirá que o povo brasileiro continue na penumbra diante de um problema que lhe diz respeito».

AFRICA

Rodésia: negros boicotam serviço militar obrigatório

Os jovens negros da Rodésia boicotaram em massa o serviço militar obrigatório, instituído ultimamente, com vista a sua participação no combate contra a guerrilha.

Apenas três centenas de recrutas dos 1.544 chamados se apresentaram quarta-feira no quartel de Llewellyn na cidade de Bulawayo, no Sul do país. Trinta das convocações foram devolvidas às autoridades com a menção de «desconhecido nesta morada».

750 estudantes, que tinham organizado manifestações para protestarem contra o projecto governamental, foram condenados a pagar uma multa.

A mobilização, que dantes apenas abrangia os brancos, os asiáticos e os mestiços, aplica-se doravante aos negros escolarizados de idades compreendidas entre os 18 e 25 anos. Segundo as estimativas do Governo, o plano permitirá dispor duma reserva de 25.000 jovens mobilizáveis.

Um dos negros mobilizados declarou quarta-feira em Bulawayo que alguns dos convocados pagaram a amigos para os substituirem e mudaram os seus bilhetes de identidade.

Um grande número de negros teme com efeito, represálias da guerrilha contra os seus familiares, nomeadamente os que vivem em regiões fronteiriças.

Muçulmanos fazem proibir filme

Muçulmanos rodesianos convenceram o Governo a proibir o filme «The Message» («Maomé, mensageiro de Deus»), que historia a vida do profeta Maomé e o nascimento do Islão.

A censura decidiu que o filme «poderia ofender o público da Rodésia que segue a fé islâmica» e que os muçulmanos considerariam «repugnante e ofensivo» o retrato dos companheiros íntimos de Moamé.

A película, que tem como intérpretes principais Anthony Quinn e Irene Papas, foi proibida o ano passado na África do Sul, depois de protestos por parte dos muçulmanos, e foi igualmente proibida pela Arábia Saudita e outros países árabes.

Libertação dos presos exigida pelos "Nove" ao Governo de Pretória

Os nove países da Comunidade Económica Europeia exigiram em conjunto, ao Governo sul-africano, a libertação de todos os presos políticos e o fim da discriminação dos opositores políticos – anunciou um porta voz do ministério dos Negócios Estrangeiros belga.

O porta-voz acrescentou que esta exigência foi apresentada pelo embaixador da RFA na África do Sul, em 28 de Dezembro, altura em que a Alemanha Federal estava ainda na Presidência do Conselho de Ministros da Comunidade.

As palavras textuais da mensagem são: «Os Nove governos membros exigem que o governo da República da África do Sul complete a libertação de todos os prisioneiros e discriminados devido às suas crenças».

A mesma fonte de informação acrescentou que até ao momento o governo sul-africano não apresentou qualquer resposta.

Na Presidência do Conselho de Ministros da CEE está actualmente a França.

EUROPA

Vaga de greves em Espanha

Uma vaga de greves terá, hoje, início em Espanha, com a paralisação de 72 mil ferroviários que vá parar os comboios por 24 horas consecutivas.

A maior parte das greves previstas, incluindo a realizada na passada segunda-feira por cerca de 400 mil trabalhadores metalúrgicos de quatro províncias do país, é consequência de divergências surgidas nas negociações dos novos Contratos Colectivos de Trabalho.

As grandes empresas automobilisticas, Seat, Ford, Motor Ibérica, e Chrysler, têm previstas greves por períodos de tempo que vão até três dias também na próxima semana, igualmente em apoio aos seus respectivos contratos de trabalho.

Outras greves, pendentes, ainda de esforços negociadores de última hora, poderão afectar também cerca de 60 mil trabalhadores da hotelaria de Madrid, 35 mil cortadores de carne da mesma província e os assalariados rurais de Sevilha, caso se venha a por na prática a pretensão da central sindical «Comissiones Obreras».

O ponto central do litígio é o tecto do aumento salarial máximo, 13%, oficialmente estabelecido por decisão governamental e considerado como inaceitável pelos sindicatos.

Enquanto as organizações patronais receberam essa decisão oficial com satisfação e instruiram os empresários para que a respeitem rigorosamentas centrais operárias lutam pela obtenção de percentagens superiores para os aumentos salariais em vez de melhorias «sociais».

PLANO POLICIAL

Como resposta a intensificação da acção terrorista por parte da ETA, o Governo vai pôr em acção um plano especial de Carácter policial, além das diligências do ministro dos Negócios Estrangeiros, Marcelino Oreja, em Paris para tratar da protecção que o Governo francês dá a refugiados bascos no Sul daquele país.

Afirma-se em fontes próximas à Presidência do Governo que se vai actuar com mais energia, mas com serenidade, para isolar a ETA e «sem responder a agressão indiscriminada da ETA com a acção indiscriminada da polícia.

Na terça-feira, o ministro do Interior manteve uma longa reunião com os seus mais directos colaboradores, para elaborar uma acção mais ofensiva contra a ETA e um plano de protecção às personalidades mais relevantes do Estados, como líderes políticos, altos cargos da Administração, e destacados membros das Forças Armadas polícia e magistratura.

Um dos temas mais comentados no dia doi o que o juiz Cruz Cuenca não dispunha de qualquer protecção, apesar de há tempos ter sido encontrado em mãos de membros da GRAPO um plano com vários dados, itinerários e costumes do magistrado assassinado sabendo-se além disso, que estava ameaçado.

Metalúrgicos da RFA regressam ao trabalho

Os trabalhadores alemães da indústria do aço votaram hoje a suspensão da greve iniciada há seis semanas, que custou à indústria cerca de 1500 milhões de marcos (33 milhões e 750 mil contos) em produção perdida.

Um porta-v0z do Sindicato «Ig Metall» declarou que 49,5% dos operários aprovou os termos de solução acordados no domingo por negociadores do sindicato e do patronato.

Segundo as regras sindicais, uma greve termina quando mais de 25% votam a favor do regresso ao trabalho.

A greve paralisou 100 mil trabalhadores em 19 siderurgias do norte Reno-Vestefalia, Bremen e Osnabrueck.

O acordo concede aos trabalhadores aumento salarial, menos horas de trabalho e férias mais longas, mas não chega a satisfazer a principal exigência do sindicato de introdução gradual da semana de trabalho de 35 horas.

GREVES NA INGLATERRA

É provável que seja declarada hoje uma greve geral dos 130.000 motoristas de camiões da Grã0Bretanha, segundo revelou o gigantesco Sindicato dos Transportes e Trabalhadores Afins (TGWU).

O primeiro-ministro James Callagham está a ser pressionado pelo chefe da oposição conservadora, senhora Margaret Thatcher, assim como por representantes da indústria, para declarar um estado de emergência.

Contudo, funcionário governamentais salientaram que não existem planos para tomar tal medida, embora 2000 soldados treinados para assegurar alguns abastecimentos essenciais, que vêm por estrada, estejam de prevenção.

Além dos motiristas de camiões, 8500 jornalistas de periódicos das províncias acham-se também em greve e maquinistas ameaçam paralisar, na próxima semana. A região sul dos caminhos-de-ferro britânicos esteve ontem fechada devido a uma greve de 24 horas.

Todas as greves são em apoio de reivindicações salariais.

Socialistas da CEE reunidos em congresso

O décimo congresso da União dos Partidos Socialistas da Comunidade Europeia» começou, ontem em Bruxelas, sob a presidência do secretário nacional do PS francês, Robert Pontillon.

Os partidos socialistas dos nove países da CEE encontram-se representados, entre outros, por François Miterrand, primeiro secretário do PSF, Anker Joergensen, primeiro-ministro dinamarquês, Henri Simonet, ministro belga dos Estrangeiros, Hans Koschnik, vice-presidente do SPD alemão federal, Bettino Craxi, secretário-geral do PS italiano, Felipe Gonzalez, do PSOE e Mário Soares, ex-primeiro-ministro português.

Decorrendo sob o signo da preparação das eleições para o Parlamento Europeu, a 10 de Junho próximo, o congresso terminará, 6.ª feira, com «um apelo aos eleitores» em que os socialistas reafirmarão o essencial das posições dos PS do Mercado Comum sobre a Europa.

Segundo fonte próxima dos congressistas, no «apelo aos eleitores» a lançar amanhã, figurarão, entre outros, os seguintes pontos: necessidade dum crescimento económico seguro, inclusão do direito ao trabalho nas constituições dos «Nova», redução do horário de trabalho para 35 horas semanais, uma maior democracia no seio das empresas, alargamento do direito do cidadão na Europa, dando nomeadamente a possibilidade, aos emigrantes da CEE, de votarem não só nas eleições europeias, como também nas eleições locais e regionais.

"Alliance Française" extinta em Angola

Um decreto ontem publicado no «Diário da República» (folha oficial angolana) vem pôr termo às actividades da «Alliance Française» em Angola.

O texto comporta cinco pontos, insistindo designadamente nos objectivos daquele instituto antes da independência, na obrigação do ensino público e gratuito actualmente na República Popular de Angola e na recente criação do – Instituto Nacional de Línguas – em Luanda que fixa entre os seus objectivos a promoção de cursos de línguas estrangeiras.

De acordo com um texto anexo, a questão do património da associação – agora extinta– será resolvida através de um acordo entre o actual director da «Alliance Française» e o Conselho Nacional da Cultura.

Agente da Polícia morto na Sicília

Um agente da polícia, trajando à civil, foi abatido hoje de manhã a tiro na periferia de Palermo, por um comando formado por três ou quatro jovens.

O grupo, segundo as primeiras informações, fugiu num automóvel que depois foi encontrado a arder.

Não se sabe se o atentado é de natureza política. O agente pertencia à secção de homicídios.

ACTIVIDADES FASCISTAS

Um dos manifestantes feridos ontem, em Roma sucumbiu esta manhã, elevando-se assim a dois mortos – militantes da extrema-direita – o balanço dos incidentes. Um fora morto por um polícia que ele ameaçava com uma arma, o outro fora ferido por balas disparadas de um carro que em seguida desapareceu.

Várias manifestações formam organizadas ontem por movimentos de esquerda para protestar contra o atentado visando a Rádio Privada «Rádio Citta Futura» (de extrema-esquerda) onde cinco mulheres foram feridas na terça-feira por um comando reclamando-se dum movimento terrorista neo-fascista («Núcleos Armados Revolucionários»).

Por seu lado, militantes de extrema-direita efectuavam outras manifestações e «incursões» a uma secção democrata-cristã.

URSS: fim da visita de senadores dos EUA

Seis senadores republicanos dos Estados Unidos deixaram hoje a União Soviética, depois de uma visita de quatro dias durante a qual foram recebidos pelo presidente soviético, Leonid Brejnev – anunciou a agência TASS.

Brejnev afirmou ontem à delegação chefiada pelo líder da minoria republicana do Senado, Howard Baker, que a conclusão de um novo Tratado sobre Limitação de Armas estratégicas seria um passo importante para a melhoria de relações com os Estados Unidos.

Pouco antes da partida, Baker afirmou ter tentado entregar ao ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, Andrei Gromyko, uma lista de casos especiais de pedidos de visto para serem considerados, mas que Gromyko não quis aceitá-la.

«Disse-me que se tratava de um assunto interno e que não podia aceitar tal lista porque isso implicaria uma interferência nos assuntos internos da União Soviética» – declarou Baker, acrescentando que, no entanto, deixará ficar a lista.

Noticiário em colaboração com as agências ANOP, France Presse, Inter Press Service, Novosti, Prensa Latina e Reuter

TRIBUNAL RUSSELL CONCLUI
Direitos Humanos violados na RFA

Em conferência de Imprensa dada em Bona o Tribuna Russel, dedicado ao estudo das eventuais violações dos direitos humanos da RFA, entregou ontem as suas conclusões.

Por doze votos a favor, nenhum contra e uma abstenção, os componentes do Tribunal, formado por individualidades de esquerda, concluíram que a limitação dos direitos da defesa, após o rapto de Hans-Martin Schleyer, em Setembro de 1977, constitui um atentado contra os direitos do homem na República Federal Alemã.

Consideraram também que a lei referente à censura «restringe de modo anticonstitucional a liberdade de opinião política» muito embora, na opinião de cinco dos jurados, não existam provas de que a censura tenha sido reforçada.

O presidente do Tribunal Russel, Vladimir Dedijer, antigo conselheiro do Marechal Tito, pôs em relevo o facto de a República Federal Alemã ser o único país a autorizar a reunião do tribunal. Salientou, igualmente, que se tratava, de facto, de estudar, através do modelo alemão ocidental, «se, numa democracia parlamentar, se tornam possíveis os atentados contra os direitos do homem».

saiu cadernos do terceiro mundo 10

A FORMAÇAO ATRAVES DA INFORMAÇAO

FORMAÇÃO ATRAVES DA INFORMAÇÃO

Yemen do Sul em destaque — O MFA da Bolívia — Entrevistas com Samora Machel e comandante Pedale (Angola) — Um documento inédito: Allende entrevistado por Rossellini em 1970 — Brasil: eleições, Julião e os camponeses, Cultura — Irão: a monarquia de rasios — Nicarágua: 18 anos de guerrilha — Mais: África Austral, o «Tegucigolpe», eleições na Venezuela, oposição paraguaia.

ATENÇÃO

As pessoas abaixo indicadas devem comparecer com a máxima urgência na Embaixada de Angola

Carla Maria Domingues
Carlos António Domingues
Maria José Domingues
Ana Maria Silva Simões
Alberto Manuel Reis
Elvira Maria Monteiro
Maria Filomena Sousa
Ana Maria Simões
Carolina Domingues Coimbra

NATURA

FOI POSTO À VENDA O N.º 292
REFERENTE A JANEIRO

Se desejais evitar a doença e curar-vos dos vossos males, pelos meios puramente naturais, assinai já esta utilíssima revista de Higiene Geral e Alimentar de Saúde e Cultura Integral, podendo estar certos de que pelos seus ensinamentos recuperareis mais bem-estar e alegria de viver.

Director e proprietário: DR. INDIVERI COLUCCI
Do sumário destacamos os seguintes artigos:

- **As Populações do País mostram-se receptivas ao reconhecimento da Naturopatia por parte do Governo.**
- **Meio século ao Serviço da Humanidade.**
- **No alvor do Ano de 1979.**
- **Terapia dos campos energéticos.**
- **As Autoridades Médicas têm receio de (certas) radiações ionizantes.**
- **Uma cura para a colite?**
- **Os Rins... sede da Vida.**
- **O Perigo dos Utensilios Culinarios feitos de alumínio.**
- **O delicado problema da Alcoolémia.**
- **Alguns cuidados oculares.**
- **Prevenção e tratamento da Difteria.**
- **Saúde e Futuro.**
- **Etc., etc.**

TODOS OS PEDIDOS DEVEM SER DIRIGIDOS A ESTA ADMINISTRAÇÃO

RUA ANTERO DO QUENTAL, 35, 1.º (ao Intendente)
Telefone: 55 64 98

Assinatura anual, 200$00 — semestral, 120$00
Estrangeiro, 350$00 — número avulso, 25$00

TEATRO ABERTO
P. de ESPANHA (metro: PALHAVÃ) telefone: 77 09 69
grupo 4
APRESENTA
TODAS AS NOITES ÀS 21.45
SÁBADOS E DOMINGOS TAMBÉM ÀS 15.30

Crónica atribulada de ESPERANÇOSO FAGUNDES
de LUIS DE STTAU MONTEIRO
ENCENAÇÃO DE MORAIS E CASTRO
CANÇÕES DE ARY DOS SANTOS, PAULO DE CARVALHO E PEDRO OSÓRIO
com:
ADELAIDE FERREIRA ☆ ALEXANDRE MELO ☆ ANTÓNIO MARQUES ☆ CARLOS GONÇALVES ☆ FÁTIMA PADINHA ☆ HELENA ISABEL ☆ HENRIQUETA MAYA ☆ MANUEL CAVACO ☆ MANUEL MENDONÇA ☆ MORAIS E CASTRO ☆ PAULO DE CARVALHO ☆ RUI MENDES

"Temos festa" na sexta-feira

No programa «Temos Festa», a transmitir na Sexta-feira. por RTP-2, temos um filme de Gonçalves Preto, sob o título «Tudo brinca, minha gente».

Gonçalves Preto, um nome que veio do cinema – com curta passagem pelo filme publicitário – para a revista, sendo co-autor de vários espectáculos do «Ádóque», é o autor deste filme, com produção de Eduardo Geada, e que tem por tema o brinquedo.

O brinquedo popular artesanal e o brinquedo que é artigo de luxo, passando pelos brinquedos fabricados em série e por aqueles outros que as próprias crianças fabricam com a sua imaginação, são mostrados neste «Temos festa».

Também as brincadeiras e jogos a que as crianças se entregam nos jardins, nas ruas, nos parques ou no pequeno espaço frente à barraca onde moram, são motivo de análise de «Tudo brinca minha gente». Mas, ainda, este filme contempla o brinquedo político que teve a sua época nos últimos tempos da monarquia e nos primeiros da República. Assim, bonecos articulados, «patins», ou bonecos entre paus e moinhos populares com caricaturas do rei D. Carlos, João Franco, Afonso Costa e Sidónio Pais, entre outros figuram neste filme acompanhados pelo comentário espirituoso mas cheio de rigor histórico de Alberto Cutileiro, autor do mais recente «patim» político português, alusivo a uma figura do pós 25 de Abril, que o filme também documenta.

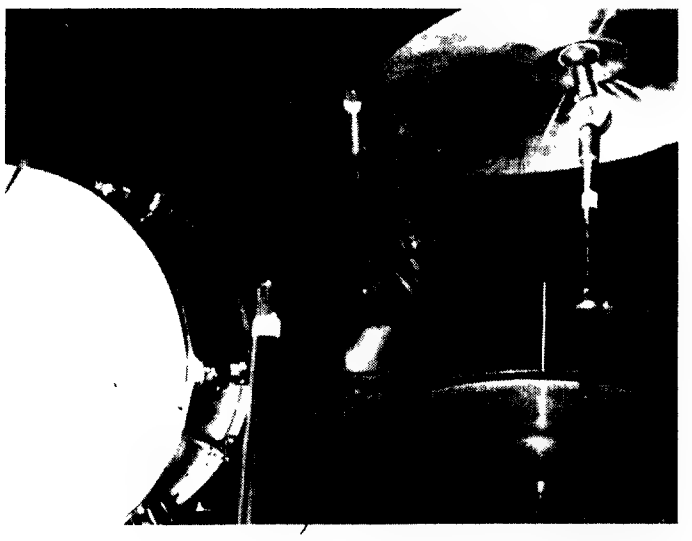
Por outro lado, «Tudo brinca minha gente», surpreende uma extensa rede de caminhos-de-ferro eléctrica em miniatura que um adulto dirige e comanda.

A situação dos vendedores ambulantes de brinquedos e o brinquedo – fétiche do adulto – são outros temas abordados neste episódio que se debruça de igual modo sobre o direito a brincar da criança e a necessidade de tempo de ócio do adulto.

MELHOR QUALIDADE ARTÍSTICA
PRÉMIO CAU FERRAT
XI FESTIVAL INTERNACIONAL SITGES
A BARRACA conta 7.º MÊS ZÉ DO TELHADO

Hoje não há espectáculo
ATENÇÃO: Por motivo de doença de uma actriz o espectáculo **recomeça a 16 (3.ª-F.)** para última semana.
(sub sec)
R. Alexandre Herculano, 70. t. 686300

"JAZZ"



Três concertos do "Sintagma" no "Zodíaco"

O «Zodíaco», que continua a ser um espaço cultural e de entertenimento onde cabem as realizações mais diversas, proporciona mais três concertos de jazz, hoje, amanhã e depois.

Desta vez é o «Sintagma», um grupo constituído por seis elementos oriundos da orquestra Girassol, que foi a primeira a iniciar as «bigband» do jazz em Portugal.

O «Sintagma» propõe-se apresentar uma música original, dentro da corrente do jazz actual.

Os interpretes são: Tomás Pimentel (trompete), Luís Caldeira (sax alto e flauta), Manuel Garcia (sax tenor e sax soprano), Jose Eduardo (contrabaixo), Armindo Neves (guitarra) e Paleka (bateria).

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
HOJE ÀS 21.30 H
A comédia em 2 actos e 16 quadros de
WILLIAM SHAKESPEARE
As Alegres Comadres de Windsor
Com: Costa Ferreira ou Rui de Carvalho no papel de Falstaff, e Irene Izidro ou Fernanda Borsatti no papel de Sr.ª Quickly, e Carlos Quintas, Barroso Lopes, Manuel Coelho, Mário Pereira, Rogério Paulo, Carlos Cabral, Varela Silva, Assis Pacheco, Carlos Duarte, Vitor Ribeiro, António Banha, Lourdes Lima, Carlos Daniel, Luís Bandeira, Alberto Vilar Carlos Fonseca, Lourdes Norberto, Ligia Telles e Guida Maria
Versão Livre e Direcção de Espectáculo de Francisco Ribeiro
Cenarios de Patrick Swift
Figurinos de Abilio Matos e Silva
Musica de Frederico de Freitas

Preços de 50$00 (3.º balcão) a 100$00 (plateia)
Reducão de 50% a estudantes e a associacões ou grupos de mais de 20 pessoas
SABADO AS 16 E 21.30 H.
DOMINGO SÓ MATINEE AS 17 H.
DESCANSO DA COMPANHIA AS 2.AS-FEIRAS

CHAMAM-LHES OS PEIXES DO DIABO...
ONDE APARECEM É O INFERNO!
O TUBARÃO ACTUA SOZINHO
A PIRANHA ATACA AOS MILHARES!
QUEM AS PODERÁ DETER?

PIRANHA
Estreia simultânea em 4 cinemas
SÃO JORGE
MUNDIAL
Hoje às 21.30
e no cinema BATALHA DO PORTO
com BRADFORD DILLMAN · HEATHER MENZIES
KEVIN McCARTHY · KEENAN WYNN · BARBARA STEELE
· DICK MILLER · BELINDA BALASKI · argumento JOHN SAYLES
co-produção CHAKO VAN LEEUWEN · COLORIDO
INTERDITO A MENORES DE 13 ANOS
United Artists

PORTO E VIGO
FIM DE SEMANA
DE SEXTA A DOMINGO
EM AUTOCARRO DE LUXO
PARTIDAS SEMANAIS
ALOJAMENTO
EM HOTEL DE 1.ª CATEG.
2300$
informações e inscrições:
mundial turismo
Av. António A. de Aguiar 90 b. Telf. 56 35 21 Lisboa
Rua Entreparedes, 17. Telf. 317155 Porto
Citytrama
Av. Praia da Vitória 12 b. Telfs. 575564

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DE MAFRA A CARGO DA LICENCIADA EM DIREITO MARIA JOSÉ PIMENTEL PIQUEIRA E SILVA

Certifico para efeitos de publicação que no dia 4 de Janeiro corrente, de fls 41 a fls 42, do Livro A 122, para «escrituras diversas», deste Cartorio, foi lavrada uma escritura de Justificação Notarial, na qual José Dias Alves e mulher Maria dos Anjos Baptista, casados no regime da comunhão geral de bens, residentes no Casal do Paixão, freguesia da Encarnação, deste concelho, justificaram que, com exclusão de outrém, são donos e legítimos possuidores do seguinte imóvel Prédio rústico composto de cultura arvense, vinha, eira e laranjeira, denominado «Portela das Matas», sito na aludida freguesia da Encarnação, inscrito, na respectiva matriz cadastral, sob o artigo 43-Secçao K, com o rendimento colectavel de 918$00, de que resulta o valor matricial e atribuido de 18 360$00. Que o referido prédio encontra-se omisso, na competente Conservatória do Registo Predial e, conquanto, não haja documento que permita fazer a prova do direito de propriedade, nem registo do respectivo titulo ou de mera posse, a verdade é que os outorgantes José Dias Alves e mulher possuem o referido imóvel, há mais de 30 anos, com exclusão de outrem e de boa fé, pelo que o adquiriram por usucapião.

- É CERTIDAO NARRATIVA PARCIAL, que fiz extrair, a qual vai conforme o original quanto a parte transcrita, e, certifico que na parte omitida da referida escritura nada ha em contrario ou alem do que fiz transcrever

Mafra, 4 de Janeiro de 1979

O Ajudante
(Maria Manuela Benão Climaco Delgado

Canal da Crítica

MÁRIO CASTRIM

"... Se todos quisermos e se tivermos boa memória"

Foi dito, em reportagem no **Jornal-1,** que somos o único país da Europa a pretibranco. Não estou, momentaneamente, capaz de confirmar o dito. Nem me interessa muito o caso. Ser a pretibranco ou a cores, não me parece ser hoje a opção principal. Embora, está visto, tv a cores seja outra loiça. TV e tudo o mais. Mas se um receptor de TV a cores não custaria em Portugal, agora, nunca menos de 60 ou 50 contos, pergunto qual a vantagem em levantar-se o problema agora. Falar de lagosta em mesa de pobre, imaginem! Claro, há gente em Portugal com poder de compra bastante para chegar lá. Ainda seria, possível desencadear a engrenagem das prestações. Assim mesmo, nunca se alcançaria um número suficientemente grande para se não dizer que era mais um direito apenas para meia-dúzia de privilegiados. Situação que, depois de Abril, nos habituámos a repelir e a combater.

No domínio do pretibranco há muita qualidade, muita capacidade de comunicação, muito esforço em defesa da inteligência da audiência, a desenvolver e a explorar. Nada nos garante que uma televisão a cores, nos tempos de hoje, servisse para melhor dar a conhecer a realidade portuguesa e mundial. Talvez servisse antes para escondê-la melhor. Um cego a cores será menos cego?

A preto e branco se faz uma rubrica de grande impacto popular: «O Caldo de Pedra».

A propósito, refira-se a instabilidade que se sentou na Televisão portuguesa. Há rubricas sobre as quais não existe nenhuma segurança. **Música e silêncio,** de António Vitorino de Almeida, está escrito que seja quinzenal e no entanto, desde a inauguração do novo mapa-tipo, vai fazer três meses, apenas foram transmitidas três emissões...

Sobre **A Arte de ser português** também neste mon ato nada se sabe. Contestada pelo CDS, a rubrica de Alberto Pimenta baila na corda bamba da incerteza.

Do «Caldo de Pedra» ignoramos a periodicidade. Mas não ignoramos que, quando vem, é uma festa. Recuso-me a discutir se preenche as condições de uma rubrica de culinária – e ainda bem se não preenche, caso se tome como padrão qualquer das rubricas de culinária em serviço nos passados mais recentes. Ora, particularmente nas primeiras emissões. **Caldo de Pedra** para além de tudo quanto é, também era uma rubrica de bem comer. Considero que, para eficácia completa ao nível de certas audiências mais glutonas, deveria continuar a ser.

Bom. Eu não sei se os telespectadores ficaram a saber como se faz **catchupa.** Não sei. Mas sei que foi bom estar com os cabo-verdianos dos bairros degradados da Reboleira. António Assunção – que no papel de frade se transformou, de um momento para o outro, numa das figuras mais populares da televisão – soube comunicar-nos essa alegria, essa satisfação de estar com a nossa gente. Talvez que o bom do frade não fosse das vezes em que tivesse ficado com a barriga mais cheia; talvez fosse, porém, aquela em que a alma mais se satisfez. Cada um dos seus gestos se traduzia em comoção e ternura e a câmara, contagiada, pousava naqueles rostos – jovens ou idosos, belos ou destruídos – como se tocasse em objectos sagrados. A cena cheia de ritmo e de alegria que explode quando António Assunção grita «É divina!», com o prato de **catchupa** na mão – ficará para a antologia de uma televisão com vida, em Portugal.

Ao serão tivemos a primeira de uma série de três emissões sobre a revista do tempo salazarista.

O responsável da iniciativa, Vitor Pavão dos Santos, numa breve apresentação, lembrou quanto, através deste género teatral, é possível entender um longo período do nosso passado. Estamos, portanto, face a um projecto de visão crítica. O projecto cumpriu-se.

Alguém menos prevenido não deixará de acentuar as diferenças de qualidade entre os actores que criaram os números e os actores que reproduzem criticamente esses números. Mas logo de entrada, Vítor Pavão dos Santos afirmou não haver a intenção de imitar os grandes artistas que são de facto«inimitáveis». Dirão ainda alguns que, em todo o caso, se poderia recorrer a artistas profissionais especializados no revistismo. Ainda aqui considero acertada a decisão do responsável do programa. Primeiro, porque com a colaboração de artistas inteligentes fora do circuito, se obteria maior distanciação, maior capacidade de manobra crítica. Já repararam, por exemplo, num Amarante feito por Breyner ou Salvador? Amarante não ficaria lembrado, ficaria triturado pelas mandíbulas do pessoalismo.

Por outro lado, desencadear-se-ia um processo de rivalidades e susceptibilidades de consequências perfeitamente imprevisíveis. A política a personalidade a publicidade têm destas coisas...

Continuemos pois, a aguardar com interesse estas emissões dedicadas à revista lisboeta, de um tempo, para repetir as palavras certas de Vítor Pavão dos Santos **em que as coisas não foram nada boas coisas que nunca mais voltarão a acontecer se todos nós quisermos e tivermos boa memória.** Amen.

Recordemos a finalizar que a iniciativa de reavivar a memória dos portugueses e a de mostrar a importância e a especificidade da revista, foi desencadeada por Luís-Francisco Rebelo na Sociedade Portuguesa de Autores. Recordar esse facto na televisão teria sido uma nota simpática e justa. Ainda se está a tempo. Não cometa a TV o pecado de ingratidão de muitos analistas do ano cultural que esqueceram a iniciativa da SPA.

Lamentavelmente. Porque de cultura, na realidade, se tratou ali.

Hoje

José Viana e Rita Ribeiro numa cena de «Quem é Quem»

I PROGRAMA

18.30 **Sumário** – títulos da actualidade nacional e internacional.
18.35 **Clube do Rato Mickey**
19.05 **País, País** – os acontecimentos regionais através da notícia e da reportagem.
19.25 **Comarca das Artes**
20.00 **Jornal RTP-** – as notícias do País e do estrangeiro e o Boletim Meteorológico.
20.35 **«O Astro»** – episódio n.º 64.
21.20 **Em Questão** – aplicação da energia nuclear.
22.15 **Teatro** – «Quem é Quem», autor: Andonis Doriadis, adaptador: Fernando Midões, realizador: Oliveira e Costa, produtor: Acácio Alberto A. Quintela, intérpretes: Rui Pedro, Álvaro Faria da Paz, Gil Matias, José Viana, Rita Ribeiro, Fernando Curado Ribeiro e Jorge Sousa Costa.
23.35 **24 Horas**
23.30 Fecho

TUDOR
BATERIAS · PILHAS

II PROGRAMA

18.45 **Ano Propedêutico**
20.32 **Saravah**
21.00 **As Grandes Batalhas do Passado** – Belleville.
22.00 **Informação/2**
22.30 **Cine/Clube** – «Os Anos Lumiére», um filme de Henri de Turenne, realização:Jean Chapot.
23.30 Fecho

GRUNDIG
QUALIDADE EM TODA A LINHA
DESTAQUES
I PROGRAMA
Teatro – «Quem é Quem» (22.15)
II PROGRAMA
Cine/Clube – «Lumiére» (22.30)

Amanhã

I PROGRAMA

09.15: Ano Propedêutico; **13.25**: Ciclo Preparatório TV; **18.30**: Sumário; **18.30**: Jardins Zoológicos do Mundo – Aukland; **19.05**: País, País; **19.25**: 10 Milhões de Consumidores; **20.00**: Jornal RTP-1; **20.40**: «O Astro» – episódio n.º 65; **21.15**: Arte de Ser Português; **21.40**: Espaço Musical; **22.30**: «Will Shakespeare»; **23.45**: 24 Horas; **00.05** Fecho.

II PROGRAMA

18.45: Ano Propedêutico; **20.32**: Temos Festa; **21.00**: «Palavras e Música»; **22.00**: Informação/2; **22.30**: Clube/2; **23.20**: Fecho.

SEMANAS REGIONAIS
PAVILHÃO DOS DESPORTOS
CONJUNTO TEMA 5
Todos os dias
BAILE
Entrada: 20$00
Dia 12 das 21.30 a 1 h
Dias 13 e 14: 17.30 a 1h
C.M.L. — CASA DAS BEIRAS
SEMANA DA REGIÃO DE AVEIRO
Agueda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Aveiro, Sever do Vouga, Ilhavo, Mealhada, Murtosa, Oliveira do Bairro e Vagos.
12, 13 e 14 de Janeiro
ARTESANATO: Barros, utensílios de lavoura e outros artigos.
FOLCLORE: Ranchos de Castrovense, Tricanas da Calçada de Albergaria; Banda Musical 12 de Abril, de Agueda; Banda Marcial de Fermentelos e Zés Pereiras.
GASTRONOMIA: Leitão assado, enchidos, broa, triga-milha, doçaria; vinhos da região, aguardentes, licores e espumantes.

O CENTRO CULTURAL DA CARRIS
APRESENTA PARA TODOS
ou isto ou aquilo

O.T.C
De 3.ª a sábado às 21.40, sábados e domingos, às 16.30
Edifício do Elevador da Bica a R S. Paulo
Tel. 365035

ACADEMIA ALMADENSE
GRUPO DE CAMPOLIDE
A SAPATEIRA PRODIGIOSA
de F. GARCIA LORCA
encenação de JOSÉ MARTINS
cenários de MÁRIO ALBERTO
SEXTA 12, SÁBADO 13, às 21 30h
DOMINGO 14, às 16h
Espectáculo notável
Uma festa. Um regalo

MúsicAberta
segunda-feira • 22 h
15 JANEIRO
Programa:
Cantadores do Redondo
Vitorino

COMUNA
TEATRO DE PESQUISA
hoje às 21.30h
HOMEM MORTO
HOMEM POSTO
DOMINGO SÓ ÀS 16 H
2ª FEIRA DESCANSO
PREÇO UNICO 60.00
PRAÇA DE ESPANHA — METRO PALHAVÃ
MARCAÇOES TEL 76 26 24
2º MÊS
SUBSIDIO DA SEC

TRINDADE INATEL
Fernando Pessoa
Ninguém
Um espectáculo de
RICARDO PAIS
Os sócios do INATEL, dos CCDs, CPTs, e Sindicatos beneficiam de 50% de desconto em todos os lugares (não acons. men. 13 anos)

PARA REPARAÇÃO DO SEU TV
SOS-CLÍNICA DE TELEVISÃO
COM RÁDIO-TELEFONE PARA MAIOR RAPIDEZ E EFICIÊNCIA
DESLOCAÇÃO E ORÇAMENTO GRÁTIS — SERVIÇO PERMANENTE
Telefs. 88 27 86 - 89 98 26
Avenida S. João de Deus, 13-B - Rua Macau, 8

Futebol: onda de violência é internacional

Às quartas-feiras tornou-se normal: um extenso rol de castigos emana do Conselho de Disciplina da Federação. Ontem, os mais salientes foram quatro jogos de interdição ao campo do Leças, suspensão por um encontro ao setubalense Vítor Madeira, advertências a Manafá (Académico de Coimbra), Lino e Mário Ventura (Vitória de Setúbal) e Simões (FC do Porto), além de um mês de suspensão ao dirigente Ângelo Rodrigues (Sporting de Braga) e multas ao Sporting e ao Académico de Viseu.

VILA REAL COMBATE

A direcção da Associação de Futebol de Vila Real vai suspender todos os campeonatos de futebol, com excepção dos jogos em atraso, devido à onda de indisciplina que reina naquela área associativa.

Esta medida, terá início já no próximo domingo.

O FIM DA MACACADA

O Charlton Athletic, clube da 2.ª divisão de futebol de Inglaterra, instaurou um inquérito à batalha campal entre dois jogadores da equipa, durante o desafio disputado na noite de terça-feira última com a formação do Maidstone, a contar para a Taça.

O incidente (bizarro) ocorreu quando Mike Flanagan passou a bola ao seu colega Derek Hales, o qual, no entanto, não a conseguiu captar. Seguiu-se áspera troca de palavras que terminou com alguns murros, o que levou o árbitro a expulsar os dois futebolistas.

O juiz da partida, Brian Martin, declarou no fim do jogo ter ficado espantado com o comportamento dos dois jogadores: «Deve ser caso único no futebol a expulsão de dois colegas de equipas por se esmurrarem de tal maneira».

AVINTES INCONFORMADO

O pesado castigo que tombou sobre o Avintes, fruto de problemas surgidos no jogo com o Amarante, será motivo para uma reunião de associados avintenses, a efectuar esta noite, no Salão Almeida e Sousa (Avintes).

SELECÇÃO DE JUVENIS

Jogadores convocados para a selecção nacional de juvenis, com vista aos treinos a realizar nos dias 16 e 17 do corrente: Fafe, Castro e Correia; Académico de Coimbra, Redondo; Torres Novas, Rodrigues; F.C. Porto, Bandeirinha, Manuel Soares, Rodrigues e Jaime; F.C. Vizela, Fernando Correia; Luso, Paulo Tavares; Rio Ave, Paquito II; Benfica, Rosa, Carlos Pereira, Queta, Palma, Toni, Pacheco e Artur; Sporting de Braga, José Manuel; Olhanense, Luís E igénia; Sporting, Paulo, Xavier, Carlos, Torrão, Jorge Humberto, Carlos Ferreira e Mário Jorge; Vitória de Guimarães, Cruz; Vitória de Setúbal, Soares, Magalhães, Vieira e Lima Fernandes.

ARBITRAGEM INTEGRADA

Para dar conhecimento da decisão tomada sobre a integração do sector da arbitragem na Federação Portuguesa de Futebol, o secretário de Estado da Juventude e Desportos, tenente-coronel Rodolfo Begonha, reúne-se hoje, às 18 horas na Direcção-Geral dos Desportos com os representantes dos órgãos da Comunicação Social.

«TAÇA» SORTEADA

Disputando-se neste fim-de-semana os jogos da 1.ª eliminatória da 2.ª fase da Taça de Portugal, a Federação marcou para segunda-feira (19 horas) na sede daquele organismo o sorteioda eliminatória seguinte.

BELENENSES - VISEU

O Belenenses joga com o Académico de Viseu na próxima jornada do Campeonato Nacional da I Divisão, marcada para dia 21. Porque nesse dia o Benfica recebe o FC do Porto, o clube do Restelo conseguiu a adesão dos visienses para que o encontro fosse antecipado para sábado com início às 15 horas.

BAIXAS SPORTINGUISTAS

Laranjeira (rotura numa coxa) e Manoel (contusão num pé) estão em dúvida no grupo sportinguista que vai confrontar-se com o Alcochetense.

HUMBERTO: FUMO SEM FOGO

O presidente do Sport Lisboa e Benfica, José Ferreira Queimado, declara que o seu clube não foi contactado por nenhum dirigente de qualquer clube norte-americano com vista à eventual transferência de Humberto Coelho. Da mesma forma, ignoramos as verbas que para aí têm sido lançadas, pelo que não poderia ter existido acordo ou desacordo do Benfica em relação a um assunto que, oficialmente, desconhece», acrescentou.

Ainda segundo Ferreira Queimado, a direcção a que preside apenas teve conhecimento do interesse do Dallas e do Tampa Bay por Humberto, pela boca do próprio jogador, em conversa que teve com o chefe do departamento de futebol, Romão Martins.

Não está nas intenções do Benfica dispensar Humberto Coelho por qualquer preço, pois os americanos «teriam de pagar muito mais do que aquilo que possam estar a pensar».

ROMEU: NÃO OU SIM?

Parece que o vimaranense Romeu está de pedra e cal no «plantel» portista para a próxima temporada. Iria fazer companhia (diz-se...) aos barreirenses Jorge e Carlos Manuel.

BRAGA DEITA CONTAS

A saída prevista de alguns jogadores cujos contratos atingem o termo, leva o Sporting de Braga a fazer regressar ao «1.º de Maio» alguns futebolistas que estão emprestados: caso de Raimundo (Paredes), Joy e Beck (Chaves) e Amadeu (Académico de Viseu). Por outro lado os bracarenses deitam as vistas sobre Camilo (médio do Académico de Coimbra.

LITO: «CASO» OU NÃO?

No departamento de futebol do Sporting, afirmaram à ANOP que, oficialmente, desconhece a intenção de Lito não se naturalizar português.

«O que sabemos, para já, é que Lito será nosso jogador a partir do final desta época, seja ele português, angolano ou chinês», acrescentou aquele dirigente.

Lito, actualmente a representar o Sporting de Braga, desde a época passada que assinou um compromisso que o liga ao Sporting logo que, no final desta temporada, cesse o contrato com o seu actual clube.

TEIXEIRINHA EM VISEU

Por 520 contos, o médio Teixeirinha transita do FC do Porto para o Académicos de Viseu, apenas até ao termo da temporada.

HOMENAGEM A CAMPEÕES PORTISTAS

As equipas do FC do Porto vencedoras do campeonato nacional de futebol da 1.ª divisão e da «Taça Nacional de Iniciados» foram ontem à noite homenageadas no decorrer de um jantar oferecido pela Associação de Futebol do Porto, reunião tradicional sempre que qualquer equipa daquela Associação conquista um título nacional.

O presidente da AFP, Sardoeira Pinto, afirmou que «era motivo de grande orgulho e de grande satisfação os momentos inolvidáveis que estava a passar com os campeões nacionais» acrescentando que, «sendo o FC do Porto o clube que mais prestígio tem dado à Associação portuense, esta não poderia deixar de estar em festa».

Classificou a homenagem como tendo «um simbolismo muito especial: celebram-se dois campeonatos nacinais, o que demonstra bem a força de todo o potencial futebolístico do FC do Porto, indiscutivelmente o maior clube português da actualidade» e salientou o facto de a Associação do Porto ser campeã ao nível dos mais jovem e dos mais adultos.

A mesa de honra foi constituída por Sardoeira Pinto, Américo de Sá (presidente do FC o Porto), Jorge Pinto da Costa (chefe do Departamento de futebol do clube azul-e-branco), José Maria Pedroto e Festa (respectivos técnicos das equipas campeãs).

Estiveram presentes os futebolistas de ambas as equipas, incluindo Seninho (actualmente a represntar o Cosmos), e os membros directivos do FC Porto e da respectiva Associação.

Antiviolência tem símbolo

A campanha antiviolência levada a efeito pela Direcção-Geral dos Desportos, já tem símbolo gráfico: é na autoria de João da Conceição Martins, que obteve o 1.º prémio do concurso instituido para escolher o melhor grafismo sobre antiviolência.

O júri que apreciou os trabalhos concorrentes era constituído ór Luis Pinho Lopes (que representava o Ministério da Comunicação Social), Fernando Calhau (em nome da Secretaria de Estado da Cultura), David Sequerra, Garradas Mendes e Regina da Costa representantes, respectivamente, do Conselho Superior dos Despoetos, do FAOJ e da DGD.

OLIVEIRA AINDA EM IMPASSE

O futebolista «internacional», Oliveira (recentemente visado num caso de passagem de pesetas falsas em Espanha) desmentiu à ANOP a notícia segundo a qual teria renovado o contrato que o liga ao seu actual clube por um período de mais de três anos. «O FC Porto já encetou contactos comigo para renovar o contrato mas ainda nem sequer se falou em verbas».

Oliveira termina o actual contrato em 31 de Julho próximo e afirmou que «desde que as condições que o clube me apresentar me satisfaçam, não terei qualquer problema em voltar a assinar, até porque toda a gente sabe que sou portista de alma e coração».

Quanto a uma eventual possibilidade de se transferir para uma equipa estrangeira, Oliveira foi claro: «só se, realmente, as condições forem muito vantajosas e teria de ser para um clube com prestígio. Talvez um Barcelona, Real Masrid, Anderlecht, Saint-Etienne, Vasco da Gama ou Fluminense».

«TAÇA AMÍLCAR CABRAL»

O Senegal venceu Cabo Verde (por 1-0) no jogo a contar para a «Taça Amílcar Cabral». Por seu lado, o Mali assegurou a passagem à fase final ao derrotar, ontem à noite, a selecção da Gâmbia (1-0). No segundo jogo da noite, a República da Guiné venceu a Mauritânia (4-1) depois de ter estado a perder por 0-1. Com este resultado, os guineenses de Conacri, que na jornada tinham sofrido uma derrota frente ao Mali, aumentaram as possibilidades de disputar a fase final.

As selecções de Cabo Verde e da Mauritânia, que sofreram duas derrotas sucessivas, estão já praticamente eliminadas.

PETARDO ALTERA CAMPEONATO ITALIANO

A explosão de um petardo, atirado das bancadas para o relvado, custou ao Nápoles um ponto no campeonato italiano de futebol.

A Federação Italiana de Futebol decidiu que o Nápoles perdeu por 0-2 o jogo disputado no passado domingo em «casa» com o Lazio e no qual um petardo, atirado das bancadas, atingiu dois jogadores do Lazio, quando faziam exercícios de aquecimento, antes do início da partida. Pighin e Manfredonia sofreram forte comoção e não puderam alinhar no encontro, que terminou com um empate por 1-1.

A Federação Italiana de Futebol castigou ainda o Nápoles com a interdição do campo por dois jogos.

Depois desta resolução, a classificação da 1.ª Divisão do gute futebol italiano ficou assim ordenada: Milan, 21 pontos; Perugia, 19; Inter, Juventus e Torino, 16; Fiorentina e Lazio, 15; Napoli, 13; Catanzaro, 12; Ascoli e Lanerossi, 11; Avelino e Roma, 8; Atalanta, 7.

«TAÇA DO REI»

Resultados dos jogos da primeira «mão» da 3.ª eliminatória da «Taça do Rei», realizados em Espanha: Oviedo - Alaves, 0-0; Cordoba - Sevilha (dia 17); Santander - Zamora, 3-0; Fabril - Salamanca, 1-3; Lérida - Real Sociedad, 0-1; Elche - Poblense, 1-0; Tarragona - Burgos, 0-1; Crevillente - Rayo Vallecano, 0-0; Almeria - Cartagena, 1-1; Baracaldo - Ceuta, 1-0; Gerona - Valência, 0-2; Atlético de Madrid - Real de Madrid, 1-1; Zaragoza - Getafe, 4-1; Coruna - Atlético de Bilbau (Dia 17); Málaga - Ferrol, 0-0; Bétis - Las Palmas, 0-0; Cádiz - Sporting Gijon, 1-0; Celta - Hércules, 2-0; Jaen - Osasuna, 1-1; Castilla - Múrcia, 4-2; Valladolid - Español, 1-1.

BRASIL: DIVÓRCIO DA CBD

O futebol brasileiro terá uma Federação independente da Confederação Brasileira de Desportos (CBD), resolução tomada pelos dirigentes dos clubes do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

O nascimento da Federação Brasileira de Futebol (FBF) surge como consequência do desentendimento com a «CBD», por esta organizar torneios nacionais que provocam «grandes prejuízos económicos aos clubes mais poderosos e tradicionais».

A nova entidade surgiu de uma reunião de dirigentes de todos os clubes que começou, ontem, no Rio de Janeiro.

A preocupação dos dirigentes é conseguir que a «FIFA» não lhes retire o seu apoio internacional, razão pela qual projectam assinar com a «CBD» uma «separação amigável».

Os autores do projecto qualificaram a criação da entidade como um «velho plano que vinha amadurecendo ao longo dos dez anos», argumentando que a «CBD» deve dirigir as suas atenções para os desportos amadores e não para os profissionais.

Os dirigentes vão agora traçar a estratégia para levar o projecto ao Governo, e os críticos locais classificam esta posição como um «disparo» contra a reeleição do almirante Heleno Nunes no cargo de presidente da «CBD».

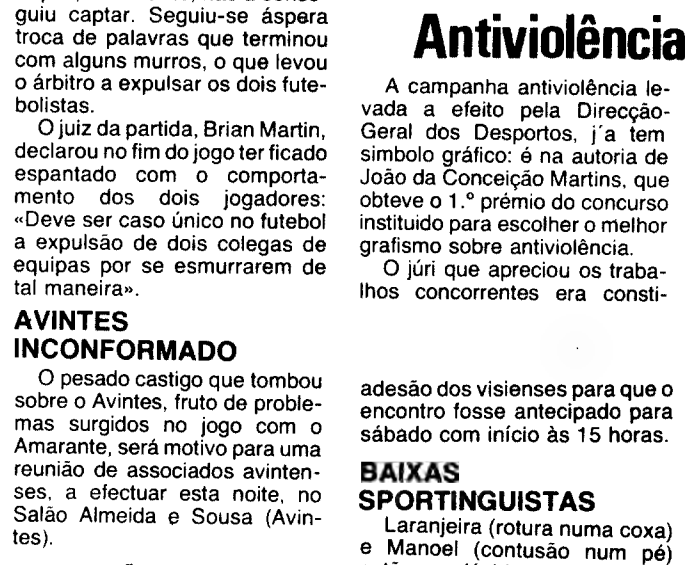
O plano prevê que a desvinculação do futebol da «CBD» concretizar-se-á num prazo máximo de 120 dias.

TV INGLESA E O FUTEBOL

O Governo britânico interveio ontem na questão da transmissão televisiva dos jogos de futebol inglês e anulou o contrato assinado entre a Liga Inglesa e a London Weekend Television, pelo qual esta cadeia de Televisão independente ficaria com o monopólio das transmissões.

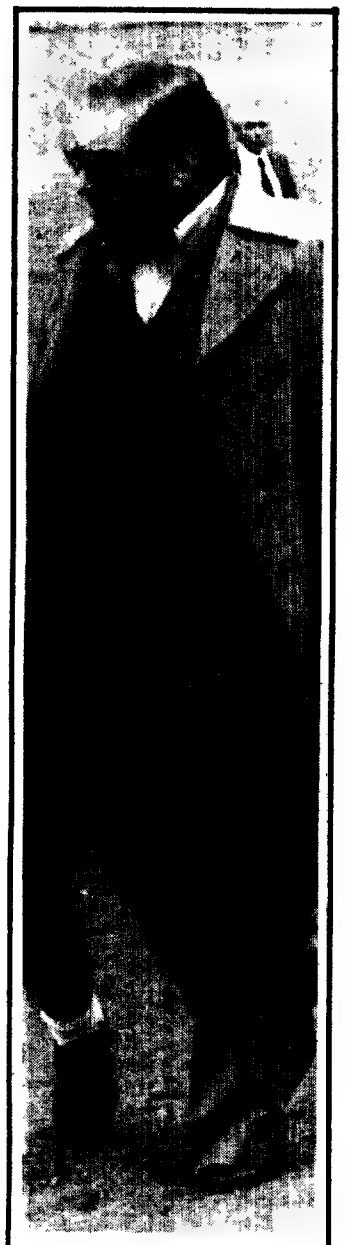
O Ministério dos Preços, através de um dos seus departamentos, declarou o contrato nulo devido ao facto de nenhuma das partes ter notificado o departamento do negócio efectuado, como a lei determina. Deste modo, a transmissão de jogos de futebol terá de ser renegociada e desta vez a British Broadcasting Corporation (BBC) não deixará de estar alerta para conseguir também direitos de transmissão de jogos.

O contrato agora anulado atingia a soma de 10 milhões de dólares (450 milhões de escudos).



Eusébio na escalada dos dólares

Eusébio (que vemos na imagem ao lado do famoso técnico romeno Kovacs) deu mais um passo na vida: aceitou o lugar de «relações públicas» do clube norte-americano Boston Tea Men, onde (para além disso) jogará uma temporada, agrupando essa actividade com a de técnico adjunto e responsável pelas escolas de jogadores da colectividade. Primeiro propósito de Eusébio: «contratar dois ou três jogadores portugueses para levar comigo para os Estados Unidos»



CARRO, DINHEIRO, TUDO...

Assalto à mão armada ao dr. Camacho Vieira

Não merecia isto o bom do nosso amigo dr. Camacho Vieira, médico distinto (muitas vidas salvas), clínico das selecções nacionais e do Belenenses, homem formado na boémia feliz de Coimbra, um excelente companheiro e belo exemplo de coração sempre ao serviço dos que dele precisam. Pois, há duas noites, quando chegava a sua casa (Rua Luis de Freitas Branco, em Lisboa), dois malandrins aproximaram-se e obrigaram-no a conduzir o seu veícuo (com os assaltantes lá dentro) até perto do restaurante Churrasqueira (no Campo Grande), onde, encostando-lhe a arma à nuca, o obrigaram a entregar tudo quanto trazia consigo: bastante dinheiro, jóias e outros valores. Os gatunos deixaram o dr. Camacho Viliria na beira do passeio e dentro do carro (um «BMW» de cor clara, com a matrícula AT-22-08) despediram-se em grande velocidade. Na viatura, ficou (ainda) toda a documentação pessoal do dr. Camacho Vieira: daqui, portanto, um apelo aos **roubadores** para reconsiderarem e, sem demora, fazerem chegar esses documentos pessoais à mão do médico que um dia (quem sabe?) poderá ser chamado a tratar-lhes da saúde. Quanto ao carro (e até ver) foi um ar que lhe deu.

Mário Coluna: uma vida cheia

Dirigida por Mário Esteves Coluna, a selecção moçambicana de futebol deve deslocar-se em Novembro à China, alguns meses depois de defrontar (em Maputo) as selecções da Bulgária e da RDA. Todos esses jogos visam preparar o seleccionado moçambicano para uma eventual participação nos Jogos Olímpicos de 1980, pelo menos nas eliminatórias africanas – indicou Mário Coluna (numa entrevista à ANOP) acerca da multiplicidade das suas actuais tarefas.

Para além de seleccionador e treinador nacional, é ainda instrutor de formação profissional nos Caminhos de Ferro de Moçambique, encarregado do futebol nos mesmos Caminhos de Ferro, treinador do Desportivo e deputado à Assembleia Provincial pela cidade de Maputo.

A actividade que esta semana passou a exercer à frente do Desportivo (campeão nacional) trouxe-o de volta ao clube onde, aos 15 anos, começou a jogar futebol e de onde (em 1954) transitou para o Benfica (de Lisboa).

Ao serviço dos «encarnados» jogou 16 temporadas, percorreu toda a Europa e as Américas, até que (em 1970) teve a sua festa de homenagem, que considera uma das melhores que até hoje se fizeram em estádios portugueses.

Depois de um ano em França, ao serviço do Olympique de Lyon, treinou também durante um ano o Estrela de Portalegre e regressou ao Benfica para, ao lado de Biri (um húngaro naturalizado português) orientar as escolas de futebol.

Em princípio de 1974, seguiu para Angola, terra de sua mulher, a fim de orientar o Benfica do Huambo e aí procurar novos futebolistas que pudessem interessar ao clube da Luz. Faltava pouco mais de um mês para o 25 de Abril.

Trazendo na bagagem um curso de treinador tirado em Portugal e um estágio da mesma espécie feito em França, Coluna regressou a Moçambique (em Março de 1975) para treinar o Textáfrica da antiga Vila Pery (hoje Chimoio) na província de Manica.

Esteve lá dois anos e levou a equipa à vitória no 1.º campeonato nacional moçambicano, havendo também aproveitado para tirar um curso de técnico de teares.

No ano de 1977, os dirigentes do Ferroviário de Maputo convidaram-no para ir treinar as suas equipas, ao mesmo tempo que lhe ofereceram colocação como instrutor de formação profissional, encarregado de preparar novos quadros para os Caminhos de Ferro de Moçambique.

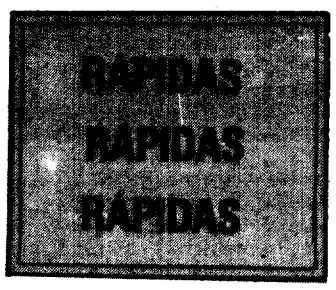
Mário Coluna: personalidade

Há poucos meses, Coluna pediu a demissão do Ferroviário e aceitou a ideia de transitar para o Desportivo, onde alguns dos dirigentes actuais são (como ele próprio) elementos que há 28 anos jogavam nos juniores do clube.

Entretanto, (filho de português e de moçambicana) optara pela nacionalidade moçambicana e fora eleito deputado à Assembleia do Povo, a nível provincial, com um mandato que vai até 1983.

Já avô, com a filha e a neta a viverem em Lisboa, Mário Coluna considera-se satisfeito com a vida que teve oportunidade de ter, com os 30 anos passados na Europa, com o que lá reconhece ter aprendido e, agora, com este regresso à terra natal.

A sua última passagem por Portugal foi há dois anos, no regresso de um seminário que teve lugar na RDA. E diz que quando tal se proporcionar cá voltará a fazer uma visita para rever a família e os amigos.



FERRARI

Os técnicos da Ferrari ensaiaram na segunda-feira, pela primeira vez, o novo sistema de mudança de velocidades, electro-hidráulico, num protótipo de Fórmula 1 que vai disputar o Campeonato Mundial de 19/9. As experiências, tendo como piloto o chefe das investigações, Giorgio Errico, realizaram-se na pista da Ferrari, em Fiorano, perto de Bolonha, onde o protótipo deu 30 voltas. Trata-se de um sistema que permite ao piloto mudar de velocidades sem deixar o volante. É o protótipo designado por «312 T 3», que é dotado de uma cabina de pilotagem moderna e aerodinâmica, inspirada na dos Lotus de 1978. O protótipo da Ferrari será conduzido, durante toda a próxima temporada, pelo piloto sul-africano Scheckter, que hoje (3.ª-feira) inicia os seus treinos com o bólide, também em Fiorano.

Novo rosto para o Estádio Nacional

O Governo vai proceder a obras de reparação na infra-estrutura do Estádio Nacional e criar uma zona de equipamento desportivo na área do hipódromo. Estas decisões foram tomadas no decorrer de uma reunião entre o secretário de Estado da Juventude e Desportos e o secretário de Estado da Habitação, e Obras Públicas, em que o Estádio Nacional foi tema central.

Programados para uma medida de 50 praticantes, os recintos e balneafios suportam actualmente o sextuplo desse quantitativo, assinalando-se (por outro lado) a falta da actualização técnica do complexo desportivo.

Na reunião, foi igualmente reconhecido que a poluição do rio Jamor, a utilização da estação da CP para oficinas e a instalação provisória de desalojados em terrenos do Estadio «têm degradado uma zona que deveria ser reservada unicamente para desporto e recreio».

Nesse sentido, aqueles membros do Governo decidiram iniciar contactos interministeriais para solução das situações relativas á Cruz Vermelha Portuguesa, à CP e à segurança da área. Por outro lado, foi também decidido elaborar de imediato um plano do Estádio Nacional.

MODALIDADES EM DESFILE

ANDEBOL

O Sporting de Espinho venceu a Académica de São Mamede (por 19-15) em jogo em atraso da 14.ª jornada da fase inicial do campeonato nacional de andebol (Zona Norte), disputado no Pavilhão do Espinho. O F. C. Porto comanda a classificação (com 45 pontos) seguido do FC Maia (com 38) e do Sporting de Espinho (com 34). A Académica de São Mamede ocupa a 6.ª posição (com 30 pontos) juntamente com o Padroense.

Cerca de 400 andebolistas, divididos em 30 equipas representando todos os distritos do país, participam no segundo Encontro Nacional de Iniciados de Andebol, que decorrerá na Guarda nos dias 5, 6, e 7 de Abril próximo.

XADREZ

O xadrezista e «mestre internacional» bulgaro Vladilen Popov vai participar, nos dias 1 e 2 de Fevereiro próximo, nas actividades que o Grupo de Xadrez da Guarda vai organizar para comemorar o 2.º aniversário da sua fundação. Popov dará uma conferência sobre xadrez e, entre as várias provas em que participará, destaca-se uma simultânea de 20 tabuleiros e um jogo «às cegas» contra um dos melhores xadrezistas da Guarda.

GINÁSTICA

Na sede da Federação Portuguesa de Ginástica, prossegue hoje pelas 21 e 30, o congresso daquele organismo para discussão da alteração dos estatutos. Na primeira reunião, realizada em 15 de Dezembro último, o assunto (segundo da ordem de trabalhos) não chegou a ser discutido devido ao facto de apenas terem comparecido quatro clubes, número considerado insuficiente para discutir e aprovar um documento tão importante.

BADMINTON

Só poderão participar em provas regionais ou nacionais de Badminton os jogadores estrangeiros que residam em Portugal há mais de seis meses: foi aprovado no decorrer da assembleia geral extraordinária da Federação Portuguesa de Badminton. Na nova regulamentação aprovada especifica que esses estrangeiros poderão participar nas competições regionais, individualmente e por equipas, mas nas provas de carácter nacional, somente poderão fazê-lo em representação de uma equipa.

Alfredo Gonçalves (vice-presidente da Federação) afirmou que a alteração destina-se «a impedir a profissionaliza ão num meio que, pelo menos por agora, é estritamente amador e para evitar que, por exemplo, o campeão nacional seja um estrangeiro que só veio a Portugal participar nos campeonatos».

Há cerca de uma dezena de anos participaram vários jogadores estrangeiros nos campeonatos portugueses, o que Alfredo Gonçalves considera «benefico desde que devidamente regulamentado», o que, até ao momento, não era o caso.

O novo regulamento estabelece, ainda, que os clubes não podem utilizar mais de um jogador estrangeiro em cada sessão, e no decorrer da assembleia presidida por Vítor Gonçalves, foram também aprovadas algumas alterações ao regulamento técnico.

De assinalar a reduzida presença de delegados na reunião (apenas cinco, em representação do Centro Recreativo e Popular da Encarnação, Clube de Badminton de Lisboa, Núcleo de Badminton do Liceu Pedro Nunes, Associação Cristã da Mocidade e Grupo Desportivo da TAP.

«Cross das Amendoeiras»: no ano passado, Mamede foi comandante

ATLETISMO

Sete atletas representarão a Espanha no Terceiro Corta-Mato Internacional das Amendoeiras, Algarve, a disputar no próximo dia 21. Os corredores espanhóis, acompanhados pelo treinador Martin Velasco, são os seguintes: José Maria Abascal, Cândido Alário, Mateo Dominguez, Rafael Martinez, Rafael Nuñez, Juan Maria Sanchez e Christian Sanjurjo.

Uma selecção de atletas do distrito da Guarda vai participar, no próximo dia 14, na Primeira Volta Popular de Salamanca (Espanha). A prova integra-se num programa de intercâmbio desportivo entre a Federação Salamantina de Atletismo, e a Associação de Atletismo da Guarda.

Puca gente acreditaria que o famoso queniano Henry Rono, que se encontra nos Estados Unidos participando de «meetings» com outros grandes atletas, viesse nesta altura do ano a Portugal, acedendo ao convite para desfilar no «Cross da Amendoeiras»: pois ontem, por lacónico telegrama remetido à Federação, o recordista mundial abdicou da resposta, alegando que se encontra «a estudar»...

RÂGUEBI

O Núcleo de Râguebi do Liceu de Almada, com o patrocício da delegação em Setúbal da D. G., leva a efeito, no próximo fim-de-semana, o seu primeiro curso de animadores da modalidade, no qual podem participar todos os indivíduos interessados (federados ou não). Inicia-se no dia 13 (pelas 14 horas) terminando no dia seguinte (às 15 horas).

PATINAGEM

A jovem patinadora soviética Kira Ivanova é a nova campeã da URSS em patinagem artística. Este título acaba de ser conquistado na cidade ucraniana de Zaporojee. Kira Ivanova fessteja, esta semana, o seu 16.º aniversário.

BASQUETEBOL

Pela primeira vez um basquetebolista norte-americano alinha numa equipa polaca – anuncia a agência noticiosa polaca PAP. Trata-se de Kenny Washington (de 23 anos) que assinou pelo Lublin, equipa que actualmente ocupa o 5.º lugar no Campeonato da Polónia.

Washington esteve há dois anos na Polónia a jogar com a sua antiga equipa (o Southampton College, de Nova Iorque) e pensou em jogar algum tempo neste país.

assim vai o TOTOBOLA

PROGNÓSTICO DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO PARA O CONCURSO N.º 21 DE 14.1.1979

Boa Nova 111 22x 1xx x112; Cavalgada do Ritmo 211 221 112 2122; Rádio Totobola 211 221 xx2 21x2; Correio de Coimbra 211 221 x21 2112; O Diário 211 221 112 2222; Correio do Vouga 211 221 112 22x2; Diário de Coimbra 211 x21 111 x11x; Ecos do Cacia 211 221 122 2112; Eu Sei Tudo 211 2x1 111 x112; Folha do Domingo 211 221 12x 2x1x; Gazeta das Caldas 212 222 11x 2x22; Notícias de Felgueiras 211 221 1xx 12x2; Linhas de Elvas 211 221 1xx 2112; Litoral 211 2x1 11x x122; Maria da Fonte 211 221 x12 21x2; Notícias de Chaves 211 221 1x2 21x2; O Jornal de Felgueiras 211 221 11x 21x2; Notícias de Gouveia x1x 222 111 1x12; Reconquista de Castelo Branco 211 221 112 2xx2; Renovação 211 221 1x2 2222; Compacto xx1 22x xx2 22x2; Diapositivo 211 221 121 2xx2; Secção Desportiva – RDP 211 221 11x xx22; A Voz das Beiras 211 22x 121 1212; A Voz de Palmela 211 x21 122 2112; Diário de Lisboa 211 22x xx1 2xx2; Auto-Rádio 11x 212 111 xxx1; Boletim Despotivo x1x 22x 211 xx2x; O Comércio de Leixões 211 22x x1x 21x2; O Concelho de Estarreja x11 221 11x x112; Estrela da Manhã 211 221 11x x222; Estúdio 64 211 2xx 221 11xx; Jornal da Beira 211 221 1x1 11x2; O Jornal da Lixa 211 221 11x 2112; Manchete Desportiva 211 221 x2x 22x2; Miscelania Musical 111 22x 12x 2122; Montra do Êxito 211 22x 111 xx1x; Mundo Desportivo 211 221 112 22x2; Música e Desporto 211 22x 1xx 2x22; O Norte Desportivo 211 22x 111 1x22; Notícias de Évora 211 221 1x1 x11x; Penalty 211 221 112 2222; Placard Desportivo 2x2 21x 11x x221; Programa da Manhã 211 22x 21x x112; Desporto Regional 211 2x1 111 1121; Panorama 221 2x1 221 11xx; Rádio Placard 111 111 111 1111; Repórter do Dia 211 22x 111 x112; Só-Rádio 211 x21 1x1 x112; Diário Desportivo 211 211 111 1111; Coluna Desportiva 21x 2x1 111 21x2; Alvo Desportivo 211 2xx x1x xxx2; Clube do Ar 211 221 111 1x12; O Comércio do Porto 211 2x1 111 11x2; Diário do Porto 211 222 111 x11x; Jornal de Gaia x1x 211 111 xx11; Jornal da Graça 211 222 111 2111; A Ordem 211 221 x11 21x1; Rádio Alvo 2x1 x21 2x2 121x; Rádio Sports 211 x21 111 1112; Ritmo e Amizade 211 22x 1x1 1112; A Voz dos Ridículos 2xx 2xx x2x xxxx; Jornal O Diabo 211 221 111 11x2.

	R E 1	S U X 2	M O	B O 1	L A X 2	S a)
1.ESTORIL - PORTO	4	5 54		1	1 10	
2.BRAGA - MARÍTIMO	58	4 1		10	1 1	
3.ACADÉMICO - U.LAMAS	55	6 2		10	1 1	
4.PAREDES - SETÚBAL	1	5 57		1	1 10	
5.OLIVEIRENSE - BARREIRENSE	5	9 49		1	2 9	
6.ODIVELAS - CALDAS	41	16 6		8	3 1	
7.COVILHÃ - U. SANTARÉM	48	10 5		9	2 1	
8.PENAFIEL - PORTIMONENSE	38	14 11		8	2 2	
9.T.NOVAS - C. PIEDADE	30	19 14		6	4 2	
10.MANGUALDE - AMORA	16	19 28		2	4 6	
11.RIO MAIOR - SACAVENENSE	35	16 12		8	2 2	
12.VILA REAL - CHAVES	26	23 14		5	5 2	
13.VILANOVENSE - RIOPELE	8	10 45		2	2 8	

a)- Nos termos do Artº 14º do Regulamento Geral dos Concursos se houver necessidade de sortear o resultado dos jogos não realizados na data do concurso, as bolas entrarão na esfera do sorteio nas quantidades do presente mapa.-

A "Chave" lógica será:

211 221 111 2112

ROTEIRO CULTURAL

Começamos por uma notícia destinada aos nossos leitores do Porto e sobretudo aos que gostam de música: hoje à noite realiza-se um concerto no Museu Nacional Soares dos Reis que temos por muito importante e para o qual desejamos chamar a atenção de todos. Trata-se do concerto de piano da pianista Madalena Soveral, que vai interpretar «Sechs kleine Klavierstücke», op. 19, de Arnold Schoenberg (seis pequenas peças para piano); «Nas brumas», de Leo Janacek; «Sonata n.º I», de Alban Berg, e as «Klavierstücke», IX e XI, de Karlhein Stockhausen. Trata-se, sem sombra de dúvida, de um concerto que os nossos leitores não podem perder, tanto mais que Stockhausen é um dos maiores compositores que escreveu para o piano e os restantes autores cujas obras vão ser interpretadas por Madeira Soveral têm uma importância crescente no mundo da música. Será necessário que passe um século até que toda a gente compreenda isto?

No prosseguimento do seu projecto cultural a SPA proporciona hoje ao público, no anfiteatro da sede, um espectáculo de poesia e canção inteiramente dedicado aos países africanos de expressão portuguesa. Participam os artistas Cotchi, Odília, Alvarim, Milá Melo, Carlos Nascimento e Vum Vum, e os actores Rogério Paulo, António Anjos e Carlos Vaz. Colabora no espectáculo a revista «África».

Para quem gosta de ópera, o acontecimento do dia é a «Traviata», de Verdi, em S. Carlos. Esta ópera volta no dia 14, de forma que não há motivo para sustos: quem quiser ou não puder ir hoje tem outra oportunidade.

Começa hoje mais um ciclo de cinema, desta vez na Gulbenkian e sobre cinema húngaro. O ciclo inclui dez filmes e oito realizadores, e afirmam-nos tratar-se de uma óptima mostra do que se está a fazer neste sector no país de Miklós Jancsó.

Estão previstas para amanhã inaugurações de algumas exposições de pintura, mas hoje o dia apresenta-se um tanto ou quanto inócuo neste sector. Aproveitamos a ocasião para recomendar aos nossos leitores uma visita à Galeria S. Francisco (Rua Ivens, 40), onde expõe presentemente um pintor «naïf» de incontestável interesse. Trata-se de Augusto Pinheiro, que atraiu recentemente em Madrid, as atenções do público e da crítica. Natural de Nisa e comerciante de profissão, Augusto Pinheiro começou a pintar aos 66 anos e tornou-se conhecido a partir de 1974, ao expor na Galeria Diário de Notícias, que na altura, desempenhava um papel importante na divulgação da pintura portuguesa. Mais tarde, Augusto Pinheiro expôs na SNBA, na colectiva da AICA, e depois, em Badajoz, Mérida e Porto. Julgamos que na pintura de Augusto Pinheiro a cor desempenha um papel importantíssimo, por isso, que os nossos leitores a não possam apreciar através do quadro que hoje reproduzimos, necessariamente vinculado ao «preto e branco» de um jornal diário. Nestas circunstâncias, a única solução é uma visita à Galeria S. Francisco, visita que recomendamos a todos.

Um quadro de Augusto Pinheiro, que expõe presentemente na Galeria S. Francisco

O filme «If», de Lindsay Anderson, é projectado hoje, às 15 e 30 no Instituto Britânico.

Outro evento «especial» que tem lugar hoje é a representação de «À procura de Alberto», com Zita Duarte, às 21 e 30, no Instituto Superior de Economia. Chamamos a atenção dos leitores deste Roteiro para o facto de que «A sapateira prodigiosa» sobe à cena amanhã, às 21 e 30, na Academia Almadense. Trata-se de uma produção da secção de amadores do Teatro de Campolide. A encenação é de José Martins e a cenografia, bem como os figurinos, de Mário Alberto.

A obra poética de Carlos de Oliveira vai ser comentada por Eduardo Prado Coelho, amanhã, na Associação Portuguesa de Escritores. Lembramos que a sede desta associação é na Rua do Loreto e que a sessão dedicada à poesia de Carlos de Oliveira tem lugar às 21 e 30.

Quem ainda não foi à Galeria 111 (Campo Grande) ver as exposições de Bartolomeu Cid dos Santos e de Emelia Nadal, tem de o fazer quanto antes. Trata-se, incontestavelmente de dois certames de grande interesse que ninguém deverá perder, tal como ninguém deverá perder a exposição de Hundertwasser presentemente na Gulbenkian.

Que pensam as crianças dos palhaços e do mundo do circo? Como é que as crianças vêem esta gente que os põe perante um mundo de maravilha e de fantasia? Quem vive em Évora pode obter respostas parciais a estas perguntas visitando a exposição «Os palhaços vistos pelas crianças», presentemente patente ao público no Museu Regional da cidade.

Acaba de entrar nas livrarias a 2.ª edição da «Cavalgada cinzenta», de Fernando Namora. A primeira edição, como é sabido, esgotou-se em 1977.

José Viana estará hoje em nossas casas, via TV (1.º programa), para entretar o nosso serão. Será um dos intérpretes de «Quem é quem», peça teatral que a RTP transmite a partir das 21 e 40, com a colaboração dos actores Fernando Curado Ribeiro, Rui Pedro, Rita Ribeiro, entre outros. Presença rara na nossa televisão, José Viana é sem dúvida um dos actores portugueses mais populares, sempre merecedor do carinho e amiração do público.

ANTÓNIO AUGUSTO FERRAZ MANTA

AGRADECIMENTO

Sua esposa e restante família vêm por este meio muito reconhecidamente agradecer a todas as pessoas que os acompanharam naquele doloroso transe ou que de qualquer forma lhes manifestaram o seu pesar, não o fazendo pessoalmente por desconhecimento de endereços.

AGÊNCIA MEGA
Tel. 86 34 32

tempo

SITUAÇÃO DO TEMPO ÀS 09.00 H.

Em Portugal Continental o céu estava muito nublado chovia ou chuviscava em algumas regiões e o vento era geralmente moderado de noroeste soprando forte nas terras altas.

TEMPERATURAS DO AR

VIANA DO CASTELO	14º
BRAGANÇA	8º
VILA REAL	9º
PORTO	13º
P. DOURADAS	3º
COIMBRA	11º
PORTALEGRE	8º
LISBOA	12º
ÉVORA	10º
SINES	14º
BEJA	10º
SAGRES	14º
FARO	14º
PONTA DELGADA	12º
FUNCHAL	15º

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR		BAIXA-MAR	
1.51	3,9 m	7.37	1,4 m
14.12	3,7 m	18.45	1,3 m
Dia 12			
2.32	4,0 m	8.13	1,3 m
14.52	3,8 m	20.19	1,2 m
Dia 13			
3.10	4,0 m	8.47	1,2 m
15.30	3,8 m	20.53	1,1 m

PREVISÃO DO TEMPO ATÉ ÀS 24 H. DE AMANHÃ

Céu geralmente muito nublado; vento moderado de Noroeste soprando por vezes forte nas terras altas do norte; períodos de chuva fraca ou chuvisco em especial a norte do Tejo.

AMANHÃ

NASCER AS 7.55
OCASO AS 17.35

DIA 13 DIA 21 DIA 28 DIA 4

rádio

1.º Programa

17.00: Giradiscos; **18.00**: O povo e a terra (RDP/Centro) – música portuguesa; **19.00**: A criança (RDP/Centro); **19.30**: Música variada; **20.00**: Jornal da noite; **20.30**: Conjuntos; **21.00**: 1.º episódio do folhetim «Os Fidalgos da Casa Mourisca», de Júlio Dinis, numa adaptação de Irene Gomes da Silva; **21.20**: Contraponto; **23.30**: Temas de desporto; **24.00**: Último jornal; **00.20**: Jazz; **00.30**: Música de filmes; **01.00**: Música na noite.

2.º Programa

17.15: A Orquestra Filarmónica de Nova Iorque, dirigida por Leonard Bernstein; **19.00**: O canto e os seus intérpretes, por Maria Helena de Freitas; **20.00**: Música de piano; **21.00**: Música de câmara; **21.40**: Música sinfónica; **22.30**: Solos de piano; **23.00**: Intercâmbio musical; **23.45**: Música sinfónica; **01.00**: Fecho.

3.º Programa
Nacional e Regional (294m)

18.00: Vertical; **18.20**: Prevenção e saúde, pelo dr. José Matildes; **18.40**: Mulher, agora e aqui, pela Comissão da Condição Feminina; **19.05**: Teatro trágico, pelos Parodiantes de Lisboa; **19.30**: Vertical-teatro, pelo dr. Fernando Midões; **20.50**: Diálogo; **21.30**: Quando o telefone toca; **22.00**: Suplemento – quando o telefone toca; **23.05**: suplemento desportivo, por Jorge Schnitzer; **00.15**: Dia a dia com o passado; **01.05**: Tempo internacional; **02.00**: Fecho.

3.º Programa
Local (187,5m)

16.00: Convite; **18.00**: Compasso; **18.15**: Sal e pimenta (repetição); **19.45**: Esta palavra saudade; **20.40**: Serviço de agenda; **21.00**: Fecho.

4.º Programa
Emissão Total em Estereofonia

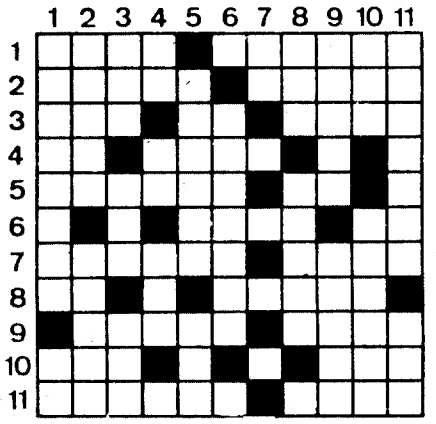
17.00: Hora de ponta; **19.00**: Em órbita; **20.00**: Forum, realização de Jorge Lopes; **22.00**: Auditório; **00.00**: Prisma, realização de Fernando Quinas; **02.00**: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA

18.08: Apelos; **18.15**: Igreja em notícia – palavrea do dia; **18.30**: Transmissão do terço da Basílica dos Mártires; **19.00**: Programa da Liga dos Amigos de Rádio Renascença; **20.00**: Objectivo; **20.53**: Apelos; **21.05**: Curso de Língua Alemã; **21.30**: Ao encontro da grande música; **22.00**: Quando o telefone toca; **22.30**: Temas vivos; **23.55**: Fecho.

palavras cruzadas

COM PROVÉRBIO
PROBLEMA N.º 12 234



HORIZONTAIS:

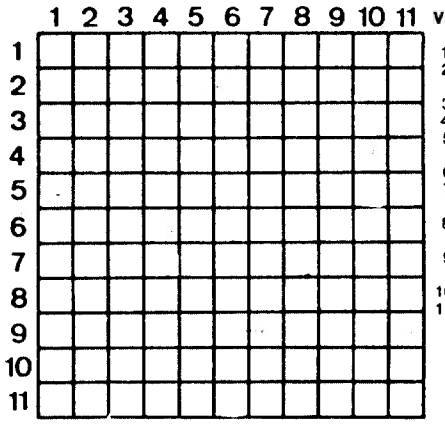
1 Aquele que. Boiais.
2 Exclusiva. Compacto.
3 Ena! Reis. Fechar as asas para descer mais depressa.
4 Rádio (sq). Patrões.
5 Separam de. Centiare.
6 Ramalhete. Miriare.
7 Criar fama a. Ponta da verga.
8 Solitário. Planta bolbosa aplicada em culinária (pl).
9 Invulgares. Catafalco.
10 Pedra de altar. Bigorna de ourives.
11 Espalha. Relador.

VERTICAIS:

1 Prezadas. Carta de jogar.
2 Ligavas. Poupe.
3 Ena! Capa sem mangas. Medida de líquidos da Holanda.
4 Mil e cem emromano. O mais. Oceano.
5 Equipara. Rio da Sibéria.
6 Adicionaras.
7 Prefixo que designa afastamento.
8 Concedes. Apanha.
9 Alberga por esmola. Cidade de Itália.
10 Sufixo que designa pequenez. Livro que contém as orações próprias das missas e festas dos diferentes dias do ano, e de que os sacerdotes se servem no altar.
11 Abastecias. Para barlavento.

Resolveu completamente este problema?
Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 8 294



HORIZONTAIS:

1 Preposição. Estampa.
2 Afio. Marcas.
3 Ribeiro. Apelido.
4 Habilidade. Antigo Testamento.
5 Transpiras. Artigo definido. Pronome pessoal.
6 Plura. Sufixo que designa estado. Costura.
7 Acrescentando uma consoante é aparelho para encurvar as calhas das linhas férreas. Conselhos.
8 Quinhão (pop). Inundo.
9 Pertences. Medida de superfície. Rádio (s.q).
10 Causaras assombro a (fig.).
11 Ouro (s.q.). O sono das crianças. Cidade da Argélia.

VERTICAIS:

1 Curas. Mulher da Grécia.
2 Preposição. Moedas de prata da ex-Índia Portuguesa.
3 Fatal.
4 Ligues. Termino.
5 Distrito da ex-Índia Portuguesa. Oveira (pop).
6 Apelido. Pertences.
7 Cordeiros. Sadia. Pedra de moinho.
8 Passo rápido. Elevar ao ponto mais alto, sublimar.
9 Nome antigo da nota musical Dó. Velha. Batráquio.
10 Pistas. O fruto dos cereais.
11 Pega. Trabalhas de noite.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 12 233

HORIZONTAIS:	VERTICAIS:
1 Parvo. Vasto.	1 Pausa. Nunca.
2 Alies. Atora.	2 Alma. Corais.
3 UM. Malga. Aí.	3 Ri. Marmotas.
4 Sam. Ais. Mo.	4 VEM. Sue. Aru.
5 As. Sacia.	5 Osa. Asas.
6 Crua. MAL.	6 Lás. Ni.
7 Nomes. Riam.	7 Vagiam. Suar.
8 Uro. Sio.	8 Atascaria.
9 Natas. Ua. Ar.	9 SÓ. Ílio. Im.
10 Ciar. Na. Ivá.	10 Trama. Avô.
11 Assumiremos.	11 Oaio. Amaras.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8 293

HORIZONTAIS:	VERTICAIS:
1 Apá. Pão. Cal.	1 Adora. Morna.
2 Doris. Morte.	2 Polaco.
3 Óleo. Selo.	3 Ares. Beira.
4 Ras. Ama. Man.	4 Io. Parreco.
5 AC. Pio. Lese.	5 Ps. Ai. Mia.
6 Oba. Sás.	6 Imo. Oaio.
7 Ermo. Cs.	7 Om. SSS.
8 Irias. Ião.	8 Os. Lás. Sá.
9 Rareais. Sic.	9 Cremes. Isar.
10 Ac. Ossada.	10 Atlas. Caída.
11 Ar. Os. Arar.	11 Leone. Socar.

Provérbio: UM MAL NUNCA VEM SÓ.

farmácias

Lisboa
PERMANENTE

JOÃO XXI — Av. João XXI, 16-A. (Areeiro - Praça Londres); **GONÇALVES** — Rua da Rosa, 176-178. (Bairro Alto); **UNIÃO** — Est. de Benfica, 592-594. (Benfica); **ELMA** — Rua D. Maria Pia, 358-A. (Campo de Ourique - R. Cor. Teles); **SEREJO** — Rua Rui Sousa, lote 65-A. (Chelas); **INTENDENTE** — Largo Intendente Pina Manique, 50-51. (Intendente); **SÃO TOMÉ** — Est. do Desvio, lote 12-A. (Lumiar); **RONIL** — Rua Rodrigo da Fonseca, 153. (Marquês da Fronteira); **MANUEL V. JESUS** — Largo do Rato, 3-C-D. (Rato); **DALVA** — Av. Duque de Ávila, 125. (Saldanha); **LISBONENSE** — Rua Leitão de Oliveira, 2-B. (Santo Amaro - Calvário); **CONCEIÇÃO** — Calçada D. Gastão, 30-32. (Xabregas - Madre de Deus); **ALMEIDA NIFO** — Av. Combatentes da Grande Guerra. (Algés); **SANTA BÁRBARA** — Rua Fr. Marques Beato, 75-A. (Moscavide); **GONÇALVES** — Rua Almeida Garrett, lote 26. (Odivelas); **NOVA** — Rua Guiné, 15-B. (Olival Basto); **CÉSAR FERNANDES** — Az. dos Besouros, lote R8. (Pontinha); **NOVA** — Rua Elias Garcia, 10. (Venda Nova).

Reforço

LUSA — Av. Almirante Reis, 199-A-B. (Alameda - Chile); **RIO DE JANEIRO** — Av. Rio de Janeiro, 4-C. (Alvalade - Est. Unidos); **CRUZ DE MALTA** — Largo do Chafariz de Dentro, 36. (Chafariz de Dentro); **GAMA** — Calç. da Estrela, 130. (Estrela); **SEPOL** — Calç. da Boa Hora, 94-A. (Feira das Indústrias); **SANTA MARIA** — Av. 5 de Outubro, 283-A. (Feira Popular); **SÃO JOÃO** — Est. da Luz, 124-A. (Luz - 2.ª Circular); **RIBEIRO & CASTRO** — Rua Braamcamp 52-C. (Rato - Marquês de Pombal); **NAZÁRIO PINTO** — Rua Presidente Arriaga, 39. (Rocha); **CAVACA** — Rua Elias Garcia, 209. (Amadora); **TAVARES DE MATOS** — Rua 8, lote 308. (Brandoa); **VAZ MARTINS** — Rua António Ferro, 6-A. (Buraca); **DAMAIA** — Largo Alexandre Gusmão, 9-A. (Damaia); **MATOS** — Trav. Prioras, Viv. Morgadinho. (Prior Velho); **CORTES** — Av. Maria Luísa Braamcamp, 2-A. (Sacavém).

Outra Banda

ALMADA: Magalhães, R. Capitão Leitão, 8-B (T. 2750242); **COVA DA PIEDADE: Cerqueira Afonso**, P. 5 de Outubro, 18 (T. 2750254); **LARANJEIRO: Feijó**, R. Borges Rego, 7 (T. 2490911); **COSTA DA CAPARICA: Higiénica**, Av. da República, 23 (T. 2400020); **SESIMBRA: Leão**, Av. da Liberdade, 13 (T. 2233471); **BARREIRO:Moderna**, R. D. Henriqueta Gomes Araújo, 12 (T. 2073443); **SEIXAL: Soromenho**, R. Paiva Coelho, 38 (T. 2218560); **MONTIJO: Montepio**, R. Almirante Reis, 93 (T. 2310035); **MOITA: União Moitense**, Av. Dr. Teófilo Braga (T. 239025); **ALHOS VEDROS: Gusmão**, R. Cândido dos Reis, 30 (T. 204020); **ALCOCHETE: Gameiro**, L. António dos Santos Jorge, 15 (T. 234100).

Linha de Cascais

ALGÉS: Dias & Saraiva; **ALCABIDECHE: Carvalho**. Até às 21 horas; **PORTO SALVO: Ferreira Bastos**. Até às 21 horas; **PAÇO DE ARCOS: Trindade Brás**, R. Costa Pinto, 184 (T. 2432034). Até às 22 horas; **OEIRAS: Godinho**, R. Cândido dos Reis, 98 (T. 2430090). Até às 24 e das 0 às 9 horas; **NOVA OEIRAS: Leal**. Até às 21 horas; **CARCAVELOS: Central**. Até às 24 e das 0 às 9 horas; **Vilar**. Até às 22 horas; **S. DOMINGOS DE RANA: Godinho da Silveira**, Av. Saboia, 29-B (T. 260085). Até às 21 horas; **PAREDE: Brandão**, Av. República, 77-C (T. 2471054). Até às 24 e das 0 às 9 horas; **Junqueiro Mendes**. Até às 21 horas; **AMOREIRA: Amoreira** (T. 262313/267314). Até às 22 horas; **ESTORIL: Parque**, Arcadas do Parque, 3 (T. 260191). Até às 21 horas; **CASCAIS: A. Costa**, R. Freitas Reis, 24-C (T. 280214). Até às 21 horas; **Cordeiro**, Av. Combatentes da Grande Guerra, 40 (T. 280170). Até às 24 e das 0 às 9 horas.

Linha de Sintra

AMADORA: Nova, R. Elias Garcia, 10 (T. 972530). Permanente; **Cavaca**, R. Elias Garcia, 209 (T. 930019). Até às 22 horas; **DAMAIA: Damaia**, P. Alexandre Gusmão, 9-A (T. 970523); **QUELUZ: Gil**, Av. Miguel Bombarda, 28 (T. 950117); **CAMARATE: Batalha**, R. Avelino S. Oliveira, 5 (T. 2518669); **CACÉM: Rodrigues Garcia**, Av. dos Bons Amigos, lote 5-D; **ALGUEIRÃO: Rodrigues Rato** (T. 2912038). Permanente; **AGUALVA CACÉM: Mira Sintra**, P. N, Torre, 310. Até às 20.30; **MERCÊS: Claro Russo**. Até às 21 horas; **RIO DE MOURO: Riomouro**, Av. Óscar Monteiro Torres, 8 (T. 2960194). Até às 23 horas; **SINTRA: Marrazes**, Estefânia (T. 2930058). Permanente; **COLARES: Abreja** (T. 299088).

Porto

(De dia e só até às 22 horas)

BONFIM — Rua do Bonfim, 73. Tel. 52444; **GUIMARÃES** — Rua de Francos, 37. Tel. 60103; **CASTRO CARNEIRO** — Rua do Padre Cruz, 146. Tel. 62092; **HENRIQUES** — Praça da Batalha, 64-A. Tel. 25173; **MORENO, LD.ª** — Largo de S. Domingos, 44. Tel. 23545; **SERPA PINTO** — Rua de Serpa Pinto, 645. Tel. 488697; **VASQUES** — Rua das Condominhas, 794. Tel. 62027.

(De dia e toda a noite)

VILARINHA — Rua da Vilarinha, 161. Tel. 682014; **LIGA ASS. SOC. MUTUOS** — Rua do Bonjardim, 286. Tel. 21711; **GUERRA** — Rua de Costa Cabral, 43. Tel. 480470; **LEMOS & FILHOS** — Praça de Carlos Alberto, 31. Tel. 21309.

Coimbra

(Das 9 horas às 9 do dia seguinte)

LUCIANO & MATOS — R. da Sofia, 7-11. Tel. 21247.

cartaz de cinemas e teatros

abCINE 803055
Centro Comercial de Alvalade
SALA A — 18 anos
14.30, 16.30, 18.45 últim.
HOLOCAUSTO 2000
Às 21.30 e 23.45 horas — 13 anos
— Estreia —
PIRANHA
SALA B — (M. 13 anos)
Às 15, 17, 19, 21.30 e 23.45 horas
A VINGANÇA DA PANTERA

ALVALADE 897480
Av. de Roma
15.15, 18.15 e 21.30 horas
Não ac. men. 13 anos
Eles estão de volta
TRINITÁ COWBOY INSOLENTE
Com: Terence Hill e Bud Spencer
4.ª semana

APOLO 763319
Av. Júlio Dinis, 10-A
Atenção: 5 sessões diárias
13.30, 16.15, 19, 21.30 e 24
Peter Ustinov, Jane Birkin e Mia Farrow em:
MORTE NO NILO
Int. men. 13 anos
Um filme de John Guillermin
Technicolor

AVIS 547163
Av. Duque D. Ávila 45
Às 15.30, 18.30 e 21.30 horas
Não acons. men. 13 anos
ESSA MULHER É MINHA!
As canções de maior êxito do ano!
Com: Vinod Khanna, Rekha e Nadira
Real: Sudhendu Rov

BERNA 776098
Av. Marquês de Tomar
14.00, 16.30, 19.00, 21.30
Int. men. 18 anos — Technicolor
Dino de Laurentis apresenta
LIPSTICK
— Baton Vermelho —
com Margaux Hemingway, Chris Sarandon e Anne Bancroft

CALEIDOSCÓPIO 795093
Campo Grande
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30
Int. men. 13 anos — Colorido
John Travolta, Karen Lynn Gorney em
SATURDAY NIGHT FEVER
Febre de sábado à noite
13.ª semana

CASTIL 580194
Rua Castilho
Às 15.30, 18.30 e 21.30 horas
Int. men. 13 anos
Liberdade condicional... é altura de um homem perder ou ganhar!
Dustin Hoffman em
BECO SEM SAÍDA

CINEBOLSO 573407
Rua Actor Taborda, 27-B
Às 12.30, 14.30, 16.45, 19.00 e 21.30
Int. men. 18 anos
«Premiado com a Palma D'Ouro no Festival de Copenhaga em 1977»
Pornográfico
PRAZERES SUPREMOS
Às 24 horas — Grupo D M. 18 anos
O HOMEM DE LA MANCHA

CINE CAMÕES 324194
Rua do Loreto, 15
Às 14, 16.30 e 21.30 horas
Não acons. men. 13 anos
DO ÓDIO NASCE O AMOR
Às 19 horas — Não ac. m. 18 anos
O LADRÃO DE PARIS

CITY CINE 549999
Rua Tomás Ribeiro, 34
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h
Para todos
SOU TÍMIDO, MAS ANDO A TRATAR-ME
Pierre Richard, Aldo Maccione
Às 23.45 horas
ADEUS ILUSÕES

CONDES 322523
Av. da Liberdade 2
14.00, 16.30, 19.00, 21.30
Não acon. men. 13 anos
CHAMAM-ME DÓLARES
O cilcone chamado Terence Hill

DOIS MIL 2100055
Av. Bombeiros Voluntários
Lote 113 - Alges
Às 15.30, 18 e 21.30 horas
Int. men. 13 anos
TUBARÃO 2

D. JOÃO V 971794
Praça Centro Comercial - Damaia
Às 21.15 horas — Não ac. m. 18 anos
EU SOU A VINGANÇA
Amanhã — Não acons. men. 13 anos
PRESTÍGIO REAL

EDEN 320768
P. dos Restauradores, 21
Às 14, 16.30, 19 e 21.30 h.
Não acons. men. 18 anos
Com: Roy Scheider, Lorraine Gary e Murray Hamilton em:
TUBARÃO 2
Um filme de Jeannot Szwarc
4.ª semana

ESTÚDIO 555134/5
Av. Afonso Henriques, 35
Às 15.30, 18.30 e 21.30 horas
Para todos
É uma loucura de rir sem parar!
Louis de Funés e Annie Girardot em
O INCORRIGÍVEL TEIMOSO
4.ª semana

ESTÚDIO 444 779095
Av. Defensores de Chaves, 83
15.30, 18.30 e 21.30 h.
Int. men. 13 anos
MORTE NO NILO
Com: Peter Ustinov, Jane Birkin, Mia Farrow e David Niven
O filme começa 5 minutos após o início do espectáculo
4.ª semana

EUROPA 661016
R. Almeida e Sousa, 35
2 sessões: 15.15 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
A mais bela história de amor. O filme imortal
O MONTE DOS VENDAVAIS
Laurence Olivier, Merle Oberon e David Niven
Hoje
18.15
Não acon. men. 18 anos
UMA VEZ NÃO BASTA
Com Kirk Douglas e Alexis Smith

IMPÉRIO 555134/5
Al. Afonso Henriques, 35
Às 15.15, 18.30 e 21.30 horas
Int. men. 13 anos
Uma aventura explosiva!
Roger Moore e Stacy Keach
OS EXECUTORES

LONDRES 801313
Av. de Roma, 7-A
Estreia às 21.30 horas
VAMOS TODOS PARA O PARAÍSO
Não acons. men. 13 anos
Com: Jean Rochefor, Claude Brasseur e Guy Bedos
3.ª semana

MONUMENTAL 555131
P. Duque de Saldanha
15.15, 18.15 e 21.15 h.
Não acons. men. 13 anos
A mais explosiva aventura!
OS COMANDOS DE NAVARONE
Projecção do filme oito minutos após o início das sessões
3.ª semana

MUNDIAL 538743
R. Martens Ferrão, 12-A
Hoje às 21.30 horas — Int. m. 13 anos
— Estreia —
Um filme de Jon Davison
PIRANHA
Às 15.15 e 18.30 horas — Int. m. 13 a.
— Últimas exibições —
A VERDADEIRA HISTÓRIA DE FRANKENSTEIN

NIMAS 574362
Av. 5 de Outubro, 42-B
às 14.30, 16.45, 19.00, 21.30 horas
Não acons. men. 18 anos
Galardoado com 7 Óscares
PROVIDENCE
A obra-prima de Alain Resnais com Dirk Bogard e Ellen Burstyn

NOVOCINE 840678
Av. General Roçadas, 7
Hoje às 15.15 e 21.15 horas
Int. men. 18 anos
Uma emboscada sangrenta
A AGRESSÃO
Com: Jean-Louis Trintignant e Catherine Deneuve

ODEON 326283/4
R. Condes, 12 a 20
Às 15.15, 18.15 e 21.15 h.
Grupo B — 10 anos
AMOR DE PERDIÇÃO
Real: António Lopes Ribeiro
Com: António Vilar, Carmen Dolores, António Silva e Assis Pacheco
Atenção: O filme é projectado no início da sessão

PATHÉ 821933
R. Francisco Sanches, 122
Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30 h
Para todos
Ele aí está Bud Spencer
O MURRO ATÓMICO
Com Ciherbert e Lom e James Colo Colorido
3.ª semana

POLITEAMA 326305
R. Portas de St.º Antão
Às 14, 16.30, 19 e 21.30 horas
(Maiores 6 anos)
Cantinflas em
O POLÍCIA 777
(O mais giro polícia do Giro...)
NOTA: TODOS os espectadores ficam habilitados a uma motorizada Honda Camino oferta da IBA, LDA, a sortear no último espectáculo

QUARTETO 771378
R. Flores do Lima, 16
SALA 1 — 14.30, 16.45, 19, 21.15, 23.30
Não acon. men. 13 anos
Filme de qualidade
ALTA ANSIEDADE
Realiz.: Mel Brooks
SALA 2 — 15, 17, 19, 21 e 23
Não acons. men. 13 anos
DELITO DE AMOR
Realiz.: Luigi Comencini
SALA 3 — 15, 17, 19, 21 e 23
Para todos
A GUERRA DO ANO 2000
Com Buster (Flash Gordon) Crable
SALA 4 — 14.30, 16.45, 19, 21.15, 2330
Não acons. men. 18 anos
O EXPRESSO DA MEIA NOITE
Realiz.: Alan Parker

RESTELO 610375
Av. Torre de Belém
Às 21.30 (Int. men. 13 anos)
Em 6.ª semana
AVISEM OS ESPARTANOS
Com Burt Lancaster num filme de Ted Post

ROMA 887778
Av. de Roma, Lote JRB
Às 15.30, 18.30 e 21.30 horas
M. 6 anos
O CANTIFLAS EM O POLÍCIA 777
O agente irresistível, vive e deixa viver...
3.ª semana

ROXY 548560
Av. Almirante Reis, 20
14.15, 16.30, 18.45, 21.45
Int. men. 18 anos
Aviso ao público: filme pornográfico — Soft Core
Gisela Schwartz, Margot Mahler, Peter Asam em
O VALE DO AMOR
Um filme de Alois Brumer — Eastmancolor

SÃO JORGE 579144-579344
Av. da Liberdade, 175
Hoje às 21.30 — Int. men. 13 anos
— Estreia —
PIRANHA
De Joe Dante
Com: Bradford Dillman, Heather Menzies
Às 15.15 e 18.30 — Últimas
A VINGANÇA DA PANTERA

SATÉLITE 562632
Av. Fontes Pereira de Melo, 61
Às 13.30, 16.15, 19 e 21.30 horas
Int. men. 13 anos
A mais célebre história de amor e mistério de Agatha Christie
MORTE NO NILO
Peter Ustinov, Jane Birkin, Mia Farrow,
Projecção do filme imediatamente após o início das sessões

STAR 804210
Av. Guerra Junqueiro, 14-C
Às 14.30, 16.45, 19 e 21.45
Não acons. men. 13 anos
Um filme de Billy Wilder
O SEGREDO DE FEDORA

TERMINAL 371573
Estação do Rossio
às 11, 13, 15, 17, 19, 21.30 e 23.30 horas
OS NOSSOS 15 ANOS (DIABOLO MENTHE)
Um filme de Diane Kurys
Não acons. m. 13 anos
6.ª semana

TIVOLI 570595
Av. da Liberdade, 188
14.00, 16.30, 19.00, 21.30
Int. men. 18 anos — Technicolor
Dino de Laurentis apresenta
LIPSTICK
—Baton Vermelho —
Com Margaux Hemingway, Chris Sarandon, Anne Bancroft

VOX 880808
Av. Fr. Miguel Contreiras, Lote 879
Às 14.15, 16.30 e 19 21.45 horas
Int. men. 13 anos
Uma espectacular aventura!!!
SAHARA CROSS
Com: Franco Nero e Michel Constantin

PALÁCIO FOZ 367031
P. Restauradores
RETROSPECTIVA FEDERICO FELLINI
Filme: **AMARCORD**
Class. Não acons. m. 13 anos
Sessões: 15.15, 18.15 e 21.15 horas
Iniciativa da DIRECÇÃO-GERAL DA ACÇÃO CULTURAL com a colaboração do Instituto Italiano de Cultura em Portugal

cinemas

Lisboa

ABC — «Direita Volver», 20.30, 22.45 (18 anos)
VARIEDADES — «Felizardo e C.ª — Modas e Confecções», às 20.30 e 22.45 (13 anos)
MARIA VITÓRIA — «E Tudo São Bento Levou», 20,30 e 22.45 (18 anos)
CAPITÓLIO — «A Batalha do Colchão», 21.30 (13 anos)
MONUMENTAL — «Um Zero à Esquerda», 21.15 (18 anos)
COMUNA — «Homem Morto, Homem Posto», 21.30 (13 anos)
TEATRO ABERTO — «Crónica Atribulada de Esperançoso Fagundes», 21.45, (13 anos)
TRINDADE — «Ninguém», 21.30 (13 anos)
BARRACA — «Zé do Telhado», 21.30 (13 anos)
O.T.C. — «Ou Isto ou Aquilo», às 21.45 (6 anos)

OUTROS CINEMAS
Lisboa

OLÍMPIA — «O Mundo do Sexo», Sessões permanentes (18 anos)
CINEARTE — «Adeus, Inspector», às 21.30 (13 anos)
JARDIM — «Táxi Driver», às 21.15 (18 anos)
PARIS — «Tigre de Papel», às 21.30 (18 anos)
PROMOTORA — «Operação Relâmpago», às 21.15 (18 anos)
ROYAL — «O Enxame», às 21.30 (13 anos)

Linha de Cascais

ALGÉS – Stadium – «Meia Bola e Força», às 21.30 (13 anos)
PAÇO DE ARCOS – Chaplin – «Sex Hotel», às 21.15 (18 anos)
OEIRAS – Oeiras-Cine – «Os Fugitivos», às 21.15 (18 anos)
ESTORIL – Casino – «O Toque de Medusa», às 17.00 e 21.15 (18 anos)
ESTORIL – Palácio – «Nasce uma Estrela», às 21.15 (13 anos)
CASCAIS – S. José – «O Caso Odessa», às 21.15 (13 anos)
CASCAIS – Impala – «Para Nós... é Canja», às 21.30 (13 anos)

Linha de Sintra

AMADORA — Lido — «Hooper — o Maior Duplo do Cinema», às 21.30 (13 anos)
AMADORA — Cinestúdio — «Os Onze Implacáveis Meninos do Côro», às 21.30 (18 anos)
AMADORA – Cine Plaza – «O Porteiro do Maxim's», às 21.30 (13 anos)
MEM MARTINS – Cine Chaby – «Sirvam-se Dessas Senhoras», às 21.15 (18 anos)
SINTRA – Carlos Manuel – «O Primo de Londres», às 21.15 (18 anos)

Outra Banda

ALMADA – Incrível – «A Grande Decisão», às 21.15 (13 anos)
SETÚBAL – Júpiter – «Os Nosso 15 Anos», às 21.15 (13 anos)

Outros Espectáculos

SACAVÉM – São José – «Afeição», às 21.30 (18 anos)
ALHANDRA – Salvador Marques – «Labirinto do amor», às 21.30 (13 anos
PÓBOA DE SANTO ADRIÃO – São José – «A Quadrilha dos Doberman», às 21.30 (18 anos)

ESTÚDIO — «E a Recompensa Chegou», às 21.30 (13 anos)
OLÍMPIA — «Paixão Carnal», às 21.30 (18 anos)
LUMIERE L — «Negócios à Italiana», 21.45 (13 anos)
S. JOÃO — «A Mãe», 21.30 (13 anos)
VALE FORMOSO — «Tubarão 2», às 21.45 (18 anos)

CARLOS ALBERTO — «O Polícia 777», às 21.30 (6 anos)
CHARLOT — «Os Nossos 15 Anos», às 21.30 (13 anos)
BATÁLHA — «Cruzeiro Para o Inferno», às 21.30 (13 anos)
SALA BEBÉ — «Não se brinca com o Dinheiro», 21.30 (18 anos)
FOCO — «Saturday Night Fever», às 21.45 (13 anos)
JÚLIO DINIS — «Prestígio Real», às 21.15 (13 anos)
RIVOLI — «O Vale da Paixão», às 21.30 (13 anos)
ÁGUIA — «Facada no Matrimónio», 21.30 (18 anos)
COLISEU – «Encontro com o Destino», às 21.30 (13 anos)
LUMIERE-A — «Livre Meu Amor», às 21.30 (13 anos)
PASSOS MANUEL — «Morte no Nilo», às 21.30 (13 anos)
TRINDADE — «Alta Ansiedade», às 21.30 (13 anos)
SÁ DA BANDEIRA — «A Virgem da Neve e os Sete Matulões», às 21.30 (18 anos)

Coimbra

AVENIDA — «Sou Tímido mas Ando a Tratar-me», às 21.30 (13 anos)
S. TEOTÓNIO — «Encontros Imediatos do 3.º Grau», às 21.30 (13 anos)
TIVOLI — «Saturday Night Fever», às 21.30 (13 anos)

DL

RENASCENÇA GRAFICA, S.A.R.L.

- ADMINISTRAÇÃO RUA CASTILHO 185 1.º TELEFONES 654531/2/3
- REDACÇÃO PUBLICIDADE E SERVIÇOS TECNICOS RUA LUZ SORIANO 44 TELEFONES 321154/5 378271/2/3 378279 377281/2 PUBLICIDADE 388748
- SERVIÇO NOITE (DEPOIS DAS 21) PORTEIRO 321154 MENSAGENS GRAVADAS 378279
- ENDEREÇO TELEGRAFICO DIBOA TELEX 12383 LISBOA PORTUGAL
- DELEGAÇÃO DO PORTO RUA DO ALMADA 387 TELEFONES 28954/5

PARALISAÇÃO GERAL NO DIA 24

Destruição da Reforma Agrária significa novas altas de preços

Com a presença de 221 representantes, de 171 organizações, decorreu, ontem, no Palácio D. Manuel em Évora, uma reunião onde se debateram questões relacionadas com a paralisação prevista para o próximo dia 24.

No comunicado saído dessa reunião considera-se a Reforma Agrária como «um instrumento essencial para o desenvolvimento e progresso da agricultura e economia portuguesas». Entre as conclusões apuradas na reunião destaca-se a ideia de que a Reforma Agrária, no caso de ser liquidada, tal como pretendem os partidos reaccionários, traria incalculáveis prejuízos a todos os sectores da vida nacional e poria em risco o próprio regime democrático.

Da destruição da Reforma Agrária, ou até da sua mutilação, resultaria «uma imediata quebra na produção agro-pecuária, com falta de produtos no mercado e novas altas de preços». Por outro lado, afirma o comunicado da Comissão Coordenadora Distrital de Évora da jornada de luta do dia 24, que muitas pequenas e médias empresas comerciais e industriais, designadamente oficinas «iriam para a falência». Muitos trabalhadores seriam atirados para o desemprego. E o poder dos grandes agrários seria de novo reconstituído.

Em face desta situação as organizações, presentes na reunião de Évora, sublinharam que «a defesa da Reforma Agrária e a solidariedade com todos os que nela trabalham, constitui um dever e um direito de todos os trabalhadores, sectores e forças democráticas».

Aderiram, já à paralisação geral do dia 24, no distrito de Évora, os seguintes sindicatos: agrícola, construção civil, comércio e serviços, transportes rodoviários, químicos e moagens do centro-sul, rodoviários e garagens, corticeiros, enfermeiros, têxteis e vestuário, celulose e papel, ferroviários, indústrias alimentares, indústria de bebidas e cerâmica.

Nas fábricas, escritórios UCP's e Cooperativas estão a decorrer reuniões com vista a alargar, ainda mais, o movimento de apoio e de adesão à jornada de luta.

Foi também decidido, na reunião, que, de acordo com as decisões de âmbito regional, a paralisação no distrito de Évora fosse acompanhada de três grandes concentrações que se iniciarão a partir das 15 horas do dia 24, em Évora, Estremoz e Montemor-o-Novo. Para Évora, junto ao templo de Diana, convergem os trabalhadores dos concelhos de Arraiolos, Évora, Portel, Redondo, Viana do Alentejo, Mora e Mourão. Para estremoz, no largo do Pelourinho deverão deslocar-se os trabalhadores dos concelhos de Alandroal, Borba, Vila Viçosa e Estremoz. Para Montemor-o-Novo, em frente da Câmara Municipal concentram-se os trabalhadores dos concelhos de Montemor e Vendas Novas.

Por outro lado foi decidido que o sector agrícola paralisasse todo o dia à semelhança do resto da zona de intervenção, e enquanto os outros sectores deverão parar na parte da tarde, tendo em conta as características de cada um.

Nota

ANTIGUIDADES

O anúncio tinha o título: ANTIGUIDADES. E no texto recomendava-se aos leitores que não vendessem sem consultar a «Organização Internacional que compra aos mais altos preços». Do «perito» que a Organização Internacional mandou operar em Portugal e que procura «pratas, móveis, quadros, loiças da China e outras, relógios, imagens, armas, curiosidades», indicam-se os números de telefone para a marcação de entrevistas e publica-se a foto. A Organização Internacional tem agentes em Bruxelas, Genebra, Londres.

Não sabemos se as autoridades policiais alfandegárias, e as responsáveis pelo património artístico e cultural tomaram quaisquer medidas. Sabemos que, com anúncio nos jornais, uma Organização Internacional promove o saque de valores artísticos e culturais.

Seremos nós, os da redacção do «DL», os únicos leitores das páginas de anúncios?.

COMO SE FAZ JORNALISMO

No diário da manhã «O Dia» a liberdade de informação é praticada até à liberdade da calúnia. Hoje, do deputado Acácio Barreiros, a despropósito da sua presença no programa), para entreter o escreve-se: «Teria outra graça se lhe perguntassem coisas que o moço sabe: como deitar fogo e saquear uma embaixada, por exemplo».

A isto se chama: jornalismo de pena maior.

UBP FAZ UM ANO

Em apenas doze meses expansão de 35 por cento

PORTO, 11 – «O período mais difícel está ultrapassado e o Banco reforçou-se, podendo dizer-se que o doente sobreviveu à operação», afirmaram ontem no Porto, em conferência de Imprensa, os gestores da União de Bancos Portugueses (UBP) ao referirem os resultados deste primeiro ano de actividade depois da fusão de três unidades bancarias. A expansão verificada, salientaram ainda, traduz os resultados positivos da experiência com um crescimento da ordem dos 35 por cento. Tendo havido como preocupação o inovar em vez de procurar seguir os processos de trabalho de qualquer das unidades anteriormente existentes, acrescentaram, a UBP mostrou ter merecido a confiança das empresas e dos particulares, passando os seus depósitos à ordem de 36 para 48 milhões de contos, fechando o ano com 13 milhões de contos de divisas provenientes do sector da emigração o que corresponde a cerca de 25 por cento do total da banca nacionalizada. A abertura de 19 novos balcões até Março próximo, elevando para 115 o seu total, disseram ainda, corresponde a uma equilibrada distribuição geográfica. Como preocupações da UBP foram referidas a exportação com destaque também para as pequenas e médias empresas e as actividades regionais.

Ao fim da tarde teve lugar na sede do Ateneu um «Porto de Honra» comemorativo deste primeiro aniversário em que estiveram presentes dois secretários de Estado, o das Finanças e o do Tesouro. Esta noite em Lisboa terá lugar um jantar a que comparecerão membros do governo, nomeadamente o dr. Jacinto Nunes.

(Hoje 24 Páginas)

Confederações "atacam" PR

Continuação da pág. 1

verno, que parece não querer reeditar a política económica hemiplégica dos governos que o precederam».

O presidente da CAP, José Queiroga, que em entrevista a um semanário de direita diria, das ausências de Ramalho Eanes e Mota Pinto, serem «sinal da falta de vontade política e de indefinição de carácter humano que têm caracterizado o homem português na grave crise que atravessamos», falou do «impacto da onda colectivista que ainda não passou», considerou ser fundamental a revisão da Constituição portuguesa e, atacou, logicamente, a Reforma Agrária.

O ministro encerrou os discursos com um improviso, feito à hora em que encerramos esta edição.

Esta tarde iniciaram-se já as reuniões especializadas, por três sectores de actividade (indústria, agricultura e comércio), devendo o ex-ministro marcelista Xavier Pintado fazer uma intervenção acerca da indústria. Presentes ainda, entre outros, como congressistas ou convidados, o ex-Primeiro-Ministro Nobre da Costa, o general Galvão de Melo, o ex-ministro PS, Eduardo Pereira, e sobretudo grande número de grandes industriais e comerciantes. O Congresso encerrará no sábado.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO AO FIM-DE-SEMANA

Clientes alinham-se tristemente em "bicha"

As dificuldades e o deficiente funcionamento das farmácias de serviço de Lisboa e periferia foram agudamente sentidos no último fim-de-semana, em muitos casos por se terem esgotado os «sotocks» de alguns produtos, e, por outro lado, pela longa espera, em fila, para os clientes de última hora serem atendidos. Na opinião dos dirigentes sindicais do sector, «a posição patronal é inconcebível», ao pôr em prática um esquema de funcionamento que reduziu de 25 para 10 os estabelecimentos «operacionais» aos fins-de-semana.

Esse problema, bem como o relativo à legalização de falsos profissionais de farmácia, concretizados – segundo o Sindicato dos Ajudantes do Sul – serão tratados numa reunião de sócios do sector no próximo sábado. Entretanto, esta tarde, aquele órgão de classe promove uma reunião com os jornalistas para dar conta aos órgãos da Comunicação Social da situação relativa ao novo esquema de funcionamento das farmácias de turno aos sábados e domingos, que vem sendo unilateralmente aplicado pelos proprietários.

Para os trabalhadores, tal medida é mais «uma machadada» nos seus vencimentos, depois das antecedentes, relativas a diuturnidade, retroactivos e horas extraordinárias.

COM ADESÕES ELEVADAS

TLP e químicos pararam ontem ... mas não ficam por aqui

As greves de um dia ontem concretizadas nos TLP e na indústria química obtiveram adesões que rondam os 92 por cento no primeiro caso e 80 por cento no segundo. As causas são reivindicações de carácter salarial e ligadas à negociação dos respectivos acordos de trabalho.

A paralisação dos TLP, que durou as 24 horas de ontem, foi motivada por um diferendo relativo às actualizações salariais no novo ACT. Enquanto os representantes dos trabalhadores pretendem uma actualização de 18 por cento (2200 escudos em média), a administração pretende conceder aumentos de quatro mil escudos às chefias e 1400 escudos aos escalões inferiores.

Os trabalhadores dos TLP são cerca de 11700 e os seus representantes pensam que uma nova paralisação prevista para o dia 15 (e cujo pré-aviso já foi entregue) contará com adesões superiores às que ontem se verificaram.

Entretanto, a administração dos TLP parece não estar disposta a voltar a negociar com os representantes dos trabalhadores ou, pelo menos, não manifestou tal vontade na altura do pré-aviso de greve para o dia 15.

A paralisação de ontem não originou grandes avarias nas centrais telefónicas mas, segundo um informador sindical, tal poderá verificar-se por ocasião do segundo dia de greve.

Um ponto a salientar nesa paralisação é a compreensão do público para com esta forma de luta, nos locais e serviços onde tinham de contactar directamente com os funcionários dos TLP.

No que se refere aos químicos, a adesão foi de 80 por cento a nivel nacional e não se registaram incidentes de monta, exceptuadas que sejam as habituais recolhas de nomes dos grevistas por parte de certos patrões.

No entanto, o conflito que opõe as partes em presença não ficou resolvido com esta paralisação. Por isso, os delegados sindicais da indústria química, a nível nacional, reunir-se-ão no Porto, no dia 13, para análise da situação. No caso de o Ministério do Trabalho não dar as garantias pretendidas, deverão ser adoptadas novas formas de luta.

Para além de aumentos salariais de 20 por cento que a PRT deverá consagrar os trabalhadores químicos pretendem que a mesma Portaria dê diversas outras garantias, para além de pretenderem que entre rapidamente em vigor e não, como o patronato pretende, a partir de 25 de Fevereiro.

A CNS tem vindo a acusar o MT e os outros Ministérios envolvidos na negociação de colaborarem com o «patronato reaccionário» na sabotagem das negociações. Tal acusação encontra maior confirmação no facto de o MT não publicar a PRT durante o mês em curso, o que poderá corresponder aos desejos manifestados pelo patronato.

FSP cessa actividade por falta de condições

Num longo comunicado, assinado por Manuel Serra, a FSP anuncia que decidiu pôr fim à sua actividade. Sublinha que «num momento particularmente sensível e decisivo da Revolução Portuguesa a FSP empenhou-se com todo o vigor e entusiasmo na tarefa de fazer triunfar a imensa esperança nascida com o 25 de Abril. Hoje, decorridos 4 anos sobre a sua criação, a FSP decide pôr fim à sua actividade política e partidária».

A FSP, que «nasceu com o processo revolucionário e viria a esgotar-se nele, reflectindo de forma directa as vicissitudes que caracterizam a actual fase da luta de classes em Portugal», considera que a sua decisão constitui exactamente como há quatro anos, «um acto de coragem, vertical e coerente, embora assaz difícil e penoso». Reconhece, porém, que se trata de «um acto político plenamente realista, e perfeitamente amadurecido, ditado pelo cerco das condições materiais e pela salvaguarda de independência do próprio projecto político».

Noutra passagem esta organização política afirma que ao constituir-se afirmou que o seu único compromisso era o de lutar pela tomada de poder pela classe trabalhadora. «A FSP jamais traiu esse compromisso e é de mãos limpas que hoje conclui não dispor de condições para prosseguir nesta via», porém, «queremos afirmar que não abandonaremos a luta e que a vitória da justiça e do socialismo chegará».

NOS AÇORES

A terra tremeu oito vezes

HORTA, 11 – Desde a tarde de ontem, oito abalos, dos quais o mais forte, ocorrido às 5 e 50 (hora local), foram registados pelas estações sismológicas deste arquipélago, não tendo provocado até agora quaisquer prejuízos.

O sismo mais forte, de intensidade quatro na escala internacional de Richter, sentido nas ilhas do Faial, Pico e S. Jorge, teve o epicentro, provavelmente, junto à costa norte da primeira destas ilhas.

O observatório da Horta detectaria, ainda, outros abalos sísmicos quase imperceptíveis devido à sua fraca intensidade.

Empresa Galuchos exporta maquinaria

A empresa Caluchos, de maquinaria agrícola, aguarda a confirmação da data de embarque para Angola de 50 grades no valor de 419 900 dólares (19 483 contos) para proceder a esta exportação, que constitui a segunda parte de uma encomenda.

As outras 50 seguiram no passado mês de Setembro. Entretanto, estão já em vias de fabricação mais quatro encomendas para Angola, compostas por reboques e alfaias agrícolas num valor global de 351 222 dólares.

CASA DA SORTE

Informação dos números mais premiados na extracção de hoje da LOTARIA NACIONAL:

1.º Prémio – 53.495 – 18000 contos
2.º Prémio – 3.314 – 3000 contos
3.º Prémio – 48.480 – 1500 contos

O 3.º Prémio foi vendido aos balcões da CASA DA SORTE

Consulte a lista oficial e habilite-se para a próxima extracção aos balcões da CASA DA SORTE em LISBOA-PORTO-COIMBRA-BRAGA-SETUBAL

MOBÍLIAS USADAS

TROCAM-SE

AS SUAS POR NOVAS, MODERNAS OU DE ESTILO

FACILIDADES DE PAGAMENTO

ARMAZÉNS MÓVEIS JORGE

AV. ALMIRANTE REIS, 35 — TEL. 83 21 61

(PERTO DA IGREJA DOS ANJOS)